Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9943 • • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1911 • •

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:

Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Mánaos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Arodio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

Convidamos os nossos agentes em atraso a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Uma aposta singular — Distribuindo a minha fortuna — Ovidio, o pagão, mais devoto que tantos christãos... — Queixa e birra com o Estado — O Saboia, rebarbativo e não diligente — A cadeira de logica para alienados — Só até a casa do Hermenegildo — Protegendo velhos calouros — O tumulo de Teixeira Mendes — E a placa em bronze do Sr. Ruy? — No que todos perdemos.*

— Asseguro-te que o Dantas Barreto é quem ficará como governador de Pernambuco.

— Só se for *manu militari*, e depois de uma hecatombe dos rosistas...

— Estás enganado: ha de ser governador, reconhecido mui legalmente, entre applausos populares e adhesões incondicionaes.

— Aposto que não!

— Aposto que sim!

— Fechemos a aposta. Quanto?

— Marca tu a quantia, e que não seja grande, que não lh'a poderia pagar.

— Olha, tanta certeza tenho da victoria do Rosa que te vou dar um partido immenso: cem mil réis contra um conto...

— Estás brincando?

— Achas pouco? Pois bem: cem bagarotes contra dez, vinte, cem contos, o que quizeres.

— Dize logo quinhentos contos...

— Aceito!

. . . .

E assim foi que com o meu amigo Nunes fiz a mais extraordinaria das apostas, tendo eu de pagar-lhe cem mil réis, si vencedor sahisse o Sr. Dr. Rosa, e elle a mim quinhentos contos, na hypothese contraria.

Venci, e, como requeria a gentileza, não lembrei o pagamento. Naturalmente, aquillo não devia ser tomado a serio... Mas na quinta-feira passada recebi do Nunes uma cartinha:

"Para melhor accommodação da somma que te havia de pagar, aqui a terás inclusa em um bilhete da loteria do Natal."

Nada se me offerecia a replicar. Como nisto de politica tudo são esperanças, surpresas, desillusões ou encantos, o homem me pagava em moeda adequada ao genero da transacção. Querendo, porém, redobrar de gentileza, enviei-lhe por escripto o meu recadinho:

"**Prezado amigo — Recebi e agradeço** os quinhentos contos com que se serviu desempenhar-se da sua aposta; e peço licença para tambem o associar no capital de sonhos com que me acaba de opulentar: por isto, e desde já, declaro pertencer-lhe metade da minha riqueza, ou sejam duzentos e cincoenta contos."

Expedido o bilhete, accendi um *bahiano* e entrei a idear que destino daria aos meus duzentos e cincoenta contos.

Antes do mais uma fundação piedosa. Tenho notado que Deus ultimamente vai sendo obrigado a sahir da cidade para o suburbio... Destruiu-se a igreja de São Joaquim, e o templo em substituição foi feito na rua de S. Christovão. Acabou-se com a igreja do Seminario, na ladeira do Castello. Agora chegou a vez da igreja e do convento da Ajuda... Eu, se tivera dinheiro, compraria um terreno na Avenida Central, e ali daria um logar á Verdade.

— Bem, disse então á minha Razão a minha Consciencia, ponhamos uns cincoenta contos para tal acquisição. *Cura pii dis sunt, et, qui coluere, coluntur*... Isto é de um pagão, Ovidio, nas *Metamorphoses*. Quer dizer que a divindade tuida dos homens piedosos, e que em bençãos lhes retribue o zelo e devoção...

Depois da Igreja o Estado. Não, este não teria nada! Por mais que a boa Consciencia multiplicasse as allegações patrioticas, a Razão, justamente irritada, não cedia de um apice. Sim que o Estado ainda nem me pagou o bocadinho de um credito, que lá vagueia pela Camara dos Deputados, padecendo affronta e vituperio de um Sr. rebarbativo e inimigo da diligencia, por nome Sergio Saboia... O Estado, devedor meu remisso, e longos annos perseguidor iniquo do meu direito, não teria um só vintem dos meus duzentos e cincoenta contos...

— Mas, objectava ainda, e sempre porfiosa, a honrada Consciencia, se não queres directamente beneficiar o Estado, procura um meio indirecto de lhe acudir ás necessidades... Coitado delle! Dão-lhe cada bote!... E' cada augmento de honorarios! cada cargo principescamente remunerado! Só na Secretaria do Exterior...

E parou, interdicta, a escrupulosa advogada.

Reflectia a minha Razão. No Instituto dos Cegos via que se mantinha um logar de medico oculista para os meninos que ali só podem ter entrada exhibindo attestado de cegueira incuravel; e então resolveu crear qualquer coisa semelhante: — uma cadeira de logica no Hospicio de Alienados. O logar, claro está, não seria provido mediante concurso, mas pela apresentação de obras relativas á especialidade. Algumas publicações espiriticas admiravelmente indicavam brilhantes candidatos á cadeira.

Ao municipio, eu serviria mandando completar o calçamento da ladeira de Santa Thereza. Imagine-se que o Sr. Serzedello mandou luxuosamente calçar a dita via publica só até a casa do Sr. commendador Hermenegildo, sympathico morador da localidade, mas que emfim não é o unico do local. Os que estão mais acima, descem, quando chove, rompendo torrentes espumosas, e, quando ha sol, esmagando com os calos as pontas de hostil pedregulho. Eu faria, á minha custa, o resto da obra.

Para o Gremio de Aviação tambem não duvidára contribuir com gorda maquia. Todos os dias teriamos aviadores pelos ares, contornando lanternins, recortando letras no espaço, ou pairando num extase bem por cima do Corcovado, por se abeberarem de luz e de infinito. Todas as minhas doações ficariam, comtudo, subordinadas a uma condição *sine qua non*, isto é, que nenhum invento seria experimentado, se como principal e mais arriscado elemento da experiencia não se deparasse o proprio inventor.

Outra idéa que está pedindo auxilio: o theatro nacional. O Guanabarino, nesta folha, revelou que os alumnos da Escola Dramatica são velhos amadores de theatrinhos, que pouca ou nenhuma difficuldade encontraram em atacar o auto do Sr. João Ribeiro. Os ditos alumnos, sempre segundo o maligno critico, já se achariam em idade tal que, terminados os seus estudos regulares, logo incidiriam na reforma compulsoria. Eu não vi que a isto se respondesse. O que cumpre é publicar uma lista dos alumnos de um e de outro sexo, com as idades respectivas e o tempo de serviço em theatrinhos suburbanos. Então sim, eu, dos meus duzentos e cincoenta contos tiraria o *quantum satis*, já para premiar vocações nascentes, já para o amparo dos alumnos macrobios e valetudinarios.

Tem-se falado e muito em monumentos funebres para estas ou aquellas personagens. Eu faria um tumulo para o Teixeira Mendes... Não é que o considere defunto, ou que tal o deseje ver; muito ao contrario: Deus lhe prolongue a existencia até o mais alongado termo, e que eu o veja attingir o centenario! Mas emfim nada obsta que, oppondo-se elle ao tumulo dos outros, eu o brindasse com um só delle, excluida a familia, para não offender a doutrina positivista.

Para o monumento, claro está, só haveria um artista idoneo, o Sr. Eduardo de Sá, que já na pedra e no bronze nos deu valioso documento da esthetica comtista, erigindo aquillo do Floriano que lá está pertinho do ex-convento, donde alegres o poderão contemplar innumeros estrangeiros... Em todo o caso, e como não é prudente fiar-se um homem na fantasia dos artistas, ao Sr. Eduardo eu daria uma lista das figuras e letreiros que deveram exornar o monumento... Uma fama, uma humanidade, tres glorias, sete solidariedades, uma consolidação média e outra pequena, uma duzia de pyras, uma bandeira grande, dezenove heroes de segunda classe e trinta e sete legendas. Sem tudo isto não me pilhariam um real.

Não me ficaria esquecida a placa de bronze (da qual não falo ha tanto tempo!) e que pelo Sr. J. V. (não se leia José Verissimo) da *Noticia* foi promettida ao Sr. Ruy Barbosa, quando este egregio cidadão disputava a presidencia da Republica. A placa, em bronze ou em metal nobre, havia de ter gravada toda a carta do mesmo Sr. Ruy aos Srs. Glycerio e Azeredo. Como não é crivel que tal artefacto tivera perpetrado sem a costumada exposição, e pelo receio de haver sido obstado esse proposito por estreitezas pecuniarias consecutivas ao malbarato da referida candidatura, eu, opulento de duzentos e cincoenta contos, offereceria o que fosse preciso para a consummação do facto.

A sorte dos representantes da Nação tampouco me fôra indifferente no meio das minhas riquezas. Reconhecendo que não lhes sobra tempo para a correcta discussão e votação dos orçamentos, e isto, provavelmente, por causa dos apuros em que se acham pela modicidade extrema dos subsidios, eu largamente os augmentaria, de modo que todos esses homens, isentos de cuidados pecuniarios, melhormente pudessem desempenhar os seus deveres. Quanto lhes chegaria para isso? Cem mil réis diarios? Duzentos? Trezentos? Emfim, que se lhes désse o sufficiente, a elles para os seus regabofes, e a nós para termos legisladores.

Emquanto ia eu pensando tudo isto, a minha Razão ia escrevendo algarismos, e chegada a este ponto, interrompeu-me:

— Basta! Nem com dez vezes mais farias tudo o que projectas.

— Como! pois duzentos e cincoenta contos!

— São uma gotta d'agua, e tu requeres um oceano...

Fiquei desanimado. Tinha ainda tanto destino para a minha fortuna. Procurei, melancolico, o cofre em que ella me esplendia. Era o bilhete da aposta... De relance o olhei, apanhando-lhe o numero. Já devia ter corrido a loteria, já nas folhas da tarde estariam as listas. Fui ao telephone:

— Setenta, *Jornal do Brasil*... Tenho aqui o numero tanto... Póde V. dizer-me se tirei a sorte grande?

— Não, senhor, o seu bilhete está branco.

— Veja bem... Ha umas trapalhadas de approximações, de terminações.

— Nada, nada... Completamente branco...

. . . .

Respirei desafogado. Estava livre do trabalho de distribuir aquillo!

Seneca, o philosopho, escreveu muito contra as riquezas; e foi opulentissimo, isto é, bem podia avaliar os inconvenientes das grandes fortunas. Eu, francamente, não cheguei a perceber quanto ganhei na aposta com o Nunes. Entendo, porém, que perdemos todos: elle, a aposta; eu, os duzentos e cincoenta contos; e os leitores, o tempo gasto nesta leitura sem proveito.

C. de L.

RESPEITO ÁS MINORIAS

Não podia ser peior a impressão causada pela lista dos candidatos ao mandato legislativo pelo Estado de Pernambuco. Sobre a situação ali dominante já demos em tempo opportuno a nossa opinião. Consideramol-a uma situação de facto, um governo sem os elementos essenciaes de legalidade. Abstraindo desse caracter, pondo de lado essa feição, que continúa a afigurar-se-nos revolucionaria, temos de ponderar que, pelo seu apregoado espirito de reivindicações democraticas, visando implantar ali uma organização politica verdadeiramente republicana, deviam os vencedores dar provas immediatas do seu respeito á liberdade das urnas e a todas as grandes correntes da opinião popular. E' isto o que não se vê na organização dessa chapa, composta arbitrariamente para galardoar dedicações de momento, sem attender á influencia eleitoral, á tradição de serviços de bom numero de luctadores de velhos tempos, e sem se preoccupar de modo algum com a representação do partido apeiado do poder e que no ultimo pleito demonstrou ainda enorme força.

Os dominadores de Pernambuco não contam com essa agremiação, hoje transformada pela força dos factos consummados em minoria, com o direito constitucional á representação no Congresso. E' essa intolerancia que não percebemos. Os que hoje mandam em Pernambuco eram ha pouco adversarios do governo e queixavam-se de um sem numero de attentados ao livre exercicio da opinião, ao direito do suffragio, annullado pela violencia e pela fraude. Reclamavam o acatamento á soberania das urnas e exigiam que a sua facção tivesse no apparelho legislativo do Estado e na representação federal a parte que lhe competia pelo seu poderoso effectivo eleitoral. Convem lembrar que no Congresso a opposição contava tres membros, testemunho de que o governo, apesar de todos os defeitos que lhe imputavam, attendia á força numerosa dos seus adversarios e facilitava-lhes a manifestação das suas idéas e dos seus protestos.

O partido que está de posse do Estado pretende inaugurar uma éra de liberdade, pautando o seu procedimento pelas lições dos maiores apostolos do regimen republicano. Assim falou, num telegramma recente, o Sr. general Dantas Barreto. Ora, ninguem dirá que o Estado é, de ponta a ponta, francamente, enthusiasticamente dantista. Ha um grupo—faça-se essa concessão—hostil ao detentor do poder. Esse grupo—falemos assim—deu na recente pugna eleitoral uma pujante demonstração do seu valor. Admittindo como real, para commodidade da argumentação—o total de votos apurados para o Sr. Rosa e Silva, constata-se que, apesar de todos os esforços para uma mais larga depuração, ainda lhe deram um numero de suffragios muito pouco inferior ao attingido, segundo a commissão, pelo general Barreto. E ninguem ignora a compressão desenvolvida no Estado contra os eleitores governistas, o que nos autoriza a asseverar que, além dos que compareceram ás urnas, alguns por fraqueza se conservaram em casa. Elles constituem hoje, pela brutalidade dos factos, uma minoria—mas que nessa qualidade deve ser respeitada e enviar ao Congresso os seus delegados, no uso de uma fecundissima norma constitucional.

Os situacionistas actuaes não quizeram attender a essa exigencia politica e desistiram de applicar em beneficio dos seus contendores o que reclamavam para si quando se achavam em posição inversa. Além de figurarem na tal lista nomes de pessoas que viveram fóra da agitação partidaria pernambucana e que não dispõem, portanto, de voto algum eleitoral, nega-se á minoria o direito de collaborar na representação nacional, annunciando-se que o terço será pleiteado por amigos pessoaes do governador. Esta conducta não nos surprehende, dados os factos lamentabilissimos que precederam a constituição do actual governo, mas revela ao paiz inteiro um singular antagonismo entre as idéas em cujo nome se fez a escalada do poder e o modo por que vai sendo executada a famosa restauração dos costumes republicanos, adulterados pela prepotencia das oligarchias.

Aquillo, como está, não póde nem deve ficar. Os partidarios devotados do regimen reclamam como uma necessidade absoluta de ordem e de moralidade institucional a exacta representação das minorias. Negar-lhes esse direito, como se quer fazer em Pernambuco e como se projecta em outro grande Estado, é de facto contrariar a plataforma politica do marechal Hermes, inutilizar o seu programma de governo, que não póde fazer mais — e já fará grande coisa — do que restabelecer a ordem nas finanças publicas e garantir, com a liberdade das urnas, o reconhecimento dos eleitos. A Nação espera que isto se realize, e nós, que assumimos perante ella a grave responsabilidade de sustentar com todas as forças a candidatura do marechal Hermes, havemos de reclamar dos directores da politica nacional o cumprimento destes encargos, que só por occulto desdem pelo presidente da Republica podem deixar de ser executados.

E' preciso dar sempre ao povo a impressão de que se procede com boa fé, dominado por um idéal de civilização e de justiça, nestas manobras de conquista ou conservação do poder. Clamar por um lado contra as viciações do regimen, exaltar, com promessas de emancipação politica, o eleitorado sem liberdade propria, noticiar o advento de uma éra de dignificação dos principios republicanos, e depois recusar a uma opposição valorosa o elementar direito de mandar os seus delegados á Camara, é, positivamente, repudiar em face da Nação os compromissos assumidos, estabelecer sobre os escombros de uma situação impopular, mas até certo ponto condescendente, as bases de um governo de odiosa intolerancia.

Queremos crer que os *leaders* do partido dominante se opponham a semelhante vergonheira. Em Pernambuco, como em outros Estados, onde a opposição demonstrou a sua força nas urnas, é necessario respeitar o poder das minorias. E' por essa fórma que se ha de operar a transformação dos governos destituidos do apoio publico e basta para isso que os chefes da situação deliberem assegurar aos eleitores a livre expressão do voto, negando a sua solidariedade aos que a burlarem. Já ensinava esta verdade simples o inolvidavel Manoel Victorino como remedio supremo ao espirito da revisão constitucional. E' este rumo que se precisa seguir com firmeza, em vez de acoroçoamento ás desordens, ás intervenções, se se quer com effeito tornar util o governo do marechal Hermes e estimado o regimen republicano.

Paginas alheias

A MODA DO DIA

A V. Ex., que presumo ser loura, esta côr vai-lhe admiravelmente.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O calor de hontem foi barbaro, senegalesco mesmo.

O thermometro subiu a 33.3; basta dizer isso, para dar idéa perfeita do que foi o dia.

A minima observada foi de 23.5, dez gráos menos que a maxima, mas ás 3 horas da madrugada.

O céo nunca esteve bem limpo, e, ao anoitecer, forte ventania passou sobre a cidade, annunciando a chuva que pouco depois caiu.

Infelizmente esta não foi duradoura.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS

A congregação da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes foi convidar o Sr. presidente da Republica para a ceremonia da collação de grão aos bachareis, que se realizará no Club dos Diarios, no dia 30 do corrente.

Devido a estar o Sr. presidente da Republica um tanto adoentado, o despacho semanal collectivo do ministerio, só se realizará amanhã, no palacio do Cattete.

O Sr. presidente da Republica não desceu hontem do Sylvestre, por estar ligeiramente incommodado.

S. Ex., porém, não tem recebido pessoa alguma na sua residencia particular.

O commandante e officiaes do *Glasgow*, da marinha de guerra ingleza, estiveram hontem no palacio do Cattete, afim de convidar o Sr. presidente da Republica para visitar o navio.

Foram recebidos pelo Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia da Republica.

O director e uma commissão de funccionarios da Casa da Moeda foram hontem ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica a assignatura do decreto que reformou aquelle estabelecimento e a recente visita feita pelo chefe do Estado.

O Senado approvou hontem, em 2ª discussão, o projecto que fixa as despezas do ministerio da fazenda para o proximo exercicio, tendo sido aceitas todas as emendas propostas pela commissão de finanças e as que apresentou o Sr. Azeredo.

De umas e outras já demos noticia desenvolvida.

O Sr. Victorino Monteiro retirou a que apresentara, supprimindo o Collegio Militar.

A commissão de finanças do Senado esteve hontem reunida, sob a presidencia do Sr. Glycerio e com a presença dos Srs. Feliciano Penna, Bueno de Paiva, Jonathas Pedrosa, Victorino Monteiro, Arthur Lemos, Sá Freire e Urbano Santos.

Na reunião de hontem foram assignados os seguintes pareceres favoraveis ás proposições da Camara:

Que autoriza a dar á mesa de rendas de Itacoatiara, no Estado do Amazonas, o mesmo regimen da mesa de rendas de Antonina, continuando subordinada á Alfandega de Manáos;

Concedendo um anno de licença, com dois terços de vencimentos, ao Dr. Carlos Gomes Rebello Horta;

Concedendo ao thesoureiro da administração dos correios do Estado do Amazonas, José Frias Gestos, um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

Concedendo um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude, ao Dr. Luiz Quirino dos Santos.

A commissão assignou ainda parecer mantendo o substitutivo da Camara, que abre diversos creditos na importancia de 30:365$565, aos ministerios da guerra e da marinha, para pagamento ao auditor de guerra e auditores de marinha, de vencimentos que lhes competem.

A commissão de policia do Senado, em sua reunião de hontem, resolveu diversos assumptos que estavam dependendo de seu estudo, entre os quaes lavrando parecer favoravel á indicação dos Srs. João Luiz Alves e Mendes de Almeida, tratando da eleição da commissão de poderes no ultimo anno de cada legislatura.

Lida hontem a acta da sessão de ante-hontem do Senado, o Sr. Severino Vieira lavrou um protesto contra o facto de ter entrado em discussão o orçamento da guerra sem que houvesse numero para approvar o requerimento de urgencia do Sr. Glycerio.

A esse protesto respondeu o presidente, dizendo que o art. 126, n. 2, do regimento permitte a mesa fazer entrar em ordem do dia qualquer materia de caracter urgente, faltando oito dias para encerrar-se a sessão, independente de requerimento.

O projecto de lei, já approvado pela Camara dos Deputados, fixando a força naval para 1912, foi hontem approvado em 2ª discussão pelo Senado.

O Sr. Antonio Azeredo, na sessão de hontem, requereu e o Senado consentiu que entrasse em discussão o orçamento do ministerio da fazenda para o exercicio de 1912, que voltara da Camara, tendo esta rejeitado as emendas approvadas no Senado.

Submettido a votos o projecto, tal como viera da Camara, foi este approvado, de accordo com o parecer da commissão de finanças, que se manifestara contra as emendas do Senado.

Pelo voto da Camara foi creada hontem mais uma secção na secretaria daquella casa do Congresso.

A secção ora creada subdivide-se em duas sub-secções, uma tendo a seu cargo a redacção dos debates e outra a stenographia dos mesmos.

Essa secção já existia de facto, sendo, porém, os seus empregados pagos pela verba —*material*— da secretaria. Em virtude da reforma, passam elles a gozar das mesmas vantagens dos demais funccionarios da secretaria.

Não houve, pelo menos apparentemente, augmento algum na despeza que ora se faz.

A essa indicação, approvada hontem, offereceram as commissões de policia e de finanças uma emenda, que foi tambem approvada, augmentando de mais 100$ mensaes os vencimentos dos amanuenses, 2ºs officiaes, porteiros e ajudantes dos porteiros da secretaria.

Os Srs. José Carlos e Soares dos Santos falaram hontem na Camara, na hora do expediente, o primeiro fazendo a resenha dos projectos, emendas e indicações que apresentou durante a presente legislatura e o segundo estranhando os ataques feitos no Senado ao projecto de reforma do ensino militar.

Disse S. Ex. que as commissões de finanças e de marinha e guerra homologaram apenas o pensamento do governo, não tendo sido de iniciativa dellas o alludido projecto.

CODIGO CIVIL

Esteve hontem reunida a commissão especial do codigo civil.

Dia a dia, apesar dos poucos momentos que restam desta legislatura, vão-se escasseando os membros dessa importante commissão. Ainda hontem sómente quatro senadores se dispuzeram ao trabalho, tendo o Sr. Severino Vieira dado conta da parte que lhe tocou relatar—aquella que diz respeito á "Sociedade".

O relator começou declarando que aceitava todas as emendas offerecidas pelo Sr. Ruy Barbosa, propondo depois as seguintes:

Ao art. 1.367—Supprima-se;

Ao art. 1.408—Em vez de artigo 1.399, n. I a V, diga-se art. 1.399, n. I a IV;

Ao art. 1.413—A seguinte sub-emenda á emenda Ruy: accrescente-se—salvo se ao tempo em que se abrir a succession de qualquer deste, ficar adiantados os trabalhos de cultura, etc.;

Ao art. 1.422—A seguinte sub-emenda á emenda Ruy: onde diz parceiro criador, diga-se tratador;

Ao art. 1.426—Onde diz *caem*, diga-se *entram*;

Ao art. 1.451—Ao em vez de desta secção, diga-se deste capitulo.

O Sr. Mendes de Almeida propoz que o titulo do capitulo—Seguros de vida—passasse a denominar-se—Seguros sobre a vida.

Este senador propoz ainda que se fizesse um capitulo especial, em que se legislasse sobre accidentes.

A Camara votou hontem a redacção final do orçamento do ministerio do interior para o proximo exercicio e a proposição foi hontem mesmo enviada ao Senado.

Hoje aquella casa do Congresso deverá votar a redacção do projecto orçando a receita geral da Republica e votar em 3ª discussão os orçamentos dos ministerios da viação e da agricultura.

Ficará amanhã, provavelmente, concluida, na Camara, com a votação da redacção destes dois ultimos, a sua tarefa em relação aos orçamentos.

O SUBSIDIO

Passou hontem, em 2ª discussão, na Camara, o projecto que augmenta para 100$ diarios o subsidio dos congressistas.

O Sr. Moacyr pediu e obteve preferencia para o seu substitutivo, ficando prejudicado, por isto, o art. 2º do projecto que fixava a ajuda de custo em 4:000$000.

De accordo com o que foi votado a abertura do Congresso continuará a ser em 3 de maio; o subsidio diario será de 100$, percebendo cada congressista 1:000$ annual de ajuda de custo.

Diversos deputados fizeram declarar ter votado contra o augmento.

O Sr. Fonseca Hermes não tomou parte nesta votação.

A reunião dos delegados dos Estados, convocada pelo Sr. ministro da agricultura, afim de assentar sobre as bases de uma organização completa da policia sanitaria dos animaes domesticos em todo o territorio nacional, terá logar ás 8 horas da noite de 28 do corrente no salão nobre da respectiva secretaria de Estado, á praia Vermelha.

Para representarem os Estados do Rio Grande do Sul, Bahia e Pará nessa reunião foram, pelos respectivos governos, designados os deputados João Simplicio, José Maria Tourinho e Aarão Reis.

O director da Faculdade de Medicina desta capital, Dr. Azevedo Sodré, convidou hontem os Drs. Rivadavia Correia, ministro do interior, e Brazilio Machado, presidente do conselho superior de ensino, para assistirem amanhã, ás 8 horas da noite, á ceremonia da collação de grão dos doutorandos do corrente anno.

Afim de ser informado e instruido, o Sr. ministro do interior transmittiu ao juiz de direito da 1ª vara criminal o requerimento em que Luiz Franco pede perdão ou commutação da pena a que foi condemnado João Maria de Souza por tentativa de homicidio.

O Sr. ministro do interior dirigiu aviso ao juiz da 1ª vara civel recommendando que seja observado pelos tabelliães desta capital o disposto no art. 123, letra A, do regulamento annexo ao decreto n. 6.440, de 30 de março de 1907, conforme solicitou o Sr. chefe de policia.

João Lage

O nosso prezado companheiro teve hontem, quer na sua residencia, quer na sua sala de trabalho, nesta redacção, mais uma opportunidade de ver a estima e a consideração de que felizmente goza no seio da nossa sociedade e que ainda agora se accentuou ao regressar a esta capital.

Cumprimentaram-o hontem pessoalmente os senhores:

Dr. Belizario Tavora, chefe de policia; Dr. Alfredo Rocha, Dr. José Americo dos Santos, Dr. Carlos de Laet, Manoel Bernardez, consul geral do Uruguay; Dr. João Murtinho, coronel Rodolpho Abreu, visconde de Moraes, deputado Pedro Nunes, Dr. Joaquim Catramby, Arthur Napoleão, Dr. Magalhães Castro, commendador J. Dias, Dr. Modesto de Mello, Santa Margarida Filho, Dr. Ananias de Albuquerque, commandante Lamenha Lins, Mattos Gonçalves, Dr. Moniz de Aragão, tenente-coronel Dr. José Bevilacqua e Mauricio Henschel.

Entre os telegrammas, cartas e cartões de boas vindas, recebeu João Lage mais os seguintes:

Conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores; Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio; general Oliveira Valladão, Dr. Rodolpho Miranda, marechal Bormann, Dr. Araujo Jorge, Dr. Alvaro Maia, Dr. Jeronymo Coelho, Dr. João Teixeira Soares, coronel Vicente Martins, Dr. Humberto Gottuzo, Carlos Lix Klett, consul geral da Republica Argentina; Dr. José Moraes, chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro; Alberto Ramos, Dr. Rodrigues Peixoto, José Braga e familia, Dr. Deodato C. Villela dos Santos, Dr. Americo Werneck, Dr. Diogo de Souza, D. Julia Lopes de Almeida, Dr. Simoens da Silva, Dr. Almeida Nobre, A. G. Girardet, Felinto de Almeida, Dr. Leopoldo de Lima e Silva, Antonio da Rocha Miranda, Paschoal de Moraes, Dra. Myrthes de Campos, Ernesto G. do Nascimento, Dr. Paulo de Frontin, coronel José Moniz, D. Maria de Vasconcellos, Dr. João Pires Farinha, director da Casa de Correcção; Julio Augusto de Souza Brandão, Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional; C. de Oliveira Vianna, da American Office; senadores Antonio Lemos e Arthur Lemos, familia Bernardez, Dr. Honorio Coimbra, Daniel Blatter, Paschoal Segreto, Oscar da Costa, Dr. Souza Bandeira e familia, commandante Marques da Rocha, D. Joaquim Ruiz de Gamboa, deputado Coelho Netto, Julio Barbosa, David Haguenauer, sub-director da Sociedade Anonyma Martinelli; Carvalho Neves, Antonio Francisco Caldas, Dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, Augusto Borlido Maia e Augusto Marques Braga.

O deputado pelo Piauhy Dr. Joaquim Cruz recebeu o seguinte telegramma:

"AMARANTE, 25 — Hoje requeremos *habeas-corpus* tribunal justiça, devido policia ameaçar prisão distribuidores *Odylista*, jornal nossa propriedade; rogamos apoio imprensa.—Manoel Castro, Antonio Cunha, Fernando Carvalho, Affonso Moura, Raymundo Nascimento e Adalberto Nascimento."

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro do interior:

Dr. Menandro dos Reis Meirelles, secretario da Faculdade de Medicina da Bahia, pedindo que, contado o tempo de serviço medico militar e de director do museu daquella faculdade, lhe sejam concedidas differentes gratificações addicionaes — Indeferido;

Theophilo Ottoni Soares Vital — Foi remettido o requerimento á delegacia do Thesouro em Minas, para revalidação do sello;

José Maria da Cunha, foguista extranumerario de 1ª classe, pedindo naturalização — Requeira a naturalização de accordo com a lei, juntando os documentos necessarios;

Ernesto Perfeito de Carvalho, soldado da brigada policial, pedindo baixa — Indeferido.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Tavares de Lyra, Ferreira Chaves, Arthur Lemos e Indio do Brazil, deputados Pedro Doria, Diogo Fortuna, José Bezerra, Simões Barbosa, Nicanor do Nascimento e José Murtinho, Drs. Belisario Tavora, Luiz Bahia, Hilario de Andrade, José Maria Teixeira, Azevedo Sodré, Juliano Moreira, Moura Brazil, Albuquerque Mello, Sá Vianna e Virgolino de Alencar e coroneis Jesuino de Mello e Erico de Oliveira.

O Sr. ministro do interior permittiu que o professor do Instituto Nacional de Musica José da Silva Maia passe o periodo das férias fóra da séde daquelle estabelecimento.

O Sr. ministro do interior devolveu, devidamente cumprida, ao juiz federal da 2ª vara do Districto Federal a carta rogatoria expedida ás justiças da Allemanha, a requerimento de D. Felippe Bragança, para citação de Doris Madeleine Peterson.

Foram nomeados para o Archivo Publico Nacional: ajudante de porteiro, o continuo Gustavo Bastos e inspector das officinas graphicas e de encadernação, Olympio Francisco Heitor.

As promoções na secretaria de marinha, consequentes da reorganização administrativa ultimamente decretada, talvez sejam feitas hoje.

Ao que se diz, o cargo de sub-director será preenchido por um dos chefes de secção Adolpho Müller de Campos, Ignacio Apparicio Soares e João Lopes Ferreira Pinto.

Consta que serão promovidos: a chefes de secção, os 1ºs officiaes Alberto Gusmão e Antonio Carlos de Moraes Lamego; e a 1ºs officiaes, os 2ºs Rodolpho Graça e Nelson Guimarães Vianna de Barros.

As vagas de 2ºs e de 3ºs officiaes serão preenchidas por funccionarios addidos.

Está assentada a nomeação [illegible] pitão-tenente Ubaldo X[illegible] veira para comm[illegible] aprendizes [illegible]

O [illegible] da [illegible]

POLITICA DA BAHIA

O Sr. Ruy Brbosa occupou hontem a tribuna do Senado, na hora do expediente, para tratar da actual situação politica do Estado da Bahia.

S. Ex. começou o seu discurso dizendo que estava escripto que havia de incommodar os honrados senadores até os ultimos momentos desta sessão. Não fazendo, entretanto, por gosto, senão forçado pelas obrigações do seu mandato.

A sorte de um Estado, de um grande Estado como o da Bahia, vale bem a pena o sacrificio de alguns momentos de attenção do Senado.

Não podia consentir que o seu Estado natal, um dos grandes centros luminosos da constelação republicana, desapparecesse amortalhado em phrases de cartorios, em que a politica de hoje costuma vender a autonomia dos Estados.

O orador, antes de encetar a materia do seu discurso, accentua que não tem pretensões na Bahia, apenas defende o interesse e o direito, a causa commum de todos os Estados da Republica ameaçados.

Não occupa a tribuna para obstruir os trabalhos do Senado, solicitando, portanto, o tempo necessario para continuar na sessão seguinte a série de considerações que ia formular.

Depois de algumas observações sobre a historia politica do paiz, refere-se o orador ao incidente entre elle e o visconde de Ouro Preto, quando o convidou como presidente do ultimo conselho de ministros da monarchia, para occupar a pasta do imperio, convite que não aceitou por estar abraçado á bandeira da organização federal.

Não era portanto um ambicioso, quando se proclamou a Republica, e mostra que a differença entre ser membro do governo imperial e o de ministro do governo provisorio consistia principalmente no perigo que desse ultimo cargo podia occorrer.

Durante o tempo em que occupou a pasta da fazenda, no primeiro governo da Republica, nunca interviu na politica da Bahia, sobre a qual fez varias ponderações.

Passou a referir-se á sua entrada para o Senado. Leu um manifesto que dirigiu aos seus concidadãos, a proposito da inelegibilidade dos membros do governo provisorio, pelo que renunciou o mandato de senador, dando assim prova do seu desinteresse.

Depois de reportar-se a esse e outros factos, entre os quaes á sua reeleição em 1890, e á sua eleição em 1896, salienta o contraste entre aquelle tempo e o de agora. S. Ex. refere-se a varias phases da sua vida politica, passando a criticar as occurrencias de agora.

Passou a tratar dessa especie de caçada, caçada militar, feita a bala e a baioneta, contra a autonomia dos Estados, entre os quaes está o da Bahia, em cuja historia ha as tradições politicas da nossa Patria.

Conta como o governo do Sr. Luiz Vianna soube, em 1897, reagir contra a intervenção militar, que pretendiam fazer por meio das forças do exercito, de passagem para Canudos. Acredita que a energia do povo bahiano não tenha desapparecido sacrificada por interesse subalterno. S. Ex. commenta a actual situação politica da Bahia, onde o Congresso está coagido pela força das baionetas, pela ameaça dos canhões.

Trata da occupação militar de Pernambuco, em cuja chapa para as futuras eleições federaes, sobresaem duas entidades militares, os Srs. Gastão Silveira e Augusto Amaral, que tomaram parte saliente nos disturbios all havidos.

A situação da lei neste paiz é a de Christo entre seus algozes, esbofeteado, enxovalhado e cuspido na face.

Depois de fazer commentarios da situação de Pernambuco, S. Ex. voltou a tratar da Bahia, fazendo ver que ninguem ignorava que ella estava promettida ao Sr. ministro da viação e a intendencia da capital ao seu candidato. Os factos confirmam as apprehensões daquelles que ainda se interessam pela autonomia dos Estados, desmentindo as promessas do Sr. presidente da Republica.

S. Ex. retira-se da tribuna para continuar hoje, por não querer invadir com a sua oração o tempo reservado nestes ultimos dias aos trabalhos ordinarios do Senado. Hoje, então, entrará meudamente na discussão dos textos juridicos, no exame do caso legal, na demonstração da evidencia que assiste ao governo do seu Estado contra a revolução militar all introduzida pela força federal. Discutirá ponto por ponto as bases legaes do direito posto em duvida pelos sophistas do ministerio da viação. E não se dará por satisfeito emquanto no Senado puder haver um argumento a que o orador não responda, tão convencido se acha, pelo conhecimento juridico do assumpto, que a situação legal do governo do seu Estado é a mais respeitavel e só não encontrará o amparo dos poderes publicos em uma época em que estes abandonaram a missão de representar a autoridade para exercer a de revolucionarios systematicos. No caso actual, os poderes ainda faltarão com o seu dever se quizerem acompanhar aos interessados empenhados em enlamear e subverter a Bahia. E, nesse caso, a indignação publica ha de surgir all, e em toda a parte, até das pedras das calçadas, e os que suppõem desolar aquelle Estado hão de ver quanto custa o crime de levar a miseria da servidão politica a uma população illustre e digna, recommendada pelos seus serviços á estima da Nação.

O animo deste paiz ha de accordar. As palavras tabellioas não hão de suffocar a dignidade no coração de um povo que ainda não é aquillo que esperamos que seja. Os que estão perto de acabar na eliminação do poder absoluto, sem excepção, todos estes sempre se julgam seguros com a eternidade nas mãos. Ainda não houve uma ditadura anniquilada, um imperio decaido, uma creação de força destemida a um aceno do povo, que até a vespera não se considerasse absolutamente certa de viver perpetuamente.

Deus, porém, **cujo caminho todos** ignoram, Deus que tortura a todos, muitas vezes com os dias de amargas provações e, ás vezes, com a perda, quasi, da ultima esperança, Deus poderá sustar para a aspiração dos povos decaidos esses surradores de Estados, a cujo numero pertence o Sr. presidente da Republica; mas essas surras não attingem a dignidade dos povos flagellados.

Uma nação que ha 20 annos, apenas, se descartou do imperio para gozar instituições mais liberaes, não póde ser reduzida a uma cabinda de negros africanos. E a Bahia, diz o orador, a sua terra natal, a gloriosa região do seu berço, não ha de permittir que della façam objecto de um pacto entre um presidente da Republica e um ministro.

Seus instinctos conservadores aguardarão até o ultimo momento a provocação e ainda quando elle chegue ás faces e acabe por tratal-a como os feitores tratam os escravos, não senhores, a Bahia não consentirá no estupro de sua honra pelas armas militares.

O Sr. **Ruy Barbosa** continuará hoje na tribuna, na hora do expediente.

O Dr. J. J. Seabra recebeu do Dr. Aurelio Vianna o seguinte telegramma:

"BAHIA, 22 — Havendo nesta data [illegible] Araujo Pinho renunciado cargo [illegible]dor e por motivo molestia [illegible]mido o 1º substituto [illegible] Senado, co[illegible] dever de as[illegible]to, [illegible]

— O Dr. Macedo Guimarães, official de gabinete do Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, recebeu do Dr. Arlindo Leone, senador estadoal ao Congresso bahiano, o seguinte telegramma:

"BAHIA, 25 — Confirmo inconstitucionalidade decreto Aurelio, sob refalsado fundamento salvação publica, cujo ridiculo tem excedido nossa previsão.

Flauteando decreto, povo assim cantarola: "Você vai para Jequié ? A' cavallo ou a pé ?". Esta troça popular define situação, cuja ultima tentativa de perpetuidade, na posse do erario publico dependia de serem levados a serio os effeitos fraudulentos da dolorosa renuncia, que só fitava adiamento eleição 28, onde Seabra infligirá estrondosa derrota aos colligados. "A Bahia", orgão official, prégou hontem immoral doutrina, para conferir conego Galrão arbitrio, escolher entre governo interino e presidencia Senado !

Com taes flagrantes mentiras e grosseiros sophismas, vivem colligados, ludibriando opinião publica fóra Estado, porque aqui, sobejamente desacreditados, não ha incautos que se deixem enganar por elles.

Governo continúa malbaratear dinheiros publicos, sob pretexto armar jagunços para defesa autonomia Estado. Acabo saber recente encommenda casa Gama dois mil cothurnos. Ha serias desconfianças varios negocios illicitos com evidente prejuizo thesouro. Ahi está razão determinante guerra de morte nome Seabra, cujo governo virá sanear normas administrativas, restabelecendo moralidade e punindo responsaveis. Consta plano conflagração primeiro janeiro. Grande maioria amigos governo opinam por um movimento bellico decisivo, naquelle dia, a proposito posse intendente. Poucos pensam dever adiar conflicto para posse Seabra. Situação grave. Abraços."

— O Dr. Macedo Guimarães recebeu da feira de Sant'Anna, no Estado da Bahia, o seguinte telegramma:

"Acabo levar conhecimento conselheiro Vianna minha attitude em prol causa partido conservador, de que é digno chefe benemerito bahiano Dr. Seabra, a cuja causa patriotica prestarei francamente meus serviços. Affectuosas saudações. Abdon Abreu, intendente municipal."

— O Dr. J. J. Seabra respondeu ao telegramma do Dr. Aurelio Vianna, nos seguintes termos:

"Agradeço a communicação de haver V. Ex. assumido o governo do Estado, em substituição ao Dr. Araujo Pinho.

Faço votos para que V. Ex. promova a paz e a felicidade ao povo bahiano. Respeitosas saudações."

Assumiu hontem o commando do cruzador *Tiradentes* o capitão de fragata Antonio Julio de Oliveira Sampaio, que, em seguida, se apresentou ás autoridades superiores da armada.

Apresentou-se tambem ás mesmas autoridades o official de igual patente Manoel Theodorico Machado Dutra, por haver deixado o commando daquelle vaso de guerra.

No despacho collectivo de hoje serão assignados os seguintes actos da pasta da guerra:

Mandando contar de 23 de novembro de 1893 a antiguidade do posto de alferes ao 2º tenente Ascendino Ferreira do Nascimento, visto achar-se comprehendido no disposto no paragrapho unico do art. 1º do decreto numero 1.836, de 30 de dezembro de 1897, e ao capitão Alfredo Ferreira Piquet a antiguidade desse posto de 8 de janeiro de 1904;

Transferindo na arma de engenharia, do quadro ordinario para o supplementar, o 1º tenente José Vicente de Araujo e Silva, e deste quadro para aquelle, o 1º tenente Antonio José da Fonseca; na arma de infanteria, do quadro ordinario para o supplementar, o 1º tenente Manoel Viterbo de Carvalho e Silva, e na arma de infanteria, os capitães Gentil Mendes Tavares, do 6º regimento para o 4º, e Quintino Jaguaribe de Oliveira, deste para aquelle; Ruy Franca, do 26º batalhão do 9º regimento para ajudante do 9º do 3º, e Cornelio dos Santos Lontra, deste para aquelle; desta arma para a de artilheria, o 2º tenente José da Silva Barbosa, e para a mesma arma, o 2º tenente de cavallaria Fernando Lopes da Costa;

Reformando o coronel da arma de engenharia Joaquim Martins de Mello;

Concedendo medalhas militares aos seguintes officiaes e praças:

De ouro, por contarem mais de 30 annos de serviço, ao tenente-coronel João Baptista Neiva de Figueiredo e ao major Luiz dos Reis Cabral Teive;

De prata, por contarem mais de 20 annos de serviço, ao major Candido José Pamplona, ao capitão Francisco Olympio Correia, ao 2º tenente Flavio Correia Dantas e ao cabo de esquadra Miguel Antonio da Silva;

De bronze, por contarem mais de 10 annos de serviço, aos aspirantes José Elias de Paiva Filho e Jeronymo Teixeira Braga e ao soldado Balduino Antonio da Silva.

O Sr. ministro da guerra, achando-se restabelecido da enfermidade que o prendera ao leito durante alguns dias, compareceu hontem á sua secretaria.

S. Ex. recebeu por esse motivo cumprimentos de grande numero de officiaes.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senadores Pires Ferreira, Antonio Azeredo e Alencar Guimarães; deputados Felisbello Freire, Euzebio de Andrade, Pereira Nunes e João Vespucio, Drs. Arrojado Lisboa, Luiz Van Erven, Ferreira Vianna Filho, Antonio Henrique Costa, Carlos Cavalcanti, Chagas Doria, Felinto Sampaio, Estanislão Pamplona, Adolpho Del Vecchio, Cruz Cordeiro, Cicero Seabra, coronel Castro Menezes, major Marcellino Costa, Candido Villasboas, Ignacio Raposo e Georges Gougenheim

Esteve hontem no gabinete do Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, uma commissão de lentes e alumnos da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, para convidar S. Ex. a assistir á collação de grão dos bachareis **que terminaram o curso este anno.**

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 26.

Communicam de Tripoli:

"As autoridades militares de Benghasi expediram hoje um radiogramma para esta cidade, communicando que hontem, de manhã, alguns milhares de turcos e arabes, com algumas peças de artilheria, avançaram resolutamente contra a fronte oriental das linhas italianas.

Quando se achavam a dois kilometros de distancia a artilheria italiana abriu fogo contra as avançadas inimigas, tornando-se, dentro de pouco tempo, geral o combate.

Depois de algumas horas de vivo fogo de parte a parte, o inimigo bateu em retirada, deixando no campo grande numero de mortos.

Os italianos não soffreram nenhuma baixa."

ROMA, 26.

Por se terem distinguido, por numerosos actos de bravura na Tripolitania, o commandante Cagni e o general Fara, foram hoje nomeados pelo rei, o primeiro contra-almirante e o segundo tenente-general.

ROMA, 26.

A *Tribuna*, de hoje, assegura que o governo italiano, ao contrario do que se tem dito na Italia e no estrangeiro, não tomou a iniciativa das negociações para a paz com a Turquia.

(Serviço do *Paiz*).

O Sr. ministro da viação solicitou da directoria geral dos correios informar qual a differencia que existe entre a readmissão e reintegração, para os effeitos que pretende o praticante de 1ª classe dos correios de São Paulo Joaquim Augusto de Sant'Anna, de accordo com o regulamento em vigor.

Pelo Sr. ministro da viação foi autorizada a directoria geral dos telegraphos a considerar como officiaes os telegrammas que em objecto de serviço publico forem apresentados pelo engenheiro Augusto Moreira, chefe da réde e viação ferrea da Bahia.

Foram considerados habilitados para serem telegraphistas os Srs. Clovis Bomtempo e Manoel Martins Pinto de Moura.

Foram demittidos por abandono de empregos pelo director geral dos telegraphos os Srs. Francisco de Oliveira Leite, telegraphista de 4ª classe, e Alcides José da Silva, mensageiro da estação central.

Em visita ao Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, esteve hontem o Sr. William Haggard, ministro da Grã-Bretanha.

O Sr. ministro da viação approvou a proposta apresentada pela Companhia Viação Geral da Bahia, para modificação das suas tarifas.

No gabinete do Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, esteve hontem o Sr. Adhemar Delcoigne, ministro da Belgica, que apresentou a S. Ex. o Sr. Georges Gougenheim, director do Comptoir Belge Brésilien.

Este cavalheiro apresentará ao exame do governo uma proposta em que varias companhias belgas de navegação "outsideros" de *trust* de café de outras linhas estrangeiras se obrigam a transportar o material que o governo necessite importar da Europa, bem assim o café exportado do Brazil, a um frete muito mais baixo do que é cobrado pelas companhias que constituem o referido *trust* de café.

Pelo director geral dos telegraphos foram removidos os inspectores de 4ª classe Fredcrico Ortiz do Rego Barros da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, para esta capital, e Alfredo Januario Lima, da 4ª secção para á 7ª, no Estado do Ceará.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio a José e Theodorico da Rocha Passos, filhos do tenente do exercito José da Silva Passos.

O Sr. ministro da fazenda vai mandar expedir a seguinte circular:

"Declaro aos Srs. inspectores das alfandegas, para os devidos effeitos e uniformidade de classificação nas repartições a seu cargo, como determina o art. 5º, n. 5, letra *d*, da lei n. 640, de 14 de novembro de 1899, que, apesar de não estarem os apparelhos ou baixelas nominalmente citados na classe 24ª da tarifa (chumbo, estanho, zinco e suas ligas), como o estão nas classes 22ª (ouro, prata e platina) e 23ª, (cobre e suas ligas), tal mercadoria deve ser classificada para pagar direitos conforme o metal que predominar em sua liga e fôr verificado em exame no Laboratorio Nacional de Analyses.

Assim, os apparelhos ou baixelas, em que o cobre entrar em sua composição deverão ser sempre classificados no art. 701, da tarifa, como obras não classificadas de estanho, chumbo ou zinco; quando um destes metaes fôr a materia predominante."

Foi concedida isenção de direitos de importação para 1.499 caixas, contendo garrafas vasias de vidro escuro, cobrando-se 2 o/o de expediente, pertencentes á empreza de Agua Mineral Natural Salutaris.

O Sr. ministro da fazenda dirigiu-se ao Sr. ministro da viação e obras publicas, pedindo a devolução ao Thesouro Nacional do translado de escriptura de doação de uma faixa de terreno no morro de Santa Thereza, pelo engenheiro Christiano do **Valle e sua mulher á União, afim de** ser o mesmo arrolado aos bens do patrimonio nacional.

O Sr. ministro da fazenda mandou lavrar a escriptura da venda pela Companhia Fiscal e Administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro ao Banco do Brazil, de um lote de terreno com 1.458 metros quadrados do cáes do porto, por 43:740$, isto é, 30$ por metro quadrado.

O Sr. ministro da fazenda concedeu o credito de 11:147$128 á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia, para indemnizar o cofre de orphãos da retirada fraudulenta dessa importancia, pertencente a Manoel e Bruno, filhos de Manoel Joaquim de Oliveira.

A directoria da despeza publica concedeu á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia o credito de 40:000$, que ficará á disposição do engenheiro chefe da 3ª commissão de estudos e prolongamentos dos ramaes da rede de viação ferrea naquelle Estado, e de igual quantia á delegacia em S. Paulo, para attender ás despezas relativas á verba 18ª, do orçamento do ministerio da agricultura.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

O CASO DA AGENCIA FINANCIAL DE PORTUGAL

Reuniu-se hontem, ás 9 horas e meia da noite, a assembléa geral extraordinaria do Gremio Republicano Portuguez, para se occupar do pedido de syndicancia á Agencia Financial de Portugal, ha muito feito ao governo portuguez e até agora não attendido.

Presidiu á sessão o Sr. José Maria da Motta, secretariado pelos Srs. Alberto de Carvalho e Augusto Machado.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o presidente communica estar na séde do gremio o tenente do exercito portuguez Sr. André Brun, e pede permissão para o convidar a tomar parte na mesa.

A assembléa acclama a indicação do presidente e sauda calorosamente o Sr. André Brun, que é introduzido na sala das sessões pelos secretarios da mesa.

Então, o engenheiro José Augusto Prestes, usando da palavra, faz a apresentação do tenente Brun, de infanteria n. 2, aquartelado em Lisboa, fazendo o seu elogio como literato, como militar brioso e como republicano correcto.

Com autorização da assembléa, responde o Sr. André Brun, agradecendo as referencias que acabavam de lhe ser feitas. Era a primeira vez, na sua vida, que entrava em uma agremiação politica. Nunca o fizera, não obstante ha muitos annos em Portugal se conhecerem as suas opiniões politicas, ainda que nunca se tivesse filiado em partidos.

Todavia, nas suas obras criticou e criticará sempre, desapaixonadamente, é certo, a politica e os politicos, desde que os seus actos não traduzam a satisfação das aspirações populares, todas baseadas na liberdade, na democracia.

Encontra-se nas vesperas do seu embarque para a Europa, e vem all, ao Gremio Republicano Portuguez, saudar a alma portugueza emigrada no Brazil.

Escolheu de proposito a vespera do seu regresso á Portugal para visitar o gremio, não fosse dizer-se que pretendia explorar a reclame á sua individualidade, servindo-se, para isso, de uma agremiação politica.

Mas querendo, antes de deixar o Brazil, saudar, como disse, a alma portugueza aqui emigrada, não poderia deixar de visitar o gremio, porque só entre os republicanos a encontraria.

Elle, que, durante tantos dias, póde, lá fóra, observar a orientação da colonia, sabendo, portanto, de muitos casos em que intervieram os defensores da monarchia, póde affirmar que esses, que estão subsidiando as tentativas dos máos portuguezes, que além fronteiras pretendem derrubar o regimen pelo povo escolhido em 5 de outubro de 1910, esses—repito—não são portuguezes.

A monarchia não mais voltará a Portugal e todos os que conspirarem contra a Republica conspiram contra a Patria, porque só conseguirão perturbações prejudiciaes para o progresso e engrandecimento de um povo, que a esse engrandecimento e progresso tantos direitos tem.

Chegado a Portugal elle transmittiria as saudações dos portuguezes no Brazil á Patria distante.

O Sr. André Brun foi muito applaudido.

Entra-se, então, na ordem da noite—syndicancia á Agencia Financial de Portugal no Rio de Janeiro.

O presidente da directoria dá largas explicações sobre o assumpto, e trocam-se ligeiras observações entre os socios Srs. Fernando de Magalhães, Alberto de Carvalho e Augusto Machado. Votam-se, depois, as seguintes moções:

"Considerando que continuam as queixas sobre o máo funccionamento da Agencia Financial de Portugal, chegando as accusações até ao ponto de se affirmar haver prejuizo para a fazenda nacional, na maneira como são feitos os saques;

Considerando que grande numero de correligionarios nossos accusam o agente financeiro de diffamar a Republica, interpretando malevola e perfidamente as informações officiaes (sobre as finanças portuguezas), publicadas pela nossa legação;

Considerando que o referido agente usa de termos obscenos e insultuosos quando tem que se referir a cidadãos republicanos:

A assembléa geral do Gremio Republicano Portuguez resolve protestar perante o governo da Republica Portugueza, contra o procedimento do mesmo agente, que, por todas as fórmas procura fugir á syndicancia pedida ha mais de um anno por este gremio—FERNANDO DE MAGALHÃES—ALIPIO DIAS COSTA—JOSÉ BAPTISTA SOARES."

"Os socios do Gremio Republicano Portuguez do Rio de Janeiro, reunidos em assembléa geral extraordinariamente convocada especialmente para tomar conhecimento de uma communicação da directoria, referente á Agencia Financial de Portugal, scientes e perfeitamente elucidados, quanto ás graves irregularidades que de ha muito tempo se vêm produzindo naquella dependencia do ministerio das finanças da Republica, lamentam o desasso que as autoridades portuguezas têm demonstrado ante as constantes reclamações que, sobre a pessima e immoral administração daquella agencia lhe têm sido endereçadas, applaudem e apoiam calorosamente a acção da directoria pugnando, sem visar quaesquer personalidades, por uma rigorosa syndicancia áquella repartição, por fórma a restabelecer o credito que ella devia merecer em proveito dos interesses do thesouro portuguez e moralidade do proprio regimen republicano, pelo qual combatemos.

Sala das sessões do Gremio Republicano Portuguez, aos 26 de dezembro de 1911—ALBERTO DE CARVALHO—AUGUSTO MACHADO."

Votaram contra apenas os Srs. Manoel Mouço e Silva e Antonio Leite da Costa.

Não havendo mais assumpto a tratar, foi encerrada a sessão

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 15 intendentes.

No expediente foram lidos um projecto das commissões de justiça e de orçamento, autorizando a contagem de tempo de serviço requerida pelo funccionario Honorino Pino Chaves, e uma mensagem do prefeito, pedindo a abertura de um credito extraordinario de 350:000$000.

Na ordem do dia foi approvado, em 1ª discussão, o parecer n. 28, de 1911, dando varias providencias sobre o pessoal da secretaria do Conselho Municipal.

Annunciada a 3ª discussão do projecto n. 59, de 1911, regulando a concessão de aposentadorias ou jubilação dos funccionarios municipaes, o Sr. Rodrigues Alves apresentou um substitutivo, que determinou o adiamento da discussão.

Passando-se á continuação da 2ª discussão do projecto n. 57, de 1911, orçando a receita e fixando a despeza da Municipalidade no exercicio de 1912, o Sr. Leite Ribeiro fez varias considerações, terminando por pedir o adiamento da discussão por 48 horas.

Depois de breves considerações do Sr. Osorio de Almeida, foi approvado o requerimento, ficando adiada a discussão.

Em seguida, o Sr. Campos Sobrinho, allegando motivos de ordem particular, renunciou os logares de membro das commissões de justiça e de orçamento.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 40 minutos.

O Sr. ministro da fazenda, por intermedio do da marinha, vai consultar a capitania do porto desta capital, sobre o requerimento de Pereira, Figueiredo & C., pedindo o aforamento de terrenos accrescidos, fronteiros ao de marinhas de Maruhy, na freguezia de S. Lourenço, em Nitheroy.

Foi prorogada por um anno a licença em cujo gozo se acha o 2º escripturario da Alfandega do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, Auto da Silveira Fortes.

O thesoureiro da secção da divida publica da Caixa de Amortização vai receber do Thesouro Nacional para pagamentos de juros de apolices a vencer em 31 do corrente, a importancia de 12:734$000.

O pagamento começará a 2 de janeiro proximo vindouro, aos possuidores de letra A.

SANGUINARIO

Manoel Ferreira, jardineiro, empregado na pensão Elisa, á rua Haddock Lobo n. 200, estava hontem á noite tranquillamente sentado no seu aposento, aos fundos da casa, quando all entrou Francisco de Souza Machado, tambem empregado da pensão, encarregado do transporte de comedorias.

Sem que entre o sdois houvesse a mais breve troca de palavras, Machado aggrediu a Faria, a navalhadas, deixando-o mais morto do que vivo.

Attonito com a brutalidade e inesperado da aggressão, Ferreira nem procurou defender-se.

Aos seus gritos, correram diversas pessoas, sendo o sanguinario criminoso preso em flagrante e entregue á policia do 15º districto.

Ferreira, que recebeu muitos golpes, no rosto, no tronco, nas pernas e um no pescoço, tremendo, foi mandado para o hospital de Misericordia, depois de medicado na assistencia.

O 2º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Pará Francisco Rodrigues de Andrade obteve tres mezes de licença para tratamento de sua saude.

PRISÃO DE UM ACCUSADO

Pelo commissario Nunes foi preso hontem, na rua da Constituição, Adelino Soares, accusado de haver praticado ha dois mezes, na rua dos Ourives n. 13, joalheria da firma J. B. Machado & C., um roubo de 3:000$ em joias.

Adelino, julgado pelo juizo competente, foi pronunciado, razão pela qual foi preso.

O Sr. ministro da fazenda mandou restituir as importancias das fianças prestadas por José da Purificação e Souza, agente do correio em Imboassica, e seus procuradores Antonio Braga & C., e por Luiz Pedro Monteiro de Souza, fiel de armazem da Alfandega do Rio de Janeiro, á sua viuva D. Umbelina Castro Monteiro de Souza.

NAVALHADA

Em umas obras da rua Visconde de Itaúna, proximo á rua Miguel de Frias, trabalham os operarios Romeu Araujo e Oswaldo Martins, que ha muito andavam brigados.

Hontem, ás 6 1/2 horas da noite, Oswaldo estava tomando banho em uma tina, quando Romeu deu-lhe uma navalhada, que o alcançou no olho direito.

Aos gritos da victima, acudiu a policia do 9º districto, que prendeu o aggressor em flagrante e mandou o ferido medicar-se na assistencia municipal.

Romeu reside na casa n. 31 do becco do Cotovello, onde se recolheu, depois de medicado.

Na directoria de obras e viação municipal foi encerrada hontem a concurrencia para a construcção de um pavilhão no Instituto Profissional João Alfredo, destinado ás officinas de ferreiro e fundição e apresentaram propostas a Companhia Locativa Constructora, por 19:000$, e Domingos Pereira de Moura, por 22:000$000.

CAIU DO ANDAIME

Trabalhava hontem em um andaime da rua Iguassú n. 282 o portuguez João Pereira, de 40 annos, pedreiro, morador á rua D. Bibiana n. 8. De repente, deu passo em falso e caiu daquellas alturas sobre o solo.

O infeliz, com o choque, perdeu os sentidos e fracturou a perna esquerda.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do caso e fez remover o ferido para a Santa Casa.

Foi de 1:106$300 a renda apurada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo de multas, 1:260$; de impostos, 586$; de matricula de cães, 76$ e de leilões, 3$300.

O Sr. João Serpa, que durante annos exerceu com muita correcção o cargo de escrevente juramentado do 2º cartorio da 1ª vara de orphãos, porque terminasse o seu curso de direito, feito brilhantemente, pediu exoneração do referido cargo.

Foi concedida a exoneração pedida pelo digno moço, a quem o Dr. Virgilio de Sá Pereira, juiz da 1ª vara de orphãos, fez entrega de honroso **attestado, assim concebido:**

"Attesto que o Sr. bacharel João da Silveira Serpa exerceu o cargo de escrevente juramentado do cartorio do 2º officio desta 1ª vara de orphãos com a maxima correcção, honestidade e competencia."

Hilda Paes Leme Braga, linda menina de 12 annos de idade, moradora á rua Commendador Leonardo n. 40, passando hontem defronte do predio em construcção na mesma rua n. 26, foi ferida pelo andaime, que, justamente naquella occasião, veiu abaixo, vencido pela furia do vento.

A pequena ferida foi medicada pela assistencia e recolhida á sua residencia. Recebeu pequenas contusões pelos braços, perna esquerda, nariz, testa e labios.

TIRO CASUAL

Manoel José Ferreira é um homem prevenido, até prevenido de mais. Não sae sem seu revólver na algibeira.

Hontem, ao sair de sua casa, no largo da Vendinha n. 610, em Bomsuccesso, retirou o seu paletó do cabido, deixando-o cair, por descuido. O revólver, que estava no bolso, detonou, e a bala furou a mão direita de seu proprietario.

O ferido foi medicado pela pharmacia Silva e Souza e voltou para sua residencia.

CORREIO GERAL

Asumiu as funcções de administrador dos correios de Santa Catharina o chefe de secção Francisco dos Santos Magano, por terem pedido aposentadoria o administrador e o contador da mesma administração.

— Foram declarados sem effeito os actos transferindo, da agencia dos correios de Petropolis para a directoria, o praticante Antonio de Moura, e desta para aquella, o funccionario da igual categoria Mario de Paula Fonseca.

— O administrador dos correios de S. Paulo foi autorizado a preencher as vagas de praticantes existentes na administração.

— Foi elevada á 2ª classe, com os vencimentos de 1:800$, para o respectivo funccionario, a agencia do correio de Ingá, no Estado do Rio de Janeiro.

— Pelo director geral, foi approvado o concurso de carteiros, effectuado a 2 de julho ultimo, na agencia do correio de Santos.

— Ao praticante de 1ª classe da administração dos correios de Alagôas Marcillo Duarte Maciel foi concedida a gratificação de 10 o/o, sobre seus vencimentos, por contar mais de 10 annos de effectivo serviço postal.

— Por abandono de emprego, foi exonerado Reduciano dos Santos Lisboa, estafeta entre Apiahy e Iporanga, no Estado de S. Paulo.

Em substituição, foi nomeado Diogo Manoel Barbosa.

— Na administração dos correios de Pernambuco foram promovidos, por merecimento, a chefe de secção, o 1º official Arthur Barreto da Rocha Lins; a 1º, o 2º Alipio Euzebio de Arroxelas Galvão; a 2º, o 3º Francisco Raposo Falcão, e a 3ºº, os amanuenses José Bonifacio de Andrade Mello e Manoel Affonso de Castro Nunes.

A AVIAÇÃO NO RIO

UM VÔO DE DARIOLI

Partindo ás 6 horas e 45 minutos da manhã do terreno que fica em São Francisco Xavier, entre o Derby e o Turf Club, o aviador Darioli fez um vôo sobre a cidade.

Passando sobre o campo de S. Christovão, Darioli tomou pela Avenida Central, na altura da rua da Assembléa, contornou, do alto, o lanternim do "Jornal do Commercio", foi até a Prainha e d'ahi tomou o rumo da cidade, indo aterrar no campo de São Christovão.

Com esse vôo, pouco notado devido á hora matinal em que se realizou e porque, como os vôos que falham, não estava annunciado, Darioli fez jús ao bronze offerecido pelo "Jornal".

CONFLICTO POR CAUSA DE FESTAS

Hontem, á tarde, o Dr. Carlos Braga, procurador da Republica, prendeu em flagrante tres individuos que, na rua D. Carlota, formavam um grosso rolo a cacete.

O Dr. Carlos Braga entregou os tres desordeiros ao anspeçada 53 do 2º esquadrão da brigada policial.

Eram elles os turcos Miguel Abyli e Zacarias Abyli, que devem ser pelo menos primos entre si, e o portuguez Antonio Machado.

Os turcos são moradores na rua Polixena n. 28, e o portuguez é vendedor ambulante de bolinhos.

O motivo da briga foi bastante curioso: o portuguez, encontrando os dois negociantes turcos, que eram seus freguezes, pediu-lhes umas pequenas festas. Sendo estas recusadas, o Machado "chingou" os turcos de italianos. Os dois negociantes, julgando-se offendidos, reagiram a páo.

Machado saiu ferido na cabeça, Miguel ferido tambem na cabeça, e Zacarias no olho esquerdo.

Foram recolhidos ao xadrez do 7º districto.

ROUBO ?

Deu hontem queixa á delegacia do 7º districto, D. Arminda de tal, dizendo ter sido roubada em roupas brancas, no valor de 700$000.

A policia, procurando o paradeiro dos objectos, foi dar com os mesmos no quarto n. 13, da Pensão Ipanema, pertencente á queixosa.

Esta reconheceu serem os objectos encontrados de sua propriedade.

A policia do 7º districto suppoz tratar-se de um roubo, não encontrando o gatuno.

RELOGIO ROUBADO

Vicente Fernandes Salles queixou-se hontem á delegacia do 7º districto, de que havia sido roubado em um relogio e 8$ em dinheiro, da gaveta de seu balcão, na sua pensão Sereia, situada no Leme.

Suas suspeitas recahiam sobre o desertor da armada, Annibal Paulatino.

A policia poz-se em campo e em pouco tempo conseguiu apanhar o desertor.

Dando-lhe rigorosa busca, encontrou em seu poder o relogio e o dinheiro de Vicente Fernandes.

Diante deste corpo de delicto Annibal confessou logo o seu crime e foi recolhido ao xadrez.

NAVALHADA

Hontem á noite Emilio Pires, branco, com 19 annos de idade, portuguez, achando-se na rua Marechal Floriano, foi gratuitamente aggredido por um desconhecido, que lhe vibrou uma navalhada no punho esquerdo. Em seguida, o aggressor fugiu.

Emilio foi medicado pela assistencia e recolheu-se á sua residencia.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto.

DESASTRE E MORTE

Quando um trem fazia manobras, na estação de Deodoro, o individuo de nome Sebastião Rosas, preto, de 20 annos de idade, morador na villa Eugenia, daquella estação, foi apanhado pela machina, e tão desastradamente, que ficou com a cabeça decepada.

O facto foi communicado á policia do 23º districto, que providenciou afim do cadaver do infeliz preto ser removido para o Necroterio.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

"Vinte e dois agricultores, commerciantes, autoridades civis e religiosas, approvando os estatutos das cooperativas de vinhos e tecidos de linho, iniciadas pelo illustre apostolo do cooperativismo, Dr. Stefano Paternó, benzendo a aurora do progresso deste povo laborioso que na affirmação do cooperativismo vê a melhor homenagem ao heroico Bento Gonçalves, sauda V. Ex., o nobre propugnador da grandeza do Estado, proclamando-o socio benemerito — *Carvalho Junior*, intendente — *Julio Lorenzoni* — *Tulio Tose* — *Luiz Allegretti* — *Fontana Berjamino* — *Constant Battacchia* — *Massimiliano Schenso*."

— O director da Escola de Aprendizes Artifices do Espirito Santo communicou ao Sr. ministro da agricultura o encerramento dos trabalhos do anno lectivo daquelle estabelecimento, realizado com uma grande festa.

— De ordem do Sr. ministro da agricultura, a secção agronomica de seu ministerio remetteu para Bello Horizonte 500 mudas de arvores frutiferas, destinadas á fazenda de Gameleira.

— Do Dr. Aurelio Rodrigues Vianna recebeu o Sr. ministro da agricultura o seguinte telegramma, datado de 22 do corrente, da capital da Bahia:

"Havendo nesta data o Dr. Araujo Pinho renunciado o cargo de governador, e por motivo de molestia não o tendo assumido o primeiro substituto constitucional, presidente do Senado, conego Leoncio Galrão, cumpro o dever de communicar a V. Ex. que acabo de assumir, em caracter de segundo substituto, as funcções de governador. Atenciosas saudações."

O Sr. Torquato Moreira telegraphou hontem ao presidente do Espirito Santo e ao directorio do partido republicano daquelle Estado, communicando que estava em desaccordo com a apresentação dos candidatos á presidencia e vice-presidencia para o proximo periodo governamental, e bem assim que não aceitava a inclusão do seu nome pelo partido, do qual se considera desligado.

A resolução do Sr. Torquato, em não figurar na proxima chapa official, não obsta a que S. Ex., conforme declarou a um dos nossos companheiros, se apresente como candidato avulso para consultar o eleitorado espiritosantense, acerca de sua conducta politica durante a legislatura prestes a findar.

E é incontestavel que os serviços do illustre deputado são meritorios, quer como *leader* que foi da maioria, quando o paiz atravessava um periodo de grave agitação e durante o qual se destacou pela sua habilidade e por sua nobre cordura, quer como vice-presidente da Camara, posto de sacrificios que elle honra e no qual tem revelado apreciaveis qualidades de chefe e director de trabalhos parlamentares.

Respeitando os motivos que levaram o illustre deputado a dissentir do seu partido, é de crer que o povo espirito-santense fará justiça aos seus elevados sentimentos, reconhecendo a um tempo os grandes meritos daquelle digno deputado.

TENTATIVA DE RAPTO

UM HOMEM ESPERTO — DOTE DE CEM CONTOS — UMA MOÇA DOENTE — OS PEQUENOS PRESENTES — PLANO FRACASSOU.

Manoel Antonio Gonçalves é um simples carpinteiro, com toda a exterioridade de um homem que occupa um logar humilde na escala social. Mas, na realidade, é um individuo nascido para grandes coisas, e o seu espirito o torna apto para encarar todas as situações e vencer todas as difficuldades.

Sabe conceber um plano complicado, combinar os meios de uma acção decisiva, e, leval-a a um termo feliz, se a má sorte não vier transtornar os seus designios.

Ha algum tempo, foi elle chamado para trabalhar na reconstrucção de um predio da rua Haddock Lobo numero 142, onde mora a viuva Carvalho, sua proprietaria.

Manoel Antonio entrou all, e, em um golpe de vista de homem superior, comprehendeu a situação.

A viuva é abastada; tem uma filha, moça, dotada de todas as qualidades e de cem contos de réis, mas, infelizmente um pouco adoentada, circumstancia que se reflecte no seu espirito, tornando-o fraco, nimiamente impressionavel, facilmente dominado por estranhas suggestões.

O carpinteiro genial viu tudo isso de relance e formou o seu plano.

Começou por fazer uma assidua e respeitosissima côrte á menina, e a offerecer-lhe pequenos presentes baratos, desses que se compram nos armarinhos dos turcos e nas caixas dos mascates.

A moça parecia ficar muito reconhecida por aquellas amabilidades do "aguia".

Cada dia o feliz carpinteiro ganhava mais a sua confiança.

Quando as obras da viuva terminaram, Antonio Gonçalves julgou tambem ter terminado a sua grande obra.

Estava senhor do terreno. Só faltava, em um golpe de mão ousado, raptar a moça e impôr o casamento...

Foi neste momento que a policia do 15º districto teve conhecimento dos sonhos dourados do carpinteiro e resolveu desfazel-os.

O rapto estava marcado para hontem, á noite. A viuva havia saido, e a moça ficara só em casa.

O Dr. Pires Ferreira, acompanhado de dois agentes, dirigiu-se para a casa da viuva e, antes do raptor, introduziu-se no seu interior.

Pouco depois chegava Manoel Antonio. Abriu uma das portas exteriores com uma chave que elle havia "esquecido" de entregar á proprietaria, e dirigiu-se para o quarto onde a moça, que tudo ignorava, dormia innocentemente.

Foi, então, o meliante preso em flagrante de rapto... Confessou todo o seu designio, e a esta hora chora, no xadrez do 15º districto, os seus sonhos dourados desfeitos!...

O CRIME DO ENCANTADO

O Dr. Alfredo Odilon, delegado em exercicio do 20º districto, enviou hontem ao juiz competente o relatorio sobre o assassinato praticado por Luiz Martins da Silva, na pessoa de João Ferreira da Cunha, no dia 16 do corrente, no Encantado. Nelle se vê o conjunto de factos e provas que estabelecem claramente a criminalidade do accusado e servem de solido fundamento ao pedido de prisão preventiva feito pelo Dr. Alfredo Odilon.

Festas.

Esteve magnifica a festa do Natal realizada ante-hontem, á noite, na residencia do Dr. Luiz Teixeira de Barros, curador de massas fallidas, á rua Correia Dutra.

A arvores do Natal foi ornamentada pela Sra. Teixeira de Barros e seus filhos.

Mais de 250 prendas pendiam dos alegres e illuminados galhos da tradicional arvore ,sendo profusa e fartamente distribuidas aos convidados, que enchiam a referida vivenda.

A distribuição, que era feita por um papá Noel, bem pequenino ainda, foi effectuada por varias séries, entre as quaes imperavam os gelados, servidos profusamente.

Houve parte concertante e dansante, ultimando-se a festa por uma bem servida ceia, na qual foram erguidos varios brindes.

Dentre os presentes ,notavam-se as seguintes pessoas:

Mmes. Alberto Pitanga, Figueiredo, Morethzon, Barros Meris, Borgeth, Bandeira, Roxo e Leão Velloso, senhoritas Pitanga, Teixeira de Barros, Bandeira, Borgeth e Barbosa, e os Srs. Dr. Teixeira de Barros, Dr. Barbosa, Dr. Waldemiro A. Soares, Dr. Simoens da Silva, Luiz Edmundo, Dr. Morethzon, Alberto Pitanga, Bilac, Teixeira de Barros Junior, Borgeth, Augusto Morethzon e M. Nail.

Espectaculos.

Subiu á scena sabbado ultimo, no Club da Gavea, a peça em quatro actos, de A. Capus, *O aventureiro.*

A traducção foi feita pelo amador J. Teixeira e deu ensejo a que a obra de A. Capus fosse creada na lingua portugueza pelo corpo scenico deste club.

No desempenho da peça cumpre collocar em primeiro palno os amadores Rossini de Carvalho, Guilherme Macedo e a senhorita Ruth Macedo.

Rossini foi um bom interprete do banqueiro Queroy. G. Macedo incumbiu-se do protagonista, e nelle soube ser o amador consciencioso de sempre.

A senhorita Ruth Macedo deu-nos uma Luciana de muita naturalidade.

A amadora senhorita Cordelia Ferrão interpretou o papel de Martha com certa propriedade. O seu 2º acto satisfez-nos plenamente, especialmente a scena final com Ranson.

J. Vasconcellos conduziu-se bem e vestiu com gosto o André Vareze.

E. Ferrão foi no Jacques o provecto amador de todos os tempos.

A senhorita F. Moraes, que reappareceu na platéa da Gavea, fez a contento a baroneza de Lussan.

A amadora senhorita Eurydice Oliveira não comprometteu o papel de Ginette.

O Sr. H. Belache, que se estréava, desempenhou bem o papel de Fremie.

J. Jacutinga fez com linha o prefeito.

No salão de baile, no 3º acto, entre outros, vimos figurando a amadora D. Maria Camargo, as suas provectas collegas DD. Delfina Teixeira e Aladia Moraes, M. Camargo, Netto Machado, R. Botelho e J. Jacutinga.

Emfim, foi mais uma bella noitada que os amadores do Club da Gavea proporcionaram á escolhida sociedade que enchia o theatro.

No dia 30 do corrente, encerrará o club a série dos espectaculos de 1911, com a comedia em tres actos—*Tres mulheres para um marido.*

Banquetes.

O Dr. Ernesto Lassance Cunha, director da repartição federal de fiscalização de estradas de ferro, offereceu hontem um banquete em sua vivenda, na cidade de Nitheroy, para solemnizar a formatura em sciencias juridicas e sociaes de seu filho Dr. Americo Carreira Lassance.

•

Reuniram-se hontem em alegre banquete no restaurante Belle-Vue, no Leme, os bachareis da turma de 1906 da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, para commemorar o 5º anniversario da collação de grão.

•

No restaurante Sul America realizou-se hontem um banquete offerecido ao Dr. Julio Brandão, intendente eleito pelo P. R. C., da capital da Bahia, por varios amigos e correligionarios.

Tomaram parte no banquete os Srs. J. J. Seabra, João Pernambuco, representando o general Pinheiro Machado; senadores Urbano Santos, João Luiz Alves e Mendes de Almeida, deputados Fonseca Hermes, Campos Cartier e Luiz Murat, desembargador Raposo da Camara, commandante Raymundo Valle, Drs. Affonso Maciel, Cicero Seabra, Pereira Teixeira, Manoel Reis, Faria Rocha, Cruz Cordeiro, Arlindo Fragoso, J. J. Macedo, 1º tenente Felinto C. Sampaio, Macedo Guimarães, Raphael Pinheiro, Ubaldino de Assis e outros.

Ao champagne, offereceu o banquete o Dr. Arlindo Fragoso, agradecendo em seguida o Dr. Julio Brandão.

O senador Pinheiro Machado enviou uma expressiva carta ao Dr. Julio Brandão.

Foi servido o seguinte *menu*:

Crême de laitue, badejo au gratin, galantine de poulet à la périgueux, vol-au-vent à la financiére; Punch clicquot; dindonneau truffé á l'anglaise, asperges au beurre, sorbets et fruits, pudding aux amandes; vins: Xérès, Haut Sauterne, S. Julien et Pommery; café et liqueurs.

Viajantes.

Regressa hoje para Lisboa, a bordo do *Avon*, o escriptor portuguez Sr. André Brun, que durante a sua curta estadia nesta capital soube crear em torno da sua pessoa um circulo numeroso de affectos e de admiradores do seu brilhante talento, do qual deu exuberantes provas por occasião das conferencias que realizou no theatro Recreio Dramatico.

A's 11 horas da manhã haverá uma lancha, no caes Pharoux, afim de conduzir ao *Avon* o apreciado literato e os amigos que quizerem acompanhal-o a bordo.

•

A bordo do *Aragon*, partiu hontem para Buenos Aires, com destino a Matto Grosso, o coronel Pylade Rebuá, deputado estadoal pelo mesmo Estado e chefe politico na villa de Miranda.

A's 3 horas da tarde, seus amigos, que aguardavam o illustre viajante no caes Pharoux, afim de se despedirem, seguiram com elle em lancha da Alfandega, posta á sua disposição pelo governo.

Entre as pessoas pudemos notar as seguintes:

Coronel Pedro Celestino, ex-governador de Matto Grosso; senador Antonio Azeredo, coronel Caracciolo Peixoto de Azevedo, vice-presidente do Estado de Matto Grosso; Dr. Afranio Malviniere, desembargador do Estado; Dr. Antonio Penido, director gerente da E. de F. Noroeste do Brazil; Alberto Alves, gerente do hotel Avenida; Dr. José de Albuquerque, Mattos Gomes, Dr. Agnello de Albuquerque, Dr. F. de Queiroz e muitas outras cujos nomes nos escaparam.

•

Parte hoje, no *Cap Finisterre*, para a Europa, o distincto diplomata Sr. Carlos Lisboa, 1º secretario da legação do Brazil em Roma, junto ao Quirinal.

•

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. Nagi Haddad, Luiz Augusto Mendonça e familia, E. C. Wegehampt e senhora, Maurizio Franchini, Miguel Buchdid, Arthur Diederichsen, Alfredo Dias Carneiro, João Graphulha, Edmundo Popp, João Lienan, Frederico Bartoch e senhora, M. A. Haeny, Jules Hue, Pierre Schultz, Dr. Luiz Pereira, Louis Brasd, Mr. Juve Mr. Pensen, Mr. Lesage, Dr. Celso Mello, Alfredo A. Harpes e senhora, Dr. Mendes da Rocha, Dr. Dyos Claude, Wauley Hadges e Dr. Castro Rosa e senhora.

•

No *Avon*, segue hoje para Pernambuco o deputado José Bezerra.

•

Chegaram pelo nocturno mineiro de hontem o deputado federal Dr. Afranio de Mello Franco e o coronel Torquato de Almeida, chefe politico no municipio do Pará, em Minas.

•

Raphael Pinheiro, illustre candidato a uma cadeira na Camara dos Deputados, pelo seu Estado natal, a Bahia, parte hoje, ás 10 horas, no *Avon*, para S. Salvador.

Orador brilhante e espirito culto, Raphael Pinheiro vai pleitear a sua eleição junto ao povo bahiano.

•

Parte amanhã, a bordo do *Cap Finisterre*, o distincto capitão-tenente Hugo de Roure Mariz, ultimamente nomeado commandante de uma das torres do couraçado *Rio de Janeiro*, que se acha em construcção em New Castle.

•

Chegará brevemente a esta capital o conde Viganotti-Giusto, 1º secretario da legação da Italia em Buenos Aires, que acaba de ser transferido para o Rio de Janeiro.

•

O senador estadoal de S. Paulo Dr. Almeida Nogueira acha-se entre nós, ha dias.

•

No hotel familiar do Globo hospedaram-se hontem os Srs. Alberto Amarante, Alvim Chueri, Alexandre Emiler, Eustachio Cavalheiro, Serafim José Gonçalves Bastos, Julio de Oliveira, Francisco Neves, major Antonio Santiago, José Dias Junior, Clodoveu Coelho, coronel João Ourique Ferreira de Aguiar, Candido de Oliveira, Antonio Rodrigues de Souza, padre José Maria Mendes, Arthur Pinto Ribeiro, Jorge Avellar, José Domingues Mattos e Benedicto Deslandes.

•

O coronel Francisco da Cunha Bueno seguiu hontem para Santos no *Aragon*.

•

A bordo do *Aragon*, partiu hontem para Montevidéo, afim de seguir d'ahi para o Rio Grande do Sul, o deputado Pedro Moacyr.

Nascimentos.

A 5 do corrente nasceu em S. Paulo o innocente Plinio, dilecto filhinho do Sr. Oscar Assis Pereira, funccionario dos correios, e da Sra. D. Edith Horta Assis Pereira.

Anniversarios.

Passou hontem o anniversario natalicio do Sr. Jeronymo Braga Netto, abastado capitalista nesta cidade.

Faz annos hoje o Sr. Luiz Leal.

•

A Exma. Sra. Rodrigo Octavio faz annos hoje, o que será motivo de justissimo jubilo para quantos têm a ventura de manter relações com a familia do illustre advogado, consultor geral da Republica, Dr. Rodrigo Octavio Langaard de Menezes.

A Sra. Rodrigo Octavio receberá, á noite, em sua residencia, as pessoas de suas relações.

•

Faz annos hoje a Sra. D. Angelina Pereira de Oliveira, esposa do Sr. Porfirio de Oliveira, operario do Arsenal de Guerra.

•

O Dr. Pinto da Rocha, redactor-chefe do *Diario de Noticias*, fez annos hontem.

Casamentos.

Com a gentilissima senhorita Sylvia Guanabara, filha do eminente jornalista Alcindo Guanabara, director da *Imprensa*, contratou casamento o nosso distincto e prezado collega da *Gazeta de Noticias* Sebastião Sampaio.

A senhorita Sylvia Guanabara é uma intellectual, não só pela cultura literaria e artistica que exorna o seu espirito brilhante, como pelas suas finas qualidades de sensibilidade esthetica.

Sebastião Sampaio é o conhecido chronista, poeta e literato, tão conhecido e querido no nosso meio intellectual e mundano.

•

Com a senhorita Bianca Fiuza, filha do capitão de mar e guerra Miguel A Fiuza Junior, contratou casamento o 2º tenente da armada Sosthenes Barbosa.

•

No dia 23 realizou-se em Bello Horizonte o consorcio do nosso distincto collega de imprensa Dr. Ephigenio de Salles com a gentil senhorita Alice Tavares, pertencente a uma tradicional familia mineira.

Após o casamento religioso, que se seguiu ao acto civil, effectuado na residencia do irmão da noiva, o Dr. Nemesio Tavares offereceu *lunch* ás pessoas presentes á ceremonia, partindo os noivos, no mesmo dia, para esta capital, de onde seguirão mais tarde para Manáos.

A' noiva foram offerecidos muitos presentes e lembranças do dia de seu casamento, pelas numerosas familias de suas relações desta capital e do Estado de Minas.

•

Realizou-se hontem o casamento do Sr Claudino Reis, conhecido industrial, com a senhorita Maria Luiza Soares, filha do Sr. Luiz Soares Figueira, negociante nesta praça. Tanto o acto civil como o religioso realizaram-se ás 5 horas da tarde, na residencia dos pais da noiva. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, em ambos os actos, o general Souza Aguiar e Sra. Souza Aguiar, e por parte do noivo, no acto civil o Dr. Almeida Nobre, e no religioso o Dr. Manso Sayão e senhora.

•

Com a interessante senhorita Lina Januzzi, filha do commendador Januzzi, contratou casamento o engenheiro Antonio da Costa Santos.

Enfermos.

Acha-se em Petropolis, convalescendo da ligeira enfermidade que o acommetteu, o barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores.

•

O capitão Oliveira Junqueira, official da casa militar do Sr. presidente da Republica, acha-se enfermo.

•

Completamente restabelecido, compareceu hontem á secretaria o general Menna Barreto, ministro da guerra.

Fallecimentos.

Após longos mezes de penosos soffrimentos, falleceu hoje, a 1 hora da madrugada, o importante capitalista desta praça, Sr. José Luiz Fernandes Villela, conde de Villela.

A molestia que o victimou manifestou-se em fevereiro do corrente anno, por occasião do fallecimento de sua esposa, a Exma. Sra. D. Maria Piedade Carneiro de Villela, e veiu se aggravando paulatinamente até o seu desfecho fatal.

O finado capitalista, um dos nomes mais respeitados no commercio e nos circulos financeiros do Rio de Janeiro, era de nacionalidade portugueza e extinguiu-se aos 71 annos de idade, depois de uma existencia laboriosa, de honradez insuspeitavel, cheia dos mais bellos traços de caracter e de bondade.

Antigo negociante, foi o conde de Villela vice-presidente da Associação Commercial e fez parte dos conselhos fiscaes do Banco de Lavoura e Commercio, do Banco Commercial e das sociedades de seguros Previdente, Argos e Confiança.

Era socio benemerito de varias associações religiosas e de beneficencia, tendo sido provedor da Irmandade da Candelaria e occupado, durante vinte e tres annos, varios cargos na administração da Santa Casa de Misericordia.

O enterro é provavel que seja realizado hoje, á tarde, saindo o feretro do palacete de sua residencia, á rua dos Voluntarios da Patria

•

Falleceu hontem a Sra. D. Adelaide da Silva Assumpção, viuva do Sr. Antonio José dos Passos Assumpção, chefe aposentado da officina de fundição da Casa da Moeda.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 2 horas, saindo o feretro da rua D. Feliciana n. 230.

•

Falleceu hontem nesta capital o joven e distincto moço Dr. Carlos Nabuco, recentemente formado pela Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Paysandu' numero 108, para o cemiterio de S. João Baptista.

•

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Sr. Manoel Alves Pinto Guedes.

O feretro sairá, ás 9 horas, da rua dos Araujos n. 11.

•

Falleceu hontem o Sr. Manoel Setembrino de Faria, que ha quatro annos trabalhava na secretaria da marinha, gozando da sympathia de todos os funccionarios daquella repartição, pela sua conducta, sempre correcta.

Seu enterro realizou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Os funccionarios daquella secretaria e os representantes da imprensa no ministerio da marinha fizeram depositar sobre o tumulo do modesto e estimado servidor da nação uma coroa.

Missas.

Na igreja de S. Francisco de Paula foram hontem, ás 9 ½ horas, rezadas missas por alma do Sr. José de Alencar Toscano Barreto, sub-director da directoria de despeza publica, no Thesouro Federal.

O acto religioso foi muito concorrido, e entre as pessoas que foram prestar homenagem á memoria de tão distincto quão saudoso funccionario, notámos as seguintes:

Alfredo Regulo Valdetaro, Alvaro Jorge Moreira, Bernardo Hilarião, Alberto Teixeira Coimbra, Alfredo Lemos, Francisco Correia Leal, Theodemundo Menezes Bastos, Thomaz Pedreira de Cerqueira, Couto Neves, João Nazareno Carneiro Campello, Manoel de Paula Alvarenga, Julio Pacheco Barbosa, major Antonio Pedro Dionysio, Dr. Octavio de Andrade, Cicero de Andrade Guimarães, Dr. Figueiredo Ramos, Dr. João Antonio Correia Junior, capitão Alonso de Niemeyer, Vivaldo de Niemeyer, Waldyr de Niemeyer, Dr. Raja Gabaglia, Joaquim Ferreira da Fonseca, Paulo Krawzuk, Antonio Bastos, Alfredo Bastos, José Basilio da Silva, Manoel Luiz Freire França, tenente Armando Duval A. de Castro, Octavio da Rocha, Procopio José Leite, capitão Joaquim de Brito, Emilio de Menezes, Cesar Camara de Lima Campos, Flavio Vieira, Dr. Ildefonso Azevedo, Francisco Brandão, Narciso Barbosa Rodrigues, Henrique Hasslocher, R. de Alencar Coutinho, Francisco Jayme Domingues, Francisco Bustamante, João Pires Cordovil da Silveira, José Pires Cordovil da Silveira, Honorio Coimbra, Arthur Ewerton, J. F. Castro, Dominato Ribeiro, João Ramos, João Francisco Carvalho Rego, Dr. Benjamin Guedes de Mello, Olympio de Niemeyer, Sylvio V. de Oliveira, Honorio Gurgel, Mario José Ramos, Gastão Victoria, Candido Costa, Manoel Alves da Silva, N. Alves da Silva, J. V. Lobato de Vasconcellos, Dr. João Franklin de Alencar Lima, Moysés de Miranda, Affonso Duarte Ribeiro, Jayme Vieira da Silva, A. Chavantes, Francisco Gomes Marques, Leopoldo Feliciano da Costa, Vespasiano Tourinho, Edmundo Dantas, Francisco Pereira, Joaquim Monteiro da Luz, tenente-coronel Mariano Dias, tenente Oswaldo Orlandini, Adolpho Camara, Eurico Souto, capitão Carlos Augusto de Barros, Dario de Oliveira, A. Freitas, Fernando Malmo & C., Maria Teixeira, Custodio Maia, Manoel Cypriano do Nascimento, Antonio Campos, João Barbosa, Pereira Rego, Mario Magalhães Castro, Flavio Penna, Carlos Augusto Naylor Junior, Antonio Cunha, José Gonçalves Lima, Leão Barbosa, Zulmira Miranda, Antonio Machado, Elpidio Boamorte, Jacob Cavalcanti, I. Oliveira Aguiar, Antonio José Marques Zamith Junior, João José Ferreira A. Junior, Mario Correia, Joaquim Ararine Macedo Pimentel, Armando Guedes de Mello, Mario Coimbra, Alvaro Nogueira, Ignacio Nascimento Andrade, Manoel Rodrigues de Oliveira, Monteiro de Barros Lima, Agricola Almada, major Antero de Siqueira, Alfredo Braga, Dr. José Carneiro, Elias Santos Filho, Galdino da Silva Barbosa e familia, Elias Souto Filho, Eduardo Rocha Luna, Marcellino Pinto da Rocha, Thomaz Saldanha da Gama, Pedro Ribeiro de Oliveira, Francisco Eduardo Carvalho, Julio do Carmo, Julio do Carmo Filho e muitas outras pessoas, entre as quaes senhoras, senhoritas e cavalheiros.

•

Rezaram-se hontem, ás 9 e 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, missas de 30º dia pelo eterno repouso do general Percilio da Fonseca.

Foram celebrantes o monsenhor Abreu Lima e padre Rocha, acolytados por Francisco Lobo e Antonio Lima.

Este acto de religião foi mandado celebrar pela familia e pela Irmandade da Cruz dos Militares, sendo acompanhadas de orgão e canticos sacros.

Entre outras pessoas, assistiram as seguintes:

Coronel Clodoaldo da Fonseca, representando o marechal Hermes da Fonseca; Dr. Pedro de Toledo, João Maria de Lacerda, Ajax Fonseca, Antonio Fernandes de Souza, tenente José Alves da Rocha Passos, Antonio Demetrio de Oliveira, capitão-tenente Alvaro de Carvalho, general João Antonio de Carvalho, Dr. Francisco de Castro Araujo, capitão Senna Dias, coronel Luiz Cardoso, capitão Marcellino Rodrigues, da Costa, Dr. Graciano Castilho, major Raymundo Pinto Seid, general Muller de Campos, general Gabino Besouro, general Dr. Ismael da Rocha, general Dr. Mesquita, coronel Joaquim L. da Silva Ramos, Oscar Machado, Augusto Petit, Alvaro Correia Paes, Dr. Manoel Lavrador, Joaquim Pereira Guimarães Junior e familia, coronel Feliciano B. de Souza Aguir, major Alfredo Vidal, Antonio Candido da Silva, Manoel Lobo Botelho, tenente Alfredo Lemos, capitão Candido Augusto Pires e familia, Meudo de Sá e Benevides, viuva Sá e Benevides e familia, Joaquim A. Macedo Pimentel, 1º tenente Adherbal Maciel, capitão Annibal de Oliveira Maciel, tenente-coronel José Oliveira Trotte, tenente-coronel Mariano Antonio Dias, capitão Demetrio José de Oliveira, capitão Alfredo Medina, Vicente Ozorio de Paiva e senhora, Lafayette Bastos de Souza, Hyppolito Dutra da Fonseca e senhora, Francisco de Carvalho, Alberto Level, Manoel Bernardez, Djalma Borges de Mattos, por si e por seu tio; José Christiano Monteiro Quintella e seu pai, Fernando Ernesto Castello Branco, 1º tenente Francisco Paes de Oliveira, capitão de fragata Marques da Rocha, major Antonio Carlos de Araujo Bastos, Francisco Sattamini, representado por Marques da Rocha; Roque dos Santos Marques, Dr. Fonseca Hermes, coronel Leite Borges, Miguel de Andrade e Silva, Dr. Gervasio Saraiva, Dr. Eurico Cruz, deputado Joaquim Cruz, tenente-coronel Benjamin Barroso, Adolpho José Conrado, major Victor Eduardo Rozanni, capitão de mar e guerra Benjamin de Mello, Dr. Ildefonso Azevedo, Dr. Cunha Vasconcellos, Dr. Pedro Gouveia, Francisco Brandão, Antonio Vieira da Cunha Guimarães e seu filho Alfredo Gentil Guimarães, Dr. Hugo Braga, marechal Salles e familia, coronel Luiz Barbedo, 2º tenente Mario Barbedo, Olympio de Niemeyer, por si e sua mãi viuva do marechal Niemeyer; capitão Alonso de Niemeyer e familia, capitão Heitor de Toledo e senhora, major Antonio Pedro Dioc, Carlos Faria da Costa, Abelardo Bueno de Carvalho, capitão Paulino Lemos, Helvecio Limoeiro, Sylvio Limoeiro, viuva almirante Chaves, Domingos Cropalato Cunha Guimarães, & C., 1º tenente Luiz de Gouveia Ravasco, Manoel Silva Barbosa Junior, Dr. Modesto de Mello, capitão Antonio Miguel Barbosa Lisboa e familia, Raul de Niemeyer, Vivaldo de Niemeyer, Amoacy de Niemeyer, Waldir de Niemeyer, general Pedro Paulo, major Antonio José da Rocha, capitão Goffredo Soares, Raul de Araujo Gomes, Dr. Getulio dos Santos major Luiz Ildefonso Galvão, João Buarque de Lima, J. A. Cesar de Souza Filho, por si e seu pai tenente-coronel Dr. Gabriel Dutra de Azevedo, maestro Antonio José dos Santos, Raul Costa, Manoel Ferreira Neves Junior, Manoel da Silva Costa Junior, Hugo de A. Braga, 1º tenente M. L. Vargas Dantas, Dr. Oldemar de Soledade Moreira e familia, major Carlos Jansen Junnior, Octacilio Marques Henrique, pelo coronel Marques Henrique; capitão-tenente H. P. de Areias, tenente Guimarães Padilha, representando o general Thaumaturgo de Azevedo, sub-chefe do estado-maior do exercito, e Francisco Loup.

•

Na matriz da Conceição, em Santa Cruz, foi celebrada hontem, ás 9 ½ horas, a missa de 7º dia do passamento de dona Auristella Pires Pereira.

Foi celebrante o padre Rocchi, acolytado por Francisco de Sant'Anna.

Entre o elevado numero de pessoas presentes, notavam-se as seguintes:

Sras. DD. Julia Guerra Pires, Isaltina Lousada, Maria Pires Araujo, Corynthe de Oliveira, Paulina Silva, Julieta Losada, Sinhazinha Pires, normalista Olga dos Santos Pimentel, Yáyá Losada, Maria da Gloria Pontes, Alice Pires, Coralia Araujo, Pequenina Losada, Maria Antonieta Pontes Pires, Marcolina de Oliveira, Quinota Pires, Ernestina Rodrigues, cenira de Araujo, Pequitita Lousada, Maximiana Pires e Maria José de Andrade e os Srs. coronel Honorio dos Santos Pimentel, Tancredo Guerra Pires, Dr. Olympio de Santos Pimentel, da *Imprensa*; Henrique Cancio de Pontes, Armenio Basilio Cardoso Pires, Alvaro Pontes Pereira, academico de medicina Hilario dos Santos Pimentel, do *Paiz*; Odilon Pires Araujo, Henrique Cancio de Pontes Filho, Frederico Rodrigues de Oliveira, Quirino Castello Branco, João Afro das Chagas e Honorio José da Silva.

•

Por alma do Sr. João Vieira da Silva Borges rezam-se missas, hoje, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, commemorando o 1º anniversario de seu passamento.

•

A's 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se missa, hoje, por alma da Sra. Rita de Castro Hastings.

•

Na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, missa em suffragio da alma do Sr. Ernesto Crissiuma de Toledo.

•

Em suffragio da alma do Dr. Manoel Maria del Castillo, reza-se missa amanhã, ás 10 horas.

•

Na matriz da Candelaria, reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, missa por alma da Sra. D. Alzira Airoza Gouveia.

•

Reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, missa por alma da Sra. D. Carolina de Oliveira Airoza.

•

Por alma do Sr. José Teixeira de Santa Anna, reza-se, ás 9 horas, missa na igreja de Nossa Senhora da Conceição (Catumby).

Pelas escolas.

A ceremonia da collação do grão aos doutorandos de 1911, da Faculdade de Medicina desta capital, terá logar no dia 28 do corrente, ás 8 horas da noite, na Academia Nacional de Medicina.

•

Na Faculdade de Medicina serão chamados hoje:

6º anno medico — Defesa de these — 2ª mesa, ás 12 horas — Carlos Leni Werneck e Octavio Caldeira da Rocha Werneck.

3ª mesa, ás 12 horas — José Alves Paes Leme Filho e Francisco de Assis Nepomuceno.

4ª mesa, ás 12 horas — Lourival Milanez Machado, Mario Carneiro Leão e Cesar Galvão.

5ª mesa, ás 12 horas — Rubens Tavares, Armando Gomes e Luiz Cesar de Andrade.

6ª mesa, ás 12 horas — Lydio Parahyba, Octavio d'Ornelas Drummond Milanez e José Jesuino Maciel.

7ª mesa, ás 12 horas — Francisco Lafayette Rodrigues Pereira, João Chrispiniano Coelho da Cunha Brandão e Adalberto Borges de Gouveia.

1º anno de pharmacia — A 1 hora — Pratico oral de historia natural—O'Dailly Ferreira Soares, Camerino Nascimento de Lima, Manoel Antonio de Figueiredo, Emmanuel Nery, Oscar Gonçalves Portellinha, Vicente Fragelli, Antonio Correia da Silva Pereira, Americo Violante, Elsa de Godoy Ferraz, Olga do Prado Lima, Antonio Rello de Araujo Sobrinho, Guilherme dos Guimarães Peixoto Filho, Waldemar Ferreira Vaz, Octavio Alvares de Azevedo Macedo, José Rodrigues de Oliveira, Amynthas de Oliveira Villela e José de Oliveira Guimarães.

1º anno medico — Pratico oral de physica medica — A's 9 horas e 15 minutos — Edgard Palma Travassos, Carlos de Rezende Enout, José Martins de Araujo Junior, João Pires da Silva Filho, Mario Gonçalves, Paschoal Tocci Filho, Socrates Bandeira, Sylvio Barcellos, Antrisio Lobão Veras Filho e Napoleão Marques de Siqueira.

Turma supplementar — Nicoláo de Figueiredo Davidoff, Luiz Lameira Ramos, Celli de Carvalho Martins, Oscar Augusto Vonzella, Caetano Gomes, Carlos Freire Seidl, José da Silva Carqueja, Slvino Bezerra Montenegro, Fabio de Oliveira, Oscar Luna Freire e Raul Martins da Cunha Bastos.

1º anno medico — Pratico oral de chimica medica — A's 9 horas e 15 minutos — Bento Gonçalves Cruz, Waldemar Leite, Hermano Alvim Gomes, Hernani Pires de Mello, Erasmo Jordão de Magalhães, Manoel Pereira da Cunha, Juvencio Zenha Machado, Azaél Alvares Lobo, Ernesto Zeferino da Costa Thibau, Hugo de Jorge e Silva, Humberto Perruçci e Celio Oscar Porto.

Turma supplementar — Francisco Penteado Junior, Oscar dos Santos Pimentel, Leonidas de Souza Ribeiro Filho, Antonio de Paula Santos, Adauto Junqueira Botelho, Ozorio de Souza Leite, Carlos Fernandes Lima, Ricardo Cesar Paes Barreto, Alvaro Carneiro Lassance, João de Bulhões Mattos Marcial Junior, José de Souza Leite Junior e João Plinio Fernandes.

1º anno medico — Historia natural medica — A's 9 horas e 15 minutos — Delvo de Oliveira Vestin, Hilario dos Santos Pimentel, Newton de Almeida Santos, Pedro Souza Campos, Waldemiro Silveira, Edgard Côrte Real, Theobaldo Tollendal, Arthur Costa Oliveira, João Tolomei e Gastão de Paula Leitão.

Turma supplementar — Gastão Vieira Marques, Alcides Lintz, Gastão Coelho Gomes, Enéas Lintz, Augusto de Mendonça Uchôa, Deralio Rodrigues Jordão Junior, Antonio Americano Brazil, Ernesto Crissiuma Paranhos, Euclides Bricio Fortunato da Cruz e Arthur José da Silva Lima.

1º anno medico — Pratico oral de physica medica — A's 2 horas (2ª turma) — João Nicoláo Mendes, Armando Mesquita, Erico Sodré, Arthur de Oliveira Alves, Agostinho Medici, Alamir Martins, Euclides Nascimento Rocha, Amaury Medeiros, Alberto Veneza Moore, Custodio Quaresma, Aureliano Carlos da Fonseca, Benedicto de Godoy Ferraz.

Turma supplementar — Antonio Ciuffo, Antonio Carlos Rebello Horta, Henrique Moss de Almeida, José Theophilo Marques Ferreira, Decio de Alvarenga, Antonio Avelino Correia, José Eurico dos Santos Abreu, Alcino de Campos, José Moreira Pontes, Plinio Maciel Monteiro, Alcides Augusto Teixeira de Carvalho e Zilloh de Moraes Martins.

1º anno medico — Chimica medica — A's 2 horas da tarde (2ª turma) — Francisco de Magalhães Viotti, Oscar Porphirio de Andrade Ramos, Edmundo Vaccani, Manoel Infante Vieira, João Jorge Paulo de Proença, Paulo Gomes Calaza, Joaquim Carneiro do Amaral, José Medici, Manoel Esteves Ottoni, Antonio Durão, Joaquim Libanio Leite Ribeiro e Sylvio de Sá Freire.

Turma supplementar — Miguel Couceiro Junior, Arlindo de Aquino Oliveira, Manoel Vicente Euriste Lofiego, Eurico Soares Montenegro, Pericles da Silva Reis, Antonio Pereira de Rezende, Leonidas Collin de Carvalho, Alfredo Issler Vieira, Lauro Correia da Silva, Gumercindo Godoy, Mario Lacerda de Araujo Feio e Alfredo Soares Lima.

4ª serie de habilitação para medicos estrangeiros — Clinicas — A's 9 horas, no hospital da Misericordia — Sugenio Maraviglia e Eduardo Alves dos Reis.

•

O resultado dos exames hontem realizados na Faculdade de Medicina foi este:

Historia natural medica — Approvados: plenamente, Oscar Luna Freire e Raul Martins da Cunha Bastos, e simplesmente, José da Cruz Carqueja, Custodio Quaresma, Raymundo Austregesilo de Lima Bastos, José Luiz Nogueira, Aureliano Carlos da Fonseca, Benedicto de Godoy Ferraz e José Campos de Almeida. Dois reprovados.

•

Na Escola Polytechnica, hoje, ás 10 horas da manhã, dar-se-ha ponto para prova oral aos seguintes alumnos:

Curso fundamental — 1ª cadeira do 2º anno (mecanica racional) — José Antonio Pereira Junior, João Capistrano Gomes do Amaral e Francisco Sarmento e Silva.

2ª cadeira do 3º anno (Mecanica applicada) — Plinio de Almeida Magalhães e Alvaro Bernardes; turma supplementar: Arthur Henock dos Reis, Carlos Alberto Brandão, Martins de Oliveira, Erico de Lamare S. Paulo, Gualter Macedo Soares e Ernesto Lopes da Fonseca Costa.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901) — 3ª cadeira do 1º anno (estradas) — Ernani Bittencourt, Cotrim, Abelardo Lima Cavalcanti, Vicente de Oliveira Xavier Cardoso e Edgard de Souza Chermont; turma supplementar: Arthur Cesar de Andrade Junior, Octavio Alves Ribeiro da Cunha, Reginaldo Marques Pardelho e Luiz Cordeiro.

4ª cadeira do 2º anno (direito) — Eduardo Pompeia de Vasconcellos, Gastão Rangel, George Malcher Sumner, Jayme de Castro Barbosa, Feliciano Mendes Moraes Filho, Flavio Lyra da Silva e José Cesario de Faria Alvim Filho.

•

Na 13ª escola feminina do 5º districto, curso complementar, foi este o resultado dos exames finaes:

Mercedes Leite, approvada com distincção; Angelica Longo e Marcolina de Andrade, plenamente.

1ª secção do curso complementar — Mercedes Leite e Angelica Longo, approvadas com distincção; Marcolina de Andrade, Olga C. dos Santos e Dagmar Legey, plenamente.

Houve dois alumnos approvados simplesmente, Heitor Furtado e Lucilia Louzada.

•

Nosso caro collega de redacção José de Sá Ozorio completou hontem, na Faculdade Livre de Direito, com grão nove, o seu curso de direito, mantendo assim uma distincta symetria com as notas que vem obtendo desde o primeiro anno.

Ao novo bacharel têm sido endereçadas muitas felicitações de seus amigos e collegas da imprensa e do fôro, ás quaes juntamos as nossas.

•

Concluiram, a 2 do corrente, os exames da 1ª secção de sciencias physico-chimicas e naturaes, de accordo com a lei organica do ensino, obtendo em todas plenamente, os academicos de medicina Eurico Guerreiro Marques, Reynaldo de Souza Castro e Virgilio Lucas.

•

Concluiu hontem, com distincção, os exames finaes do primeiro anno de medicina o joven academico Antonio W. Ferreira de Carvalho.

•

Na Escola de Artilheria e Engenharia serão hoje dados os pontos das seguintes materias aos alumnos adiante mencionados:

Analytica—Bento Ribeiro Carneiro Filho, Francisco Mendes da Silva Sobrinho, Alvaro Ribeiro Saldanha, Honor Torres da Silva, Leonam de Andrade Moniz Ribeiro e Francisco Pereira da Silva Fonseca.

Turma supplementar—Pery Mello, Plinio Raulino de Oliveira, Raul Mendes de Vasconcellos, Renato Onofre Pinto Aleixo, Rodolpho Lima de Vasconcellos e Ulysses de Sá Brito.

Explosivos—Anor Teixeira dos Santos, Antonio José Ozorio, Angelo Francisco Notare, Benjamin Constant M. da Costa, Carlos Alberto Kiehl e Eugenio Augusto Terral.

Turma supplementar—Mario de Sá Brito, Luiz Santiago e Josué Justiniano Freire.

Balistica—Antenor Nabuco, Antonio Lima Teixeira, Aristoteles de Souza Martins, Aroldo Borges Leitão, Arthur de Azevedo Marques Reilly e Arthur Hesckth Hall

Turma supplementar—Edgard de Oliveira, Edgardino de Azevedo Pinto, Eduardo Monteiro de Barros, Gastão de Albuquerque, Gastão de Moraes Fontoura e Gilberto de Freitas.

Physica—Edgard de Oliveira, Edgardino de Azevedo Pinta, Eduardo Monteiro de Barros, Gastão de Albuquerque, Gastão de Moraes Fontoura e Gilberto de Freitas.

Turma supplementar—Gualberto Gonçalves Pereira de Mello, Henrique Duffle Lott, Horacio dos Santos, Joaquim de Lemos Cunha, João Antonio Calvet e José C. de S. Vasconcellos.

•

Na Faculdade Livre de Direito serão hoje chamados á prova oral:

5º anno—Prova pratica a 1 hora e oral ás 2 horas—Pedro Martins da Rocha, José Pinto Rebello Junior, João Ruy Barbosa, Paulino Martins Coelho de Almeida e Octavio Torreão Fialho.

Turma supplementar—Virgilio Ramos da Silva, Aristides José Ferreira, Antonio Nogueira, Aristides Saboya de Alencar e José Eduardo Silva Araujo.

—O resultado dos exames de hontem, nessa faculdade, foi este:

5º anno—Paulo Guimarães de Godoy, approvado com distincção em todas as cadeiras; Ludgero Feital, com distincção na 1ª cadeira e plenamente nas outras; Eurico Magioli dos Reis Maia, Philomeno José Ribeiro, José de Sá Ozorio, José Fortuna e Octavio Dutra, plenamente em todas as cadeiras.

OS VAMPIROS DO TUNEL NEGRO

TIROTEIO—OS MORADORES DAS LARANJEIRAS ALARMADOS

Não ha quem resida nas proximidades da rua Alice, nas Laranjeiras, que não conheça o tunel negro, que ali existe, onde ás vezes com a abundancia de agua na montanha corre um riacho.

Esse tunel lembra a caverna dos romances fantasticos, onde se escondem vampiros perigosos e individuos da ralé, almas da lama, nojentas creaturas.

Pois bem: o tunel negro das Laranjeiras ha muito que dá abrigo aos mais audaciosos ladrões da nossa capital e a assassinos.

Raramente elle é visitado pela policia, porque effectivamente uma visita ao tunel negro representa um perigo de vida.

Hontem, cerca de 11 horas da manhã, no interior do tunel deu-se um forte tiroteio.

Communicado o facto á policia do 6º districto, o commissario Abilio pediu providencias á repartição central da policia, que fez seguir para o local uma força de guardas civis e soldados de cavallaria.

Os vampiros foram perseguidos, pelo que se embrenharam nas matas de Santa Thereza, disparando tiros de revólver durante a fuga precipitada.

TENTATIVA DE SUICIDIO

UM ESTUDANTE DE MEDICINA, NO DIA DE ENTRAR EM EXAME, TENTA CONTRA A EXISTENCIA.

Para cursar o 1º anno medico, Silvino Montenegro, de 19 annos, deixou sua familia na Parahyba do Norte e para aqui veiu no principio do corrente anno.

Frequentando a escola, tornou-se logo estimado entre os seus collegas, que o acolheram como se fosse irmão.

Silvino foi residir na casa n. 101 da rua Benjamin Constant, em companhia de alguns rapazes que lá viviam e dos quaes elle fez-se amigo.

O tempo correu e o rapaz preparava-se para o exame, quando hontem foi chamado.

Muito cedo saiu de casa e sem demonstrar absolutamente o aborrecimento que lhe ia na alma, dirigiu-se á casa de armas da rua dos Ourives n. 38.

Ali chegando, pediu a um empregado que lhe mostrasse alguns revólvers da marca Schmidt and Wesson, pois que desejava comprar um.

Servido, Silvino pediu que carregasse a arma e, levando-a ao parietal direito puxou do gatilho.

Ouviram-se a detonação e o baque do corpo do academico.

Silvino tentara suicidar-se.

Por acaso temia elle ser reprovado no exame?

Preferiria a morte a dar um desgosto a seu velho pai?

Não se sabe.

Avisada a policia do 1º districto, compareceu ao local o commissario Nunes, que requisitou pelo telephone um auto-ambulancia da assistencia municipal.

Pouco depois foi o estudante removido para o posto central, onde lhe fizeram os primeiros curativos.

Em seguida transportaram-no para a 18ª enfermaria do hospital da Misericordia.

O seu estado é grave.

Mais tarde alguns collegas seus pediram á administração do hospital da Misericordia para fazel-o remover para um quarto particular.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O secretario geral do Estado approvou os orçamentos e mandou executar, mediante concurrencia publica, as obras do desvio do rio Paratyassú, reconstrucção das pontes sobre o citado rio e do Bananal, cujas despezas correrão por conta da verba —Obras publicas— do exercicio do anno proximo vindouro.

—O inspector de instrucção publica mandou publicar edital scientificando aos candidatos inscriptos no concurso para o provimento de inspectores escolares que deverão comparecer amanhã, ás 12 horas da manhã, no edificio da secretaria geral do Estado, para, em uma das suas salas, prestarem a prova de dissertação escripta.

—O secretario geral do Estado autorizou o commandante da força militar do Estado a lavrar contrato com Rodrigo, Loureiro & C., Souza Garcia & C., Abreu Lourenço, Bittencourt & C., J. de Vasconcellos, Campos & Quaresma e José Martins Bayão, para o fornecimento de generos alimenticios ás praças e ferragem e ferragem á cavalhada, durante o 1º semestre do anno proximo vindouro.

ATROPELADO

O motorista do automovel n. 403 atropelou hontem, á noite, na Avenida Central, esquina da rua da Alfandega, Simão Pereira.

Este medicou-se na assistencia municipal, por ter recebido ferimentos na região frontal.

Depois de medicado, recolheu-se á sua residencia, á rua Feliciana n. 137.

O motorista evadiu-se e a policia do 1º districto anda á sua procura.

Tomou hontem posse do cargo de chefe de secção da directoria geral dos correios, para que foi promovido por portaria do Sr. ministro da viação, em 23 do corrente, o antigo funccionario capitão Alvaro de Souza Castro.

Depois do acto da posse, o novo chefe foi recebido por todos os funccionarios da secção e demais dependencias do correio.

ARTES E ARTISTAS

Theatro S. José.

O theatro S. José conseguiu canalizar para o seu recinto toda a capital da Republica, e todas as noites vê, com prazer, todas as suas dependencias cheias. Agora, com o "Piperlin" (corretor de casamentos), o mesmo acontece, tanto mais quanto esta peça é uma das que maior successo alcançaram e das que concentram mais fino espirito.

"Piperlin" é peça de resistencia, que agrada em toda a linha e que conduz ao S. José um mundo de gente.

Ao "Piperlin", portanto.

Theatro Recreio.

Realiza-se hoje, nesse popular theatro, a festa artistica da actriz cantora Delfina Victor.

Representar-se-ha a encantadora opereta portugueza "O fado", que fez, nesta cidade, um grande successo. Amanhã, será a festa artistica de Joaquim Ramos e Pedro Machado, dois sympathicos actores.

Na sexta-feira, voltará novamente á scena a grandiosa revista "Sol e sombra", ficando o beneficio do actor Raul Soares, que estava marcado para esse dia, transferido para o dia 9 de janeiro proximo.

Pavilhão Internacional.

Carlos Leal, Humberto Amaral, Elvira de Jesus, Virginia Aço e Aurelia são os principaes interpretes da hilariante revista "Já te pintei".

A revista é quasi representada duas vezes em cada sessão, por terem os artistas de bisar os seus numeros. Um verdadeiro successo, que a companhia do theatro da rua dos Condes, de Lisboa, obteve no Pavilhão Internacional, da Avenida Central.

Hoje, repete-se o "Já te pintei".

Theatro Chantecler.

Figura ainda no cartaz do frequentado Theatro Chantecler, a applaudida opereta em tres actos, o "Conde de Luxemburgo".

Nesta semana: "O rapto da Sabina".

Theatro S. Pedro.

São as ultimas representações do "Hotel do Livre Cambio".

A excellente companhia Christiano de Souza tem já em preparo uma nova peça "O pretexto", bellissimo successos do repertorio do Comedia Franceza.

A primeira representação está marcada para a proxima sexta-feira.

Palace-Theatre.

Um successo ininterrupto o da actual "troupe" que trabalha no elegante theatro da rua do Passeio, agora novamente utilizado como café-concerto.

Grande enthusiasmo continúa a despertar o mimodrama em um acto, "Soir rouge".

MARIDO QUE DA' E FERE

A PRISÃO DO CRIMINOSO

No morro de Santo Antonio residiam Lauriano Ferreira Campos e sua esposa Rosa Ferreira Campos, os quaes ha muito viviam em constantes brigas.

Varias vezes foi Lauriano preso, por espancar a mulher.

Ante-hontem, Lauriano, depois de dar uma grande surra em Rosa, atirou-lhe um golpe de faca que a alcançou, ferindo-a gravemente.

A victima foi recolhida ao hospital da Misericordia e o aggressor fugiu.

Hontem, a turma de agentes do capitão Guerra prendeu Lauriano.

Este foi recolhido ao xadrez do 5º districto.

Seduziu e raptou sua propria cunhada

Severino de Mendonça e Candida da Silva foram hontem á delegacia do 13º districto, e pediram ao commissario de serviço que os mandasse acompanhar por uma praça até sua casa, pois o marido de Candida os esperava no largo da Lapa para matal-os.

Satisfeito o pedido, saiu da delegacia o casal acompanhado por uma praça de policia.

Chegados que foram ao largo da Lapa, de facto, lá os esperava José Sylvino Theido, marido de Candida e irmão de Severino.

Ambos sacaram de seus revólvers, emquanto Candida gritava, provocando escandalo.

A praça que os acompanhava prendeu em flagrante os dois irmãos, levando-os para a delegacia do 13º districto.

Ahi, se soube de toda a "fita".

José Sylvino é casado com Candida, morando na travessa do Rosa.

O irmão de Sylvino, Severino, seduzia, já ha onze dias, sua cunhada Candida, indo ambos residir á rua Joaquim Silva n. 144.

Sylvino, não satisfeito com este acto de seu irmão, jurou matal-o, no que foi impedido hontem, pela praça de policia.

PRESO EM FLAGRANTE

As autoridades policiaes do 14º districto prenderam hontem, em flagrante, o gatuno Thomaz Rodrigues, quando saltava a janela da casa n. 14 da rua Marquez de Pombal.

Thomaz foi recolhido ao xadrez do 14º districto.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Soberbo programma o que apresenta hoje o elegante cinematographo da Avenida.

Seis "films" primorosos serão exhibidos em todas as sessões, figurando entre elles a grandiosa fita historica "A condessa de Challant" e "D. Pedro de Cordova", magnifico trabalho de grande successo mundial.

Cinema Idéal.

Continúa a empreza deste acreditado cinematographo a organizar com a maior pericia os mais interessantes programmas.

O de hoje é esplendido, verdadeiramente magnifico.

ANT[illegible]

1$[illegible]

REPUBLICA PORTUGUEZA

BERLIM, 26.

Um editorial do jornal pangermanista *Die Post*, aconselha á diplomacia allemã apoderar-se da possessão da Africa Portugueza, pois que chegou a occasião propicia.

Diz mais o mesmo jornal que a Inglaterra e a França têm medo e raiva da Allemanha por causa da questão de Marrocos e estão promptas a permittir que a Allemanha absorva as colonias portuguezas, visto como temem que a gigante Allemanha se levante de modo perigoso para a *entente cordiale*. A França possue o norte da Africa, a Inglaterra o sul e terá o centro; devemos, portanto, malhar emquanto o ferro está quente, dando opportunidade aos Srs. Asquith e Grey para provarem que não se oppõem á expansão allemã. Será possivel que consigamos fazer a Inglaterra ceder-nos a Rhodezia e o resto do Congo.

LISBOA, 26.

Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, foi apresentado o parecer da respectiva commissão sobre o projecto de *habeas-corpus*, ha tempo entregue á mesa, pelo deputado Adriano Mendes de Vasconcellos.

No Senado não houve sessão por falta de numero.

PORTO, 26.

Hoje, de manhã, o capitalista desta cidade, Carlos Luiz de Castro, esperou na rua Sá da Bandeira seus primos Joaquim e Beatriz e disparou contra o primeiro alguns tiros de revólver, matando-o instantaneamente. Em seguida voltou o revólver contra si e suicidou-se.

Os dois cadaveres foram transportados num electrico, para o hospital e, em seguida, para o cemiterio de Agramonte, onde foram sepultados.

Parece tratar-se de amores mal correspondidos.

LISBOA, 26.

Já está em Lisboa o Sr. Alexandre Braga, que até agora nada disse acerca de sua viagem á America do Sul. Sabe-se, comtudo, que trouxe optima impressão.

Não obstante ter sido já entrevistado por alguns jornalistas, o Dr. Alexandre Braga conserva-se muito reservado.

Consta que pretende publicar suas impressões de viagem brevemente, sob sua responsabilidade, para evitar os inconvenientes de uma má interpretação, como já acontecera em uma entrevista que concedera, a respeito do mesmo assumpto.

Na intimidade dos seus amigos, faz largas referencias sobre o progresso das tres republicas que visitou na America.

(Serviço do *Paiz*.)

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 26.

Informam de Villa del Pilar que os revolucionarios paraguayos receberam um reforço de 500 homens.

Hontem, ao meio-dia passou á vista daquella cidade, com rumo de Assumpção, a esquadrilha brazileira, composta dos navios de guerra *Rio Grande do Sul, Tymbira, Matto Grosso* e *Itauba*.

— Chegou a Formosa a esquadrilha revolucionaria paraguaya.

ASSUMPÇÃO, 26.

O governo trata da acquisição do vapor *Manuel*, cujo preço será de 1.200 libras esterlinas.

— Para substituir ao Sr. Soler, que renunciou ao cargo de ministro em Buenos Aires, é muito provavel que seja nomeado o Sr. David Codas.

— Diz-se que o cabecilha Escobar, acompanhado de varios officiaes e paisanos, chegou ao alto Paraná, com a intenção de passar a fronteira do Brazil, ao norte do Paraguay, afim de engajar homens para a revolução.

— A noticia da realização do emprestimo fez baixar a cotação do ouro.

BUENOS AIRES, 26.

Telegrammas de Assumpção annunciam a chegada da esquadrilha brazileira que fundeou naquelle porto.

Communicam de Villa del Pilar que no sabbado, á noite, muitos officiaes do exercito se apresentaram ao presidente da Republica, Sr. Liberato Rojas, e lhe declararam que não se achavam dispostos a continuar a defender o seu governo, não só porque a politica do gabinete não se definia claramente, como tambem porque o governo cada vez mais estimulava a preponderancia do partido colorado.

O Sr. Liberato Rojas respondeu que sómente as exigencias da politica o haviam obrigado a manter occultos os designios do seu governo, mas que dentro de poucos dias tudo se esclareceria e que a sua conducta tem sido sempre guiada pelo interesse publico e das relações internacionaes.

— Communicam de Pilar que os membros do partido colorado em Assumpção, muito animados com a aproximação da esquadra brazileira, com cujo apoio julgam poder contar, têm procurado fazer pressão sobre o governo, para serem admittidos a dar o seu voto nas deliberações politicas.

ASSUMPÇÃO, 26.

Julga-se imminente um combate decisivo entre os revolucionarios e os governistas. Com a acquisição do novo navio, o governo pensa em atacar ...dos revolucionarios simul... ...ado de terra e pelas ... ...ente as ... a revolucionarios paraguayos que se acham no norte daquella Republica, preparam-se para se reunir ao sul, com as tropas revolucionarias que reclamam insistentemente o seu concurso.

Correm a esse respeito muitas versões.

Dizem uns que os revoltosos preparam-se para um ataque definitivo, sabendo que o governo pretende pôr termo á revolução, impondo a sua força, para o que tem chamado ás armas todos os elementos de que dispõe. Dizem outros que os revolucionarios do norte são portadores de viveres de que actualmente carecem os revolucionarios do sul, que se acham na impossibilidade de manterem, ante a attitude que tomaram os navios estrangeiros, os seus combatentes.

(Agencia Americana.)

HESPANHA

MADRID, 26 (*Official*.)

O governo informa que no combate que ante-hontem sustentaram as tropas hespanholas com os mouros rebeldes, tiveram ellas as perdas seguintes: dois sargentos e dois soldados mortos e um capitão, tres tenentes e dezesete soldados feridos.

E' grave o estado dos officiaes feridos.

Hontem partiram das posições hespanholas tres columnas de tropas, afim de serem occupadas as povoações de Mesota e Banifahran, faltando ainda detalhes sobre a sua marcha.

MADRID, 26.

O governo annuncia que em Melilla não ha noticias das posições hespanholas das margens do rio Kert, devido aos temporaes que têm prejudicado os meios de communicação.

MADRID, 26.

A's 7 horas e cinco minutos da tarde foi recebido nesta capital um telegramma de Melilla, de origem official, dizendo que hontem de madrugada cinco columnas hespanholas, combinadas, atacaram com violencia os mouros rebeldes.

Estes resistiram tenazmente, mas, depois de renhido combate, foram obrigados a passar á outra margem do rio Kert.

As baixas dos mouros são enormes e do lado dos hespanhoes houve dois soldados europeus mortos e um major, um capitão e trinta e seis soldados europeus feridos.

Consta que entre os mouros feridos está o celebre agitador Mizian.

As columnas hespanholas estão se abastecendo de viveres para emprehender outra acção.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 26.

Não está confirmada a noticia dada por alguns jornaes, segundo a qual, tinham sido presos os ladrões que ha dias assaltaram no bairro de Montmartre o cobrador de nome Caby, ao serviço da Société Generale, roubando-lhe os valores de que elle era portador e deixando-o á morte.

— Os jornaes parisienses de hoje noticiam que alguns officiaes do exercito hespanhol, fazendo parte da guarnição de Larache, em Marrocos, insultaram, bateram, prenderam e, por fim, entregaram ao consul francez o correspondente do jornal *La Depêche de Toulouse*, que tivera uma insignificante discussão com um indigena.

— O *Figaro* diz terem corrido hontem, á noite, persistentes boatos de que na chancellaria allemã se levantaram difficuldades sobre os limites das novas fronteiras do Congo, que terão de ser determinados, em face do tratado franco-allemão de 4 de novembro.

PARIS, 26.

Nos meios officiaes assegura-se que a Allemanha não dirigiu nenhuma nota á França a respeito das difficuldades que se diz terem surgido á ultima hora, relativamente á demarcação das novas fronteiras do Congo.

PARIS, 26.

A Camara dos Deputados terminou hoje a discussão do projecto de convenção do governo com a Messageries Maritimes e com a Société d'Etudes de Navigation para a exploração de serviços maritimos e postaes entre a França, Asia, Africa e America do Sul.

Os deputados Charles Guernier e M. Thomas occuparam-se largamente do assumpto, o primeiro elogiando vivamente a convenção, especialmente o augmento de velocidade dos vapores, e o segundo criticando o accordo sob o ponto de vista financeiro.

O Sr. Chaumet, sub-secretario dos correios e telegraphos, falando por ultimo, justificou a convenção e mostrou que o Estado deve lealmente pagar o excedente das despezas que o accordo acarreta ás companhias, uma vez que exige numerosos aperfeiçoamentos nos vapores que vão ser empregados nas carreiras estabelecidas pela convenção.

Depois do discurso do Sr. Chaumet, foi declarada urgencia para a votação do projecto, o qual foi approvado, em conjunto, por 438 votos contra 96.

PARIS, 26.

O ministro da relações exteriores Sr. de Selves falando hoje, na reunião da commissão senatorial encarregada de dar parecer sobre o tratado franco-allemão relativo a Marrocos, deu explicações completas sobre a questão e desmentiu os boatos correntes de terem surgido novas divergencias relativamente á demarcação das novas fronteiras no Congo.

O presidente do conselho e o Sr. Pichon, forneceram tambem explicações satisfatorias sobre o caso.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 26.

Um telegramma de Shanghai annuncia que chegou ali o chefe revolucionario chinez Dr. Sun-Yat-Sen.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

GENOVA, 26.

O corpo do bispo, monsenhor Pulciano, hontem fallecido, está em exposição no palacio archiepiscopal, onde tem sido muito visitado.

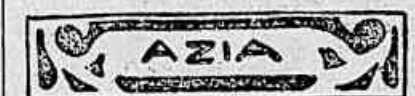
As autoridades desta cidade enviaram á curia um telegramma de condolencias.

(Serviço do *Paiz*.)

SUISSA

BERNA, 26.

O Dr. Albert Gobat, membro do conselho de Estado, foi nomeado director do *bureau* universal da paz.

(Serviço do *Paiz*).

PERSIA

TEHERAN, 26.

Communicam de Chiraz que as tropas persas atacaram os soldados hindus que guardavam o consulado de Inglaterra naquella cidade, matando-lhes um homem.

TEHERAN, 26.

Dizem de Julfa que partiram daquella cidade para Tabriz novos reforços de tropas russas.

TEHERAN, 26.

Hoje os soldados persas atacaram novamente as forças hindús, perto de Cazeron, matando dois soldados e ferindo varios outros.

Nos continuos combates que se têm travado em Tabriz e proximidades, os russos perderam já cerca de cem homens, entre mortos e feridos.

TEHERAN, 26.

O norte-americano Shuster notificou ao governo que acatava a decisão do ministerio das finanças, demittido-o de inspector geral das finanças persas.

(Serviço do *Paiz*.)

MEXICO

MEXICO, 26.

Telegramma recente de Laredo, confirma que o general Reyes, chefe dos partidarios do ex-presidente Porfirio Diaz, pelo qual se batia, após a derrota das suas tropas naquella cidade, entregou-se.

Reyes será transportado para esta capital, onde será julgado.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26.

Havendo 6.000 inquilinos, na cidade de Cordoba, abandonado as casas, por motivo dos alugueis excessivos, os proprietarios resolveram reduzil-os de 10, 15 e 20 o|o, segundo a categoria das propriedades.

El Diario diz que na capital tambem ha milhares de casas desoccupadas, tambem devido ao augmento dos alugueis.

Em 1887, havia 33.804 casas; em 1895, 54.795; em 1904, 82.540, e em 1910, 111.125.

Apesar disso, os alugueis continuam a augmentar, não querendo os proprietarios reduzil-os.

— Os fogos queimados durante a noite passada feriram numerosas pessoas.

— Em um almoço offerecido ao Dr. Figueroa Alcorta por um grupo de amigos, falou-se na candidatura daquelle a senador por esta capital, sendo, porém, duvidoso o seu triumpho.

— As grandes chuvas de antehontem e hontem fizeram renascer o receio de maiores inundações, pondo em perigo as colheitas e o gado.

— Os allemães preparam-se para receber festivamente o principe Alberto da Prussia.

— O Sr. Lopez Gomara transferiu a propriedade do *Diario Español* a uma sociedade anonyma, com o capital de meio milhão de pesos, divididos em 10.000 acções.

O conselho administrativo ficou constituido dos Srs. Anselmo Villar, Vicente Sanchez, Leon Duran, Casimiro Gomez, Manoel Bares e Urbano Rivero.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 26.

La Prensa, occupando-se da questão das farinhas argentinas e das tarifas de favor de que gozam os Estados Unidos no Brazil, diz que não se deve culpar essa nação se pela sua acção diplomatica conseguiu collocar-se em posição privilegiada. A culpa cabe toda á Argentina, pelo seu excesso de tolerancia para com o Brazil.

No mesmo artigo refere-se ao caso da herva-mate e transcreve as declarações do representante dos exportadores brazileiros, persistindo em affirmar que o mate exportado é misturado com congoinha, caúna e outras hervas que produzem um começo de intoxicação.

Insiste na necessidade de se proceder á analyse de todo o mate importado e repelle a accusação de diffamação, que lhe lançou o Dr. Pamphilo de Assumpção, presidente da Associação Commercial do Paraná.

BUENOS AIRES, 26.

Declararam-se em gréve os foguistas pertencentes á Federação Maritima.

— O Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, conferenciará com o Sr. ministro do interior sobre os meios de pôr termo ao movimento paredista.

O ministro do interior felicitou a Associação dos Padeiros, por terem voltado ao trabalho.

BUENOS AIRES, 26.

Todos os jornaes desta capital dão noticias circumstanciadas da festa que se realizou em Montevidéo, a bordo do *destroyer Rio Grande do Norte*.

Referindo-se ás enthusiasticas manifestações entre os officiaes brazileiros e uruguayos, a que assistiram numerosas familias da melhor sociedade montevideana e da colonia brazileira, considera-as como uma prova eloquente de confraternidade entre as duas nações.

BUENOS AIRES, 26.

O governo estuda o modo de resolver o conflicto italo-argentino, de modo a abranger amplamente todas as questões pendentes e prevenir de futuro novas desintelligencias.

Trata-se de conciliar o interesse da prophylaxia na Argentina, sem ferir as susceptibilidades do governo italiano.

— Difficilmente haverá nova reunião do Senado, para tratar da reforma eleitoral, tendo-se ausentado a maioria dos membros daquella casa do Congresso que foram passar as férias do Natal e anno bom fóra desta capital.

BUENOS AIRES, 26.

Os passageiros do vapor francez *Plata*, chegado de Marselha, ao desembarcarem nesta capital, protestaram contra o máo tratamento que tiveram durante a viagem e contra os actos licenciosos que a bordo do mesmo navio foram praticados por alguns passageiros, sem que se tomassem as necessarias providencias no sentido de se corrigir, uma vez por todas, semelhantes praticas.

—Consta que o Dr. Romulo S. Naon abandonará a legação em Washington, afim de pleitear a sua eleição ao cargo de governador da provincia de Buenos Aires.

—A bordo da fragata *Presidente Sarmiento* começaram os exames dos alumnos do 4º anno do curso da Escola Naval. Esse navio-escola acha-se actualmente fundeado em La Plata.

—Foi nomeado director dos correios e dos telegraphos o Sr. Adolfo Orma.

—As chuvas desappareceram. Espera-se, no entretanto, nova carga d'agua, a julgar pela intensidade do calor, que succedeu aos temporaes de hontem.

—Chegam aqui telegrammas de Montevidéo, noticiando grandes temporaes em muitos pontos daquelle paiz. Todo o programma das festas foi ali alterado, devido ao excesso das chuvas. A lavoura, como a criação, estão sériamente ameaçadas.

BUENOS AIRES, 26.

Foi adquirido por uma sociedade anonyma, que se fundou com o capital de 500.000 pesos, o orgão quotidiano *El Diario Español*.

—Com o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, terá uma longa conferencia sobre a questão assucareira o ministro da agricultura.

—Declararam-se em greve os tripulantes das companhias de navegação fluvial. O ministro da marinha mandará guarnecer esses navios por marinheiros da armada, afim de evitar a suspensão das viagens.

—Partiram para a Europa os marinheiros que foram designados para tripular os novos "destroyers", construidos na Allemanha, para a marinha argentina.

—Chegou hoje a esta capital o coronel Freixa, ex-addido militar da Argentina em Roma, e que foi demittido daquelle cargo por se haver ausentado para Tripoli, sem licença do ministro da guerra.

—*El Diario* diz que o governo projecta crear um novo ministerio, para proteger e desenvolver o trabalho nacional em todas as suas manifestações e modalidades.

—Communicam de La Plata, que fundeou naquelle porto o navio-escola *Presidente Sarmiento*, que acaba de fazer uma viagem de instrucção com os guardas-marinha.

BUENOS AIRES, 26.

Falleceram nesta capital a Sra. Maria Thereza Lavalle e os Srs. Raul Cuenca e Horacio Bafico.

—Por iniciativa de alguns membros da colonia hespanhola desta cidade, será brevemente aberto ao publico um gabinete de leitura, contendo além de livros de leitura amena, grande numero de obras scientificas.

—Realiza-se hoje, á noite, o banquete que os jornalistas offerecem ao seu collega Sr. Chrispim Lauria, redactor do jornal *La Patria degli Italiani*, que acaba de ser agraciado pelo governo italiano com a ordem da Coroa da Italia.

—Deram-se sérias desordens na cidade de Mendoza durante um *meeting* que se realizou, para protestar contra o augmento dos impostos municipaes e ao qual assistiu extraordinaria concurrencia de povo.

—Apresentaram-se á administração da loteria da Sociedade de Beneficencia, os possuidores dos bilhetes premiados no sorteio do Natal, que são em geral pessoas pobres.

BUENOS AIRES, 26.

A Intendencia Municipal desta capital apresentou o seu orçamento, fixado em 46 milhões de pesos, comprehendendo as obras de embellezamento que já se acham projectadas.

— Partiu para Cordoba o Sr. Figueroa Alcorta, ex-presidente da Republica.

BUENOS AIRES, 26.

O jornal *La Razon* pede ao governo que mande fortificar as fronteiras do Alto Uruguay e guarnecel-as com tropas, seguindo o exemplo do Brazil, que ali tem feito importantes obras de defesa.

— Referindo-se aos carregamentos de fructas recentemente chegados de Santos, diz *El Diario*, que estão encontrando excellente mercado, pois que a colheita das ilhas do Paraná, que abastecem a cidade de Buenos Aires, ficou completamente perdida, por causa das geadas, do granizo e dos cyclones que ultimamente os devastou. As inundações alcançaram as ramas das arvores.

Montevidéo, pelos mesmos motivos ficou com a colheita anterior reduzida á terça parte da producção que se devia esperar.

— Parece que tanto na Camara dos Deputados como no Senado, está-se formando uma forte corrente de opinião contraria á lei eleitoral, que será sériamente combatida.

O mesmo já aconteceu com varios creditos supplementares directamente recommendados pelo presidente da Republica, Sr. Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 26.

Uma commissão de capitalistas argentinos acaba de estabelecer-se no Paraguay, fundando uma companhia que se destina a explorar diversos ramos de negocio, empregando ali grandes capitaes.

— Partirá para o Rio de Janeiro, no dia 16 do mez vindouro, o encarregado de negocios da Italia.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 26.

Os estudantes pediram ao Congresso para reformar a lei municipal, afim de se fiscalizar a administração que está verdadeiramente escandalosa.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 26.

Foi publicado o decreto do ministerio da guerra, reorganizando a composição das forças de artilheria do exercito.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 26.

Na corrida de touros que se realizou hontem, o espada Malla foi ferido no thorax, por uma cornada.

O seu estado é grave.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 26.

Foram entregues á municipalidade as casas para operarios que a Caixa Economica desta capital mandou construir.

LA PAZ, 26.

Falleceu o advogado Narciso Vargas.

— Continua sem solução a questão de limites entre a Bolivia e a Republica Argentina.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 26.

Commenta-se a noticia de *La Prensa*, de Buenos Aires, dizendo que as cifras do commercio exterior argentino nos nove primeiros mezes, comparadas com as do Brazil, em igual periodo, são: Argentina, importação, 276.468.720; exportação, 260.979.170; Brazil, importação, 193.313.100; exportação, 217.655.775, sendo o saldo da Argentina de 83.155.629 na importação, e de 43.323.395 na exportação; sommados ambos os augmentos, temos, a favor da Argentina, nos nove mezes, um saldo sobre o Brazil de 126.479.024 pesos, ouro, que chegarão a 150 milhões, computadas as cifras que não figuram na estatistica.

— O ministro Dominguez, tendo melhorado, visitou o ministro das relações exteriores, com quem conversou longamente.

— O *Finisterre* não atracou por ter de receber 3.000 toneladas de carvão.

Muitos vapores conduziram centenares de pessoas que foram visitar o magestoso paquete.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDÉO, 26.

A bordo do *Cap Finisterre*, procedente de Buenos Aires realiza-se hoje uma festa offerecida pelos agentes desse vapor a numerosas familias da melhor sociedade montevideana.

MONTEVIDÉO, 26.

E' esperado nesta cidade, vindo do Rio Grande do Sul, o Dr. Assis Brazil, que embarcará para o Rio de Janeiro, onde vai a chamado do barão do Rio Branco. Consta aqui que o ex-ministro do Brazil na Republica Argentina vai conferenciar com esse ministro sobre a sua provavel nomeação para a legação de Paris.

MONTEVIDÉO, 26.

O Congresso pretende supprimir a pena de prisão celular continua.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 26.

Applaude-se a substituição do ministro argentino, esperando que o substituto desempenhe melhor o seu cargo.

(Serviço do *Paiz*.)

PIAUHY

THEREZINA, 25 (Retardado pelo telegrapho.)

Telegrapho ás 9 horas da manhã.

A estas horas, acham-se no edificio do Conselho Municipal seis conselheiros municipaes que têm de constituir a junta apuradora: os Srs Raymundo de Faria, Manoel da Paz, Viriato do Carmo, Moura Santos, Laurindo Rabello e Synval de Castro.

Lá se acham tambem empregados federaes, estadoaes e jornalistas. O povo cérca as vizinhanças do mesmo edificio, em completa calma. Tudo leva a crêr que os trabalhos vão correr sem nenhum incidente desagradavel.

Consta que a opposição se absterá de intervir na apuração.

THEREZINA, 25 (Retardado pelo telegrapho.)

Hoje, ás 8 horas da manhã, foi distribuido o jornal *O Apostolo*, que publica um edital do presidente do Conselho, adiando para amanhã os trabalhos da apuração, sob pretexto de se achar o edificio do Conselho cercado por força de policia.

Sabe-se que a maioria absoluta da junta telegraphou ao presidente da Republica e ao ministro do interior, protestando contra essa affirmativa.

Nesse mesmo sentido foi transmittido outro telegramma, consta que a um membro do Senado que tem um filho candidato á deputação estadoal, no Piauhy.

THEREZINA, 25 (Retardado pelo telegrapho.)

A's 10 horas da manhã, em ponto, de hoje, começaram os trabalhos da apuração.

Esses trabalhos estão sendo dirigidos pelo vice-presidente, o Sr. Faria, que, aliás, preside á sessão ordinaria do conselho, desde o dia primeiro do corrente. Dentre a numerosa assistencia destacam-se as seguintes pessoas: barão Castello Branco, deputado João Gayoso, majores Dr. Antonio de Moura e João de Deus, tenente Raymundo de Freitas, Benedicto Passos, Domingos Monteiro, Dr. Clodoaldo de Freitas, Mario Baptista, Fenelon Castello Branco, Daniel Paz, Themistocles Avelino, João Pinheiro, Bonifacio de Carvalho, Hygino Cunha, Leucippo Avelino, Ney Ferraz, Luiz Correia, Thersando Paz, Antonio de Carvalho, Celestino Filho, Julio Rosa, José Pires Rabello, Ribeiro Gonçalves, Climaco Filho, Hely Fories, Francisco Parente, Cromwell de Carvalho, Honorio Parente, João Rosa, Manoel Cardoso, Moraes Bastos, Moraes Avelino, José Liberato, Julio Nogueira, Enéas de Carvalho, João da Cruz Monteiro, o supplente do juiz federal, Benja do Rego, collector federal, Benedicto Ribeiro e o contador da delegacia fiscal, além de muitas outras pessoas gradas.

Foram tiradas diversas photographias dos trabalhos da junta.

THEREZINA, 25 (Retardado pelo telegrapho.)

A junta apuradora prolongou os seus trabalhos até 5 horas da tarde, interrompendo apenas para fazer uma ligeira refeição.

Foram apuradas dezoito sessões eleitoraes.

O presidente fixou para amanhã, ás mesmas horas da abertura da sessão de hoje, a continuação dos trabalhos.

— Foi hoje publicado um edital, assignado pelo Sr. Benjamin de Souza Martins. E' opinião geral que esse edital seja apocrypho, em vista do estado de saude melindroso em que se encontra o Sr. Benjamin.

— A firma Oliveira Pearce adquiriu o vapor *Dezeseis de Novembro*, pertencente á Companhia de Navegação do rio Parnahyba.

— Embarcará, brevemente, para a Europa um antigo proprietario desta praça, afim de fazer acquisição de dois navios que serão destinados á navegação do Parnahyba.

Esses navios que terão os nomes de *America* e *Brazil*, são esperados nesta cidade até os primeiros dias de fevereiro. Completarão uma flotilha que se destina a concorrer com a Companhia de Navegação, do mesmo rio, já aqui existente.

— A falta de chuvas tem gerado entre os agricultores e criadores grande desalento. O commercio, sujeito aos mesmos prejuizos decorrentes de falta de agua, começou a restringir as suas operações, sensivelmente.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 25 (Retardado pelo telegrapho).

Neste momento, em que telegrapho, a cavallaria policial, cérca, pelos quatro angulos, a praça do Ferreira, onde se acha reunida grande massa popular, victoriando a candidatura Franco Rabello e ameaçando a ordem.

Espera-se que haja algum conflicto, attenta a agitação em que se acha o animo popular.

Parte do povo dirige-se ao quartel-general, afim de pedir garantias ao inspector da região militar.

O commandante das forças do exercito, aqui estacionadas, prometteu tomar providencias tendentes a impedir que a ordem seja por mais tempo alterada, telegraphando ao marechal Hermes, afim de saber quaes as medidas a tomar na emergencia.

FORTALEZA, 26.

Conforme nosso ultimo telegramma, de hontem, a ordem foi perturbada por um grupo de populares, que, na praça do Ferreira, victoriavam o candidato da opposição e ameaçavam os transeuntes e autoridades.

Intervindo a cavallaria, fez dispersar os desordeiros e conservou-se em promptidão durante toda a noite, para impedir que as mesmas scenas se repetissem.

Consta que é proposito de alguns membros do partido da opposição insuflar desordens, no sentido de fazer impopulares as candidaturas escolhidas pela convenção.

Durante o incidente de hontem, não houve conflicto. Gritos, vivas, morras, ameaças de toda sorte, a intervenção da policia, a dispersão dos desordeiros, e nada mais.

Actualmente está a cidade em plena calma.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

Embarcaram para o Rio de Janeiro, a bordo do *S. Paulo*, o general Carlos Pinto, inspector da região militar neste Estado; tenente-coronel Franco Rabello, candidato á presidencia do Estado do Ceará, e os Drs. Murillo Fontainha e Manoel Tapajós.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 26.

Esta cidade acha-se alarmada, depois da declaração da candidatura do coronel Clodoaldo, para o cargo de governador do Estado.

Praticam-se desatinos de toda a sorte.

As ruas estão invadidas por grupos armados de pistolas, facas e revólvers.

Auxiliados por forças armadas, desautoram autoridades.

Tentaram empastelar o orgão do partido do governo. O *Gutenberg* foi assaltado e as suas grades e portas despedaçadas.

O mercado foi invadido pelos insubordinados. O commercio está em parte fechado.

O governo ordenou que a policia se conservasse em seu posto e evitasse conflictos.

O transito se difficulta de mais a mais. As familias estão possuidas de grande pavor.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 26.

Continúam as manifestações populares ao Dr. Jeronymo Monteiro.

Consta que os Srs. Torquato Moreira e barão de Monjardim, alliaram-se ao Dr. Moniz Freire afim de prestigiarem a candidatura Getulio.

VICTORIA, 26.

Em homenagem ao Dr. Jeronymo Monteiro, realiza-se á hora em que telegrapho, no Salão da Escola de Bellas Artes, um baile promovido por distinctas senhoritas da nossa melhor sociedade.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 26.

Está fixado para 4 de janeiro proximo o prazo para o recebimento das propostas de fornecimento á penitenciaria de Ouro Preto, para o anno de 1912.

—Partiu para Ouro Fino o Dr. Estevão Pinto, irmão do Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado.

—Falleceu o Sr. Jorge Magalhães, archivista da secretaria de agricultura.

Por motivo do seu fallecimento, foi suspenso hoje o expediente naquella repartição.

—Tendo que terminar hoje, na Prefeitura desta capital, o prazo para o recebimento das propostas relativas ao arrendamento dos serviços de luz e força electricas desta cidade, foram até 4 horas da tarde recebidas quatro propostas, sendo proponentes os Srs. Bhering Schmidt & C., Dr. Edgard de Souza, Sampaio Correia & C. e Vivaldo & C.

Tres dessas propostas serão abertas amanhã.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 26.

Tendo o general Alberto Abreu, inspector da 10ª região militar, com séde nesta capital, officiado ao Sr. presidente do Estado sobre a apprehensão de armas para o exercicio dos socios da linha de tiro de Piracicaba, o Sr. Albuquerque Lins ordenou a reentrega immediata do armamento apprehendido. O secretario da justiça tem sido muito criticado por esse seu acto.

S. PAULO, 26.

O telegramma do general Quintino, assegurando o apoio dos proceres do partido republicano conservador á candidatura Rodolpho e communicando haver o senador Azeredo repellido da tribuna do Senado a sua solidariedade com o artigo estampado pela *Tribuna*, aqui tão divulgado e explorado pelos civilistas, despertou grande enthusiasmo nos circulos politicos desta capital e em importantes localidades do interior. O *comité* republicano teve hoje durante o dia a sua séde repleta de chefes e amigos politicos, partidarios francos da candidatura Rodolpho Miranda, exultando todos com a maior alegria. O eminente chefe e candidato conservador tem sido muito cumprimentado pessoalmente e recebido innumeros telegrammas congratulatorios.

S. PAULO, 26.

Continúa a remessa de armamento de guerra para as diversas localidades do interior.

Telegrammas de Faxina avisam terem sido recebidas ali pelos chefes civilistas cerca de 120 fuzis e a competente munição, remettidos pela secretaria da justiça.

S. PAULO, 26.

O telegramma do senador Quintino Bocayuva, presidente do partido conservador, ao Sr. Rodolpho Miranda, candidato á presidencia de S. Paulo, é considerado um acontecimento da mais alta importancia para o momento politico.

O telegramma do senador Quintino foi affixado á redacção do *São Paulo*, ás 6 horas da tarde, attraindo até tarde da noite avultadissimo numero de pessoas.

A's salas da séde da commissão do partido republicano conservador paulista affluiu desusado numero de conservadores para felicitar o Sr. Rodolpho Miranda pela justa reparação que lhe foi dada e pelas extraordinarias manifestações de prestigio e apoio que recebia do partido republicano conservador nacional.

O effeito desse telegramma no seio do civilismo foi desastroso.

O artigo da *Tribuna*, attribuido injustamente ao senador Azeredo, teve a mais larga e espalhafatosa divulgação possivel, uma verdadeira catadupa de boletins impressos em letras garrafaes.

E' intenso o enthusiasmo despertado pelas palavras do senador Quintino e pelo gesto do senador Azeredo, repellindo solidariedade nos ataques ao illustre ex-ministro da agricultura.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 26.

Houve sessão na Camara dos Deputados. Approvada a acta, passou-se ao expediente, sendo lidos diversos papeis de pequena importancia.

Em seguida, o deputado Fontes Junior apresentou uma indicação autorizando á mesa a fazer publicar os annaes da actual sessão legislativa.

Passando-se á ordem do dia, foi rejeitado o projecto que concede beneficios a algumas instituições de caracter particular.

— Sob a presidencia do Dr. Duarte Azevedo, realizou-se a sessão do Senado. No expediente foram lidos alguns papeis sem grande importancia. Na ordem do dia foram approvados diversos projectos, inclusive o que autoriza o governo a auxiliar o Conservatorio Dramatico com cem contos e um outro que faculta ao mesmo governo a despender 1.200 contos com a construcção de um novo edificio para o serviço sanitario.

— O Sr. Altino Arantes, secretario do interior, submetteu hoje á assignatura do Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, o decreto que permitte a reforma da repartição de estatistica e do archivo publico.

— Hoje, tem-se feito largos commentarios a respeito do apparecimento de um cadaver, no porão da casa Pais, desta cidade.

A victima é uma parda, de nome Justa de Melo criada da casa n. 3, no largo Arouche, onde residia a mulher de vida facil Sinházinha Ortiz.

Apresenta 10 ferimentos por instrumento perfuro-cortante.

Acerca desse facto têm-se feito os mais desencontrados juizos.

Ha quem pense que se trata de um suicidio, hypothese inadmissivel, não só por causa do numero de ferimentos, como por causa da séde em que foram feitos, podendo qualquer delles produzir a morte em acto continuo.

A segunda hypothese é a de ser um crime passional, inadmissivel tambem, por isso que se trata de uma mulher velha e sem attractivo.

A supposição de que o delicto foi praticado para encobrir um roubo, não parece tambem aceitavel, pois que os objectos de valor que existiam no local do crime, foram encontrados na mesma ordem em que tinham sido guardados.

O certo é que o criminoso agiu com muita premeditação e prudencia, não deixando nenhum indicio por que se pudesse guiar a policia, que se mostra empenhada em captural-o.

A opinião é que o assassinato tenha sido commettido na madrugada da noite de 25 do corrente.

O cadaver foi encontrado hontem, a 1 hora da tarde, em completa rigidez.

Até agora a policia nada adiantou, já tendo feito inquerito, em que foram ouvidas diversas pessoas.

S. PAULO, 26.

Foi accommettido de uma congestão cerebral, na occasião em que tomava banho no rio Tamandoátehy, o subdito italiano Sylvio Artuniani.

Achando-se distante de qualquer soccorro, falleceu, sendo depois retirado, á custo, do leito do rio.

S. PAULO, 26.

Na sessão que realizou hoje o Senado, foi lido o orçamento.

Consta que essa casa do Congresso não approvará o projecto que autoriza o governo a melhorar os vencimentos da magistratura.

— A municipalidade de Faxina approvou unanimemente a moção apresentada em prol da autonomia do Estado de S. Paulo.

—Seguiu para Piracicaba o 1º delegado auxiliar, afim de apurar o caso da distribuição de armamentos que, se diz, ali se tem feito, a particulares e tomar providencias no sentido de punir os criminosos assassinos do subdelegado de Pirajú, João Baptista de Freitas, morto por occasião de um conflicto, á porta do Casino, naquella cidade.

— Os membros do Tribunal de Justiça, desta capital, farão celebrar missa em suffragio da alma do Dr. Antonio Paulino, ministro aposentado do mesmo tribunal, fallecido nessa capital.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 26.

O deputado Correia A. Defreitas teve á sua chegada aqui extraordinaria recepção, sendo acclamado pelo povo, que o acompanhou até a redacção do *Diario*, onde falou o Sr. Roberto Glasser, dando-lhe as boas vindas.

O Sr. Defreitas respondeu, sendo interrompido constantemente por applausos.

Elementos prestigiosos do Estado formaram o Comité Pro-Defreitas.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 26.

Forças da policia do Estado do Paraná transpuzeram o rio Timbó, que serve de limite entre os municipios de Porto União e Canoinhas, atacando desapiedadamente a população deste ultimo municipio.

O povo resistiu energicamente, travando-se entre elles uma lucta encarniçada de que resultou ficarem no campo muitos mortos e feridos.

As noticias que chegam a esta capital são as mais desoladoras possiveis.

FLORIANOPOLIS, 26.

No dia 6 de janeiro proximo reune-se o conselho superior do partido republicano, para escolher candidatos ás proximas eleições federaes.

— A superintendencia desta capital iniciou uma nova serie de serviços, no sentido de fazer alguns melhoramentos nesta cidade.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 26.

Posso garantir que será a seguinte a chapa apresentada pelo partido situacionista para deputados federaes: 1º districto, João Vespucio, Diogo Fortuna, Soares dos Santos, Evaristo do Amaral e Octavio Rocha; 2º districto, Nabuco de Gouveia, Homero Baptista, Fonseca Hermes e Carlos Maximiliano, e 3º districto, Domingos Mascarenhas, Joaquim Ozorio, João Simplicio e João Benicio.

A chapa federalista está composta pelos Srs. Raphael Cabeda, Francisco Maciel e Pedro Moacyr.

(Serviço do *Paiz*.)

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª camara, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Bulhões Pedreira, presentes os desembargadores Raja Gabaglia, Nestor Meira, Souza Pitanga, Lima Drummond, Celso Guimarães e Nabuco de Abreu.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 1.035 — Relator, o Sr. Souza Pitanga; paciente, Olivia Brito; impetrante, Honorata Borges Leal—Deferiram, afinal, o pedido, unanimemente.

Aggravos de petição — N. 2.544 — Relator, o Sr. Souza Pitanga; aggravante, Arthur Leite de Vasconcellos; syndico definitivo da fallencia de Coelho & C.; aggravados, o Banco do Brazil e Stampa Junior & C., syndicos da liquidação forçada da Empreza Industrial do Brazil —Não tomaram conhecimento do aggravo, por não ser cabivel o recurso na hypothese.

N. 2.545 — Relator, o Sr. Nestor Meira; aggravante, a viuva e herdeiros do finado commendador José Alves Ribeiro de Carvalho; aggravados, Cesario Pereira de Araujo e sua mulher — Negaram provimento, unanimemente.

Cobrança — O juiz da 2ª vara commercial julgou procedente a acção movida por Farinha, Carvalho & C. contra Ornstein & C., para haver 8:738$720, relativos á montagem de machinismos de beneficiar café no armazem das docas D. Pedro II, na Saude.

Os supplicados foram ainda condemnados nas custas do processo.

Habeas-corpus — Francisco Benecordinis, Manoel de Figueiredo, Manoel Netto de Oliveira, Roldão Felisimino de Oliveira, José Narciso dos Santos e Bernardino Nova Rod, presos á disposição da 8ª pretoria, impetraram "habeas-corpus" ao juiz da 3ª vara criminal, allegando demora illegal na formação de culpa dos processos a que respondem.

O pedido será julgado hoje, tendo sido os pacientes já interrogados.

— Ao juiz da 5ª vara criminal foi impetrado "habeas-corpus" em favor de Francisco Nascimento Praça, que allega estar indevidamente preso á disposição do juiz da 5ª pretoria.

Foram determinadas as diligencias da praxe para julgamento do pedido, hoje.

JURY

No 2º Tribunal do Jury foi hontem julgado Rodolpho Jorge dos Santos, accusado do assassinato de José Horacio Barbosa, occorrido em 8 de dezembro de 1910, na "garage" á rua Joaquim Silva n. 64.

Rodolpho, que entrou em julgamento pela segunda vez, foi novamente condemnado a seis annos e seis mezes de prisão.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se seis carroceiros, 10 cocheiros e quatro motoristas; expediram-se dois titulos de idoneidade; inscreveram-se para o exame de cocheiro tres candidatos, e registraram-se quatro licenças de automoveis.

Foram impostas multas:

De 100$, a Candido Rodrigues de Azevedo, Francisco Mathias Lessa, Manoel José da Silva e Joaquim José Machado, por terem transitado, com os automoveis ns. 981, 211, 622 e 916, em excessiva velocidade;

De 50$, a Arlindo de Oliveira Rodrigues;

De 30$, a Antonio José Silvestre, João Matheus e Joaquim Alves da Silva;

De 10$, a José Peres, Domingos José Fernandes, Manoel Alves Fernandes, Aristeu Lopes Leão, Acrisio José Pedro, Leopoldo Alves, Manoel Ferreira e Achilles Sarraceno.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu pelo correio geral, em sellos adhesivos: 1:497$200 para a collectoria das rendas fedraes de Nova Friburgo e Sant'Anna de Japuhyba, e 340$, para a de Sapucaia, ambas no Estado do Rio de aJneiro.

Recebeu da officina de xilographia, conferiu e empacotou 5.215.140 fórmulas, para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 569:537$000.

Trocou 50$ em moedas de nikel por papel.

A POLICIA

Está de serviço na repartição central de policia o Dr. Cunha e Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

— Por acto de hontem do Sr. chefe de policia, foram transferidos os delegados Drs. Lycurgo Cruz, do 14º para o 17º districto; Franklin Galvão, do 16º districto para o 14º, e Galba Machado da Silva, do 17º para o 16º districto.

— Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir pela 2ª secção os seguintes officios:

Ao delegado do 20º districto policial, fazendo apresentar o menor Martinho Tenorio, que obteve alta do hospital geral da Santa Casa de Misericordia, afim de ser encaminhado á residencia de seus progenitores, naquelle districto;

Ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, fazendo apresentar a menor Cornelia Luzia, afim de ter destino conveniente, visto achar-se sobremodo excedida a lotação da Escola de Menores Abandonados;

Ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, fazendo apresentar o menor José Fernandes Candinho, afim de ser encaminhado á residencia de seus progenitores, em Volta Redonda, naquelle Estado;

Ao secretario da justiça e segurança publica do Estado de S. Paulo, solicitando providencias no sentido de ser impedido o desembarque naquelle Estado dos caftens Abrahão Napersek, Joseph Kramez e Davis Levy, que seguem a bordo do paquete inglez "Aragon";

Ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, fazendo apresentar as menores Anna Alves Ferreira e Margarida Alves Ferreira, afim de terem destino conveniente;

Ao director do Hospital Nacional de Alienados, solicitando a entrega de Arminda Pereira da Victoria, que se acha com alta daquelle estabelecimento;

Ao director da Colonia Correccional de Dois Rios, communicando que segue para ali amanhã o paquete "Garcia", conduzindo 33 sentenciados, generos e outros artigos;

Ao mesmo, fazendo apresentar 33 sentenciados, que ali deverão cumprir as penas de reclusão, a que foram condemnados;

Ao coronel commandante da brigada policial, para providenciar sobre a apresentação da escolta ao inspector da policia maritima, afim de acompanhar os sentenciados que se destinam á Colonia Correccional de Dois Rios;

Ao inspector da policia maritima, recommendando que providencie sobre o embarque dos sentenciados que se destinam á Colonia Correccional de Dois Rios;

Ao coronel administrador da Casa de Detenção, recommendando que providencie para que, transportados em carro daquelle estabelecimento, estejam, amanhã, ás 4 horas da tarde, no cáes Pharoux, os sentenciados que se destinam á Colonia Correccional de Dois Rios;

Ao general prefeito municipal, fazendo apresentar o indigente Jacintho da Costa, afim de ser internado no Asylo S. Francisco de Assis;

Ao juiz de direito da 3ª vara criminal, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, incurso nas penalidades do art. 330, § 4º, do codigo penal;

Ao coronel administrador da Casa de Detenção, mandando recolher o mesmo individuo á disposição daquella autoridade;

Ao director da assistencia a alienados, fazendo apresentar quatro indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

DE PETROPOLIS

Teve extraordinario exito o festival organizado pela "Tribuna de Petropolis", em favor das crianças pobres da cidade serrana e que se realizou ante-hontem, na praça Visconde do Rio Branco, em frente ao edificio daquelle jornal.

Concorreu muito para o brilho da festa a bella manhã de sol, que foi a de ante-hontem, em Petropolis.

A praça apresentava encantador aspecto, pela quantidade de senhoras, senhoritas e cavalheiros que ali se achavam todos louvando a iniciativa de tão humanitaria festividade.

A's 10 horas, começaram a aglomerar-se, em frente aos pavilhões de brinquedos e de doces e frutas, crianças de todas as idades, algumas conduzidas no colo de suas mamãs, pela sua tenra idade.

Nos pavilhões, commissões de distinctissimas damas ultimavam as arrumações de brinquedos offerecidos ainda áquella hora e na vespera á noite, pelos Srs. Dr. João Teixeira Soares e commendador Augusto Ferreira e senhora. E não eram poucos, ascendendo o numero dessas offertas a 200.

Toda a praça estava ornamentada com bandeiras e galhardetes. Em dois "pannaux", liam-se as inscripções: "Natal dos pobresinhos" — "Festival organizado pela "Tribuna de Petropolis".

A's 11 horas começou a distribuição de bilhetes, tirados á sorte, e a cujo numero correspondia um brinquedo. Por maior que fosse o esforço empregado pela commissão, não foi possivel evitar-se a confusão, tão commum em festas populares. A primeira distribuição coube ás meninas, que eram em numero de 500; depois foram distribuidos os bilhetes aos meninos, em numero superior a 600.

A todos tocou um brinquedo.

Na occasião em que se fazia a distribuição, a algazarra da petizada era ensurdecedora.

Todos queriam ser attendidos em 1º logar. Aquelles que já estavam de posse dos seus brinquedos, dirigiam-se para as aléas do jardim, entregando-se ás dansas ou aguardando a hora dos doces e frutas.

Foram distribuidos 1.000 brinquedos, alguns de valor; roupasinhas, chapéos de palha, gorros, bonés, e muitos outros objectos de utilidade.

Ao meio dia, a petizada foi servida de doces, bonbons, balas, frutas, em profusão, tendo sido armadas tres mesas grandes.

Durante a festa tocou a banda Leopoldo Miguez, que emprestou, com a sua presença, extraordinario brilho ao Natal dos pobresinhos.

Nos pavilhões de brinquedos e de doces prestaram valioso concurso Mme. Arthur Barbosa, Dr. Napoleão Jolás, Mlles. Indiana e Esmeralda Velasco, Laura Guimarães, Maria Carolina, Avellar, Jeolás, Octavia Guimarães, Anthero Palma, da "Gazeta de Noticias"; Roberto Escragnolle, da "Noticia"; Nestor Werneck, do "Cruzeiro"; Gregorio de Almeida, do "Jornal do Brazil" e Santos Guimarães, do "Jornal do Commercio", além de outras pessoas e de todo o pessoal da "Tribuna de Petropolis".

A bella "matinée" terminou ás 2 horas da tarde, depois da distribuição de 200 entradas, para as sessões do cinema Rio Branco, ás crianças maiores de 10 annos.

Foram tiradas varias photographias e uma fita cinematographica, que será exhibida sabbado proximo, no cinema Rio Branco, em Petropolis.

Distribue-se hoje o n. 64, do romance "Buffalo Bill." E' um fasciculo de 64 paginas, com estampas, occupando-se do incidente denominado "O louco dos comanches".

INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA Á INFANCIA DO RIO DE JANEIRO

No dia de Natal, ás 2 horas da tarde, realizou-se no Lyceu de Artes e Officios a primeira das festas pelas Damas da Assistencia á Infancia offerecidas aos milhares de soccorridos do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

Foi feita uma fartissima distribuição de soccorros em vestes, havendo sido contempladas cerca de mil e duzentas crianças com mais de 1.800 objectos, no valor aproximado de tres contos de réis.

Após esse piedoso acto, oraram as meninas Hilda Maria de Souza e Hortencia Penha de Carvalho, que com intelligencia disseram bonitos discursos enaltecendo o merito da cruzada de protecção á infancia pobre.

A' noite, foram franqueados ao publico o lindo presépe e a rica arvore do Natal, havendo se realizado até perto de 10 horas o interessante baile infantil, ao som da esplendida banda de musica do corpo de bombeiros.

—Para as festas de Natal, Anno Bom e Reis, foram remettidos mais os seguintes donativos: D. Rosa M. Lisboa Pereira das Neves, lista n. 280, 9$400; Dr. Evaristo de Moraes, lista n. 412, 20$; D. Maria Adelaide Rabeeira, lista n. 248, 5$; Alberto de Faria, lista n. 598, 50$; renda do presépe em 25 do corrente, $980; D. Joanna de Lima Bastos, lista n. 117, 7$; barão de Ibirocahy, lista n. 551, 50$; D. Alzira Ribeiro de Mello, lista numero 43, 160$; Dr. Raul Guedes, lista n. 330, 20$; D. Helena de Almeida Torrents, lista n. 143, 12$; D. Josephina Augusta Tavares Drummond, lista n. 134, 50$; quantia já publicada, 1:132$. Total até hoje recebido, réis 1:516$380.

Donativos materiaes— Companhia Petropolitana, uma peça de chita; Companhia Mageense, uma peça de brim; D. Maria de Oliveira Ribeiro, tres chapéos para meninas; menino Bianor Peixoto, cinco camisinhas; D. Beatriz F. C. de Miranda, uma barriquinha de matte; D. Maria Gabriella Moreira, 12 camisinhas; dona Philomena Santos, quatro toucas; D. Zulmira Carneiro, 14 peças de roupinhas e diversos brinquedos; D. Anna Maria Pereira de Castro, seis peças de roupinhas; D. Amelia Rosa Ribeiro de Oliveira, seis toucas; dona Zulina de Freitas Pereira, 24 peças de roupinhas; menina Maria Fournier, um enxoval completo para recemnascido; D. Alzira Ribeiro de Mello, 19 cortes de fazenda; D. Joanna de Lima Bastos, quatro peças de roupinhas; D. Josephina Augusta Tavares Drummond, tres ternos de brim para meninos.

1912

A Casa Clarck mimoseou-nos com luas minusculas e interessantes folhinhas de parede e uma agenda para notas.

Reunem-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, no Club Militar, os aspirantes do exercito, com o fim de tratar de assumptos de seu interesse.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

Lida a acta da sessão anterior, o Sr. Severino Vieira falou sobre a mesma.

Passando-se á leitura do expediente, foi dada conta de diversos officios do secretario da Camara remettendo proposições ali approvadas.

O Sr. Ruy Barbosa occupou-se da actual situação politica da Bahia. S. Ex. continúa hoje com a palavra.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas:

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados fixando a despeza do ministerio da guerra para o exercicio de 1912;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados fixando a força naval para o exercicio de 1912;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados estendendo aos actuaes sub-machinistas do corpo de engenheiros machinistas da armada que concluirem com aproveitamento o 3º anno do curso de marinha as regalias concedidas pelo decreto n. 8.650, de 3 de abril de 1911;

Em 2ª discussão, o projecto do Senado elevando os vencimentos dos funccionarios da Repartição de Estatistica Commercial e dando outras providencias;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados que, para os effeitos da vitaliciedade, equipara os actuaes preparadores da Escola Polytechnica e Escola de Minas aos das Faculdades de Medicina da Republica;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito de 133:543$259 para occorrer ao pagamento de dividas de exercicios findos do ministerio do interior.

O Sr. Azeredo requereu urgencia para a discussão do orçamento da fazenda.

Entrando em discussão esse orçamento, o Senado sustentou a resolução da Camara, rejeitando a maioria das emendas apresentadas pelo Senado a essa lei de meio.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso

A acta da sessão anterior foi approvada, depois de terem os Srs. Lamounier Godofredo e José Bonifacio justificado a ausencia dos Srs. João Luiz de Campos e Henrique Salles.

Careceu de importancia o expediente.

Falaram os Srs. Soares dos Santos sobre a reforma do ensino; ... José Carlos, fazendo a resenha dos seus trabalhos parlamentares ... a legislatura que está a findar ... Barroso, fazendo uma declaração de voto.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados, depois de encerradas as discussões, os seguintes projectos:

Mandando contar, sómente para os effeitos da reforma, da data de 16 de janeiro de 1894, a promoção ao posto de major, o tenente-coronel do exercito Ismael Lago, ao qual o Sr. presidente da Republica negou sancção, (vide parecer n. 77, de 1911 rejeitando o veto), discussão unica;

Opinando no sentido de ser entregue a debate a indicação dos Srs. José Carlos de Carvalho e outros, que dá ao corpo tachygraphico as vantagens concedidas aos funccionarios da secretaria da Camara;

Autorizando a realização das obras necessarias á construcção do porto artificial na enseada de S. Domingos das Torres, no Estado do Rio Grande do Sul, e dando outras providencias (com emenda da commissão de obras publicas e parecer da commissão de finanças, contrario á emenda);

Equiparando os vencimentos do solicitador da fazenda nacional junto ao Supremo Tribunal Federal aos dos officiaes da secretaria do mesmo tribunal, com parecer favoravel da commissão de finanças;

Concedendo a D. Jovita Maia Campista, viuva do Dr. David Moretson Campista, repartidamente com suas quatro filhas, DD. Olga, Lucilia, Dora e Elza, a pensão annual de 8:000$000;

Mandando contar, para todos os effeitos, ao thesoureiro da commissão fiscal das obras do porto do Rio de Janeiro, Gaspar do Rego Monteiro, o tempo de serviço que menciona, com parecer favoravel da commissão de finanças (vide projecto n. 233, de 1910);

Autorizando o governo a abrir ao ministerio da guerra o credito de duzentos contos de réis, para auxiliar a fundação da Cruz Vermelha no Brazil (com parecer da commissão e incluido na ordem do dia pelo voto da Camara);

Organizando o corpo de veterinarios do exercito, de accordo com o quadro que estabelece, e dando outras providencias (com emendas da commissão de marinha e guerra e parecer da de finanças);

Mandando conceder a D. Maria Estephania de Araujo Belfort Vieira e ás suas filhas Nina e Lucilia, repartidamente, a pensão de 200$ mensaes;

Mandando admittir á inscripção em concurso para os logares de guarda-mór e ajudantes de guarda-mór, independente de provas de idade, os funccionarios de fazenda de primeira e segunda entrancia (com parecer favoravel da commissão de constituição e justiça);

Elevando a 20 o numero de guardas da Alfandega de Porto Alegre, ficando o governo autorizado a abrir o necessario credito para pagamento dos mesmos, conforme a tabella em vigor (com parecer favoravel da commissão de finanças) vide projecto n. 204, de 1908;

Autorizando a abrir ao ministerio do interior o credito extraordinario de 3:109$332, para pagamento de vencimentos e gratificação addicional do bacharel Carlos Maximiano Pimenta de Laet, no periodo de 15 de setembro a 31 de dezembro do corrente anno;

Concedendo ao major graduado reformado Valerio Augusto de Amorim Caldas reforma na effectividade do posto de major, com parecer favoravel da commissão de finanças;

Concedendo a pensão annual de 2:400$ a D. Brazilia de Bueno Pires, viuva do capitão Henrique Azeredo Pires;

Concedendo uma pensão mensal de 300$, repartidamente, a D. Claudina Nogueira Martins e á menor Celina Martins;

Concedendo uma pensão mensal de 300$, sem prejuizo do montepio deixado por seu fallecido marido, desembargador aposentado Justiniano Baptista Madureira, a D. Isabel de Barros Madureira, mãi do patriota bacharel Alfredo de Barros Madureira, passando por sua morte a sua filha solteira D. Maria Isabel de Barros Madureira (vide projecto n. 408 A. de 1911);

Fixando o subsidio de deputado e senador para a legislatura de 1912 a 1914 (com voto vencido e emenda do Sr. Pedro Moacyr e substitutivo da commissão de finanças).

Foi approvada tambem a redacção final do orçamento do interior.

Foram votadas quatro emendas do orçamento da viação, sendo, a sessão suspensa ás 4 horas.

O primeiro official da directoria geral de estatistica Joaquim da Silva Rocha foi designado pelo director do Museu Nacional para organizar o archivo desse estabelecimento scientifico.

O Sr. Joaquim Rocha acaba de apresentar ao governo um importante trabalho sobre registro civil, elogiado, em portaria, pelo Dr. Francisco Bernardino, director geral da estatistica, o que demonstra o seu amor ao trabalho.

Para a viuva Caribé da Rocha, recebemos as seguintes quantias:

De Akla e Jara	10$000
De um anonymo	5$000
De um anonymo	5$000
Total	20$000

O Dr. Paulo de Frontin despachou hontem os seguintes requerimentos:

Annibal Damasceno de Azevedo — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 1 do corrente;

Aureliano Meirelles — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 4 do corrente;

Alberto Barbosa Moreira — Concedo;

Alfredo Augusto Baeta — Idem;

Arthur Teier — Deferido, de accordo com a informação da 4ª divisão;

Alvaro Paes — Deferido, pagando préviamente ou fazendo caução;

Augusto Cabral — Providencie-se;

Francisco Ignacio dos Santos — Indeferido;

Francisco Rodrigues dos Santos — Idem;

José da Silva Lomba — Concedo;

José da Cruz — Só poderá ser attendido por permuta, ou quando houver vaga no deposito do Norte;

José Pereira Passos — Deferido. A' 6ª divisão, para providenciar;

Joaquim Ribeiro — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 18 de novembro;

Joaquim Soares — A' vista da informação da 4ª divisão, não póde ser attendido;

Ernesto Lopes Ferreira — Não ha vaga;

Estevão de Souza — Concedo;

Cassiano Matheus — Concedo;

Claudino de Oliveira — Concedo, ida e volta;

Christiano Ferreira David — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 5 de novembro;

Cesario Pereira de Souza — Concedo;

Domingos Labecca Filho — Requeira ao Sr. ministro da viação;

Diogo Martins — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 15 de novembro.

— A estatistica de gado embarcado nas diversas estações desta ferrovia, no dia 26 do corrente, foi a seguinte:

"Santa Cruz, recebidas, 598 rezes; Matadouro, abatidas, 483; Cruzeiro, embarcadas, 144; "stock", 0; Bemfica, "stock", 200, e Sitio, "stock", 63."

— Foram mandados servir: na cabine de S. Christovão, o telegraphista João de Albuquerque Bello; na Central, o praticante Luiz Duarte de Mendonça; em Deodoro, o praticante Tancredo José Lopes; em Realengo, o praticante Jayme do Amaral; em Rezende, o praticante Victorino Eloy dos Santos; em Itabira, o praticante Carlos Clemente Pinto.

— Regressaram a seus logares os telegraphistas José Lourenço Pereira Junior, na Barra; Marciano N. Prazeres e Arthur de Oliveira Porto, em Cascadura; Norberto Moreira Maia, em Deodoro; Americo Cesar Carrilho, na Central; Eleuterio Bastamant 84, no Realengo; Vendecio Flores, em Taubaté; os praticantes Joaquim Soares Barros, em Barra; Fernando C. da Fonseca Costa, em Realengo; e Ivo Gonçalves, em Barra Mansa.

— Estão com carte de doente, os telegraphistas Elisiario Pereira da Fonseca, de Realengo; Marcilio A. Pereira Lobo, de Alfredo Maia; João da Cruz Azevedo Souza, de Itabira.

— Vão ter exercicio: em Itabira, o praticante Julio Araujo; em Sabará, o praticante Torquato Villares; em Curralinho, o praticante Francisco Mesquita; em Fernandes Pinheiro, o praticante Segismundo Pinho; em Rodeio, o conferente João Campos Reis; em Deodoro, o praticante José Soares Gonçalves; em Anchieta, o conferente Hermenegildo Santos; em Realengo, o praticante Manoel Cunha e Silva; em Cascadura, o praticante Licino Abdon; em Tripuhy, o praticante Dermeval Salles; em Carandahy, o praticante Arthur Mourão.

— Ante-hontem, o "stock" de café, na estação Maritima foi de 5.391 saccas, com o peso de 326.147 kilogrammas.

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 1.677 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 20.690 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, carne verde e encommendas de 399.676 kilogrammas.

A renda do dia 23, arrecadada por essa estação, foi de 1:729$800.

INSTRUCÇÃO MILITAR

A assembléa geral da União dos Atiradores do Brazil, reunida para prestação de contas e eleição do novo conselho director, realizou-se domingo passado, com o seguinte resultado:

Presidente, major Joaquim Mariano de Oliveira; vice-presidente, Alberto Navarro Pinheiro de Meirelles; secretario, Mario Adolpho dos Santos; director de tiro, Antonio Dias da Costa Machado; thesoureiro, João Avelino dos Santos; vogaes, Antonio Moreira Machado, Arino dos Santos, Ezequiel de Oliveira, 2º tenente Heitor Mendes Gonçalves e Affonso de Barros Carvalhaes; commissão de contas, Roberto da Costa Lima, Antonio Gonçalves Carvalho Junior e Manoel Gonçalves Duarte Junior.

Este conselho director tomará posse no dia 1 de janeiro proximo.

O parecer da commissão de contas foi approvado.

No Tiro Brazileiro do Leme realizou-se domingo a 2ª assembléa ordinaria, convocada para a eleição do conselho director da sociedade, durante o anno de 1912.

A's 2 horas da tarde, reunidos os membros da directoria e grande numero de socios, foi aberta a assembléa pelo Dr. Dyonisio Cerqueira, presidente da sociedade e procedida a eleição.

Pelo resultado de apuração ficou assim constituido o novo conselho director, para 1912:

Coronel Cesar Pannain, presidente; Dr. Antonio Dyonisio de Castro Cerqueira, vice-presidente; Gabriel Niklaus, secretario (reeleito); Francisco Lacet Alves Guimarães, 2º secretario; Henrique Gigante, thesoureiro; Gastão Nogueira da Costa, 2º thesoureiro; alferes Eloy Valentim de Aguiar, director de tiro, (reeleito); vogaes, major Bernardo Mariano de Oliveira, Alberto David Pereira Braga, capitão Dr. Roberto Otto Baptista, coronel Augusto Cordovil, Camillo Monteiro, Sampaio Ribeiro; commissão de contas, Hildebrando Fabino Braga, tenente José Valentim de Aguiar e Abelardo da Silva Vidinha.

Pela mesma occasião ficou marcada a posse do novo conselho director, para domingo, 31 do corrente, nos "stands" da sociedade, ás 2 horas.

Para assistir a esta solemnidade serão convidadas as sociedades confederadas desta capital e Estado do Rio, assim como varias autoridades.

MENOR DESAPPARECIDO

Da casa do tenente do exercito Camillo Augusto Medeiros, á travessa Cerqueira Lima, no Realengo, desappareceu na noite de 18 do corrente, um filho daquelle official, menor, de 10 annos.

Pede o tenente Augusto Medeiros, por nosso intermedio, a quem o tiver recolhido á sua casa, que o queira entregar na residencia do mesmo, no Realengo.

O "RECORD" DA PROPAGANDA

O Sr. Paulo de Campos Porto, conhecido industrial, acaba de organizar nesta capital uma empreza de propaganda que é, incontestavelmente, a ultima palavra do que se pratica entre nós em materia de reclame.

Em virtude de contratos entre aquelle senhor, as companhias de bonds desta cidade e a Prefeitura, tem o Sr. Campos Porto concessão para collocar elegantes placas nos "postes de parada" de todas as linhas de carris, as quaes, logo abaixo da designação PARADA, terão pequenos annuncios ou réclames commerciaes.

Tal systema de propaganda, bem original, pois não nos consta que já tenha sido praticado em qualquer outro paiz, vem constituir de facto o melhor **guia commercial** que pódem ter a população do Rio de Janeiro e seus forasteiros. Quanto ao serviço de propaganda, propriamente dito, cremos que o nosso commercio não podia desejar melhor.

E é assim que por toda primeira quinzena de janeiro proximo o Rio terá mais este magnifico meio de réclame.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Ficou sem effeito a nomeação do 2º tenente Affonso de Albuquerque, para servir na escola de aprendizes do Pará, sendo nomeado para a de Alagoas.

—A seu pedido, foi exonerado do logar de fiel do deposito naval do arsenal do Pará, Alcebiades Nobre.

—Teve 40 dias de licença o 2º tenente engenheiro machinista Cypriano Americo da Costa.

—O 1º tenente Caetano Taylor da Fonseca Costa foi nomeado para servir no corpo de marinheiros.

—Mandou-se passar do couraçado "Floriano" para o "scout" "Bahia" o escrevente de 2ª classe Luiz Rodrigues de Queiroz.

—Teve ordem de embarcar no contra-torpedeiro "Paraná" o sub-machinista Emilio Gomes Fontes.

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, amanhã, 28 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete Benjamin Correia Cabral, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos e são juizes os capitães-tenentes Carlos Frederico de Noronha e machinista Dagoberto Bueno Paes Leme; 1ºs tenentes Adolpho Alves Macieira e 2ºs tenentes Annibal de Mendonça, José Valentim Dunham Filho, devendo comparecer o réo, o seu curador, 2º tenente Jorge Hess de Mello e as testemunhas, marinheiros nacionaes de 2ª classe Manoel Francisco da Silva, e grumete José Ferreira da Silva, embarcados, este no "Tamoyo," e aquelle no "Paraná"; no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde os marinheiros nacionaes de 1ª classe, Manoel Pedro; de 2ª classe, Ambrosio Homem da Costa e grumete João Antonio de Mattos, do qual é presidente o capitão de fragata Athanagildo Lopes da Cruz e são juizes os capitães-tenentes Joaquim Buarque de Lima, Torquato Diniz Junqueira e Luiz Bulhões Vieira Bercellos; 1º tenente Aristoteles Ferrão Gomes Calaça e 2º tenente Agnello de Azevedo Mesquita, devendo comparecer os réos; e no dia 29, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Nodino José de Almeida, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho e são juizes o capitão-tenente Thomaz de Aquino Freitas, 1ºs tenentes Elisiario Pereira Pinto e Manoel da Costa Ramos; os 2ºs tenentes José Frazão Milanez e o engenheiro machinista Natal Arnaud, devendo comparecer o réo, o seu curador, 2º tenente cirurgião dentista João Pedro de Araujo Vieira e a testemunha, marinheiro nacional cabo Antonio de Souza Madeira, embarcado no "S. Paulo".

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

O Sr. ministro communicou ao ministerio da viação que o 5º batalhão de engenharia, commandado pelo tenente-coronel Candido Rondon, fica á disposição desse ministerio para a construcção das linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas.

—Foi exonerado, a pedido, do logar de assistente do commandante da 2ª brigada estrategica o capitão Aristoteles Telles de Menezes.

—Foi posto á disposição do general director da Confederação do Tiro Brazileiro o capitão do quadro supplementar da arma de cavallaria Trajano Cesar.

—Vai aquartelar na fabrica de polvora sem fumaça um dos pelotões de engenharia da brigada mixta.

—Foram nomeados: assistente e ajudantes de ordens, respectivamente, do inspector interino da 4ª região os 1ºs tenentes João da Costa Pinheiro e Francisco de Moraes Cavalcanti; auxiliar do serviço de administração da 11ª região, o 1º tenente intendente Adalberto Martins Ferreira.

—Foi mandado recolher ao 9º batalhão de artilheria o 1º tenente João Alves Guerra.

—Arbitramento para a guarnição de Obidos: etapa, 2$555; extraordinarios, 1$458.

—A' Camara dos Deputados foi remettida a mensagem dirigida pelo Sr. presidente da Republica ao presidente da mesma Camara, restituindo dois dos autographos da resolução do Congresso Nacional, que manda comprehender na excepção ao artigo 1 da lei n. 981, de 7 de janeiro de 1903, o 2º tenente Pantaleão Telles Ferreira, que contará antiguidade de 4 de janeiro de 1903.

—Foi nomeado auxiliar do serviço de engenharia da 9ª região de inspecção o 2º tenente Rodolpho Villa Nova Machado.

—Por conveniencia do serviço foram transferidos na arma de cavallaria os 1ºs tenente Francisco de Paula Fentoura, do 6º regimento para o 4º, e Armando Baptista Jorge, deste para aquelle.

—Foi trancada, a pedido, a matricula com que frequenta as aulas da Escola de Estado-Maior o 1º tenente João da Costa Pinheiro.

—Foi transferido do 5º regimento de infanteria para a 1ª companhia isolada, o 1º tenente Antonio da Costa Araujo Filho, que continuará á disposição do governo do Estado de Piauhy, no commando da policia daquelle Estado.

—Requerimentos despachados:

Fabio Fabriel, capitão — Sele de accordo com a lei;

Ida Domingues Pereira de Mello, Pedro Affonso de Mello, José Ferreira de Araujo — Certifique-se em termos, o que constar;

Antonio Henrique Cardim, capitão —Deferido, de accordo com o artigo 30 do regulamento do Collegio Militar;

Ernani Moniz Tavares — Indeferido; a lei só permitte aos alumnos do Collegio Militar, ao te... curso;

Marcos de ... te—Deferido ... presta...

Guinle & C.—Concedo, **nos termos** da informação do encarregado **da fabrica** de Ipanema;

Manoel Pereira da Silva **Dutra** — Certifique-se em termos;

João Manoel Martins, 1º tenente—Indeferido; a antiguidade do primeiro posto do requerente não é a referida, em vista do disposto no decreto legislativo 981, de 7 de janeiro de 1903;

João Pereira de Souza — Deferido, satisfazendo as provas exigidas **pela** D. de contabilidade;

José Maria, 2º tenente — Especifique o logar;

Oscar Barreiros — Satisfaça o determinado em aviso de 6 de setembro de 1858;

Carlos Moraes de Menezes — Indeferido; o requerente não satisfez o disposto no paragrapho 6º do artigo 65, do regulamento para o alistamento e sorteio militar;

Patricio Esteves de Assis — Declare o fim para que destina a certidão pedida;

... **Castorino de Faria, 2º tenente** —Indeferido, em vista da informação da direcção de expediente;

Clemente Gonzaga de Souza Maciel —Dê-se por certidão em termos do que constar **nos** assentamentos juntos;

Balbina Cunha Salles Guerra —Indeferido; o marido da requerente não se acha comprehendido nos casos especificados no artigo 10 do decreto 695, de 28 de agosto de 1890.

—Foram transferidos na arma de infanteria, por conveniencia de serviço, os 2ºs tenentes Brazilio Carneiro de Castro, do 4º regimento, e Amadeu Carneiro de Castro, para a 5ª companhia de metralhadoras; Frederico Socrates e Ernesto de Almeida Mattos, ambos daquella companhia, este para o 4º e aquelle para o 6º regimento.

—E' a seguinte a classificação dos candidatos ás vagas de 2ºs tenentes veterinarios: em primeiro logar, Aggrippino Ayres Coelho; em segundo, Gonçalo Travassos Veiga Cabral; em terceiro, Durval Carlos dos Reis; em quarto, Accacio Rodrigues Praxedes, e em quinto, Edgard Brüger.

—O arraçoamento para as guarnições de Nitheroy, forte do Imbuhy e fortaleza de Santa Cruz, no semestre vindouro, é o seguinte: etapa, 1$212; extraordinarios, $730.

—Foram engajados por dois annos, para o 15º regimento de cavallaria, o 2º sargento do 13º regimento da mesma arma Euclides Moreira, e para o 10º pelotão de estafetas, o soldado do 1º pelotão da mesma arma José Maria da Silva, conforme solicitaram.

—Foi indeferido o requerimento em que o anspeçada do 1º regimento de cavallaria Lauro Miranda da Rosa solicita transferencia.

—O general inspector da 9ª região militar vai providenciar no sentido de que a chefia do departamento da guerra fique inteirada do numero de reservistas existentes nesta guarnição.

—Teve quinze dias de dispensa do serviço o 2º tenente da arma de infanteria Oscar Nunes de Mello.

—Foram transferidos, do 4º regimento de infanteria para o 56º batalhão de caçadores, o 1º sargento archivista Manoel Joaquim Mendes, e deste batalhão para aquelle regimento, o 1º sargento, tambem archivista, José Ferreira de Carvalho, e do 5º regimento de infanteria para um dos corpos da 9ª região militar o soldado José Joaquim dos Santos Andrade.

—Obteve quinze dias de dispensa do serviço o capitão do 1º regimento de infanteria José da Penha Alves de Souza, que poderá ir ao Estado do Rio de Janeiro.

—Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: majores Candido José Pamplona, do 15º batalhão do 5º regimento de infanteria, por ter sido transferido; Victor Eduardo Rozzany, do quadro supplementar, por ter vindo de S. Paulo, e João Mariot, da arma de engenharia, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul, com destino a 4ª região militar; 1ºs tenentes Mario Barreto, da arma de cavallaria, por ter sido transferido e recolher-se a seu corpo; Miguel Joaquim Machado, do 2º regimento de infanteria, por ter sido transferido, e reformado João José de Sant'Anna, por ter sido nomeado commandante do forte Floriano Peixoto; 2º tenente Ernesto de Almeida Mattos, da arma de infanteria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava para seu tratamento; aspirantes Arnoldo Marques Mancebo, por ter sido transferido, e Raul Carneiro Ribeiro, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul.

—Foi transferido do 7º batalhão do 3º regimento de infanteria para a 4ª companhia isolada o cabo de esquadra Vicente de Paula. Esta praça deverá seguir juntamente como o coronel inspector da 4ª região militar, como sua ordenança.

— Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região, por ter terminado a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava, o 2º tenente Ernesto de Almeida Mattos.

— O embarque dos officiaes e praças desta guarnição, que se achava marcado para o dia 27, para os portos do norte, foi transferido para o dia 31, ás mesmas horas e local.

— Pelo general inspector da 9ª região, foi requisitado o major Eduardo Monteiro de Barros, chefe da 3ª secção do quartel-general da 1ª brigada estrategica, para servir como auxiliar do serviço de engenharia da 9ª região, em vista da deficiencia de 9 região, em vista da defficiencia de officiaes para o mesmo serviço.

— Os aspirantes a official Euclydes Couto Telles Pires, Arthur Benites Guimarães, Mario Pinto Peixoto, Silvino da Silva Campos, João de Andrade Soares, José Octavioua Pinto, e 2º tenente João Baptista Maciel Monteiro requereram ao Sr. ministro matricula na Escola de Artilheria e Engenharia, para o anno vindouro.

— O commando do 3º regimento de infanteria requisitou a apresentação dos 2ºs sargentos Orlando Baptista e Francisco Borges Pereira.

— Requereu ao Sr. ministro matricula na Escola de Guerra o soldado Julião da Silveira Fortes, auxiliar de escripta do quartel-general da 9ª região de inspecção.

— O conselho de **guerra** a que responde o soldado do 1º batalhão do 2º regimento de infanteria Manoel Ignacio, em sessão de julgamento, realizada a 25 do corrente, absolveu o referido soldado, do crime de **homicidio, que lhe fora imputado.**

— **No dia 28** do corrente, ás 11 horas, reune-se, na auditoria da guerra, da 9ª região, o conselho de guerra **a que responde** o soldado Anizio **Cesar** Ferreira, **e do qual** é presidente o major **Alfredo Menna** Barreto, e **são juizes**, o 1º tenente João Lopes da Silveira, o capitão Alfredo Affonso do Rego Barros, os 2ºs tenenentes Ascendino Ferreira do Nascimento, **Pedro Innocencio de Oliveira** e Carlos Germack Pozzelo.

— Segue no dia 31 do corrente, a reunir-se ao 8º regimento de cavallaria, corpo a que pertence, o 1º tenente Mario Barreto, dispensado ultimamente da commissão que exercia no ministerio da fazenda.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão João Baptista de Souza Carvalho;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para dia no quartel-general;

A 9ª região dá o official para ronda e para auxiliar o capitão superior de dia;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Campos;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas dos ... do Cattete e Guanabara e ... de Marinha.

... 5º.

... hoje

Pereira da Silva, os quaes foram inspeccionados de saude e julgados aptes para o serviço das armas.

—Pelo coronel commandante da brigada, foram dados os despachos abaixo, nos seguintes requerimentos:

Manoel Ignacio da Silva, soldado—Deferido; Joaquim Antonio Guimarães, 2º sargento-amanuense—Sejam entregues sómente as tres certidões do registro civil, exigindo-se recibo.

—Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao tenente do regimento de cavallaria Luiz Leonel de Assis; oito dias, ao 2º sargento do 1º batalhão de infanteria, Francisco Uriel de Lourival e quatro dias, ao cabo de esquadra do 4º batalhão desta arma Manoel Ferreira Leite.

—Na ordem do dia do commando da brigada foi recommendado que os requerimentos pedindo matricula de costureira, nesta brigada, devem ser entregues na intendencia e, depois de devidamente informados dar entrada na secretaria do mesmo commando.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Salles;

Official de dia á brigada, capitão Cardeal;

Medicos de dia, tenente Dr. Mirabeau; de promptidão, Dr. Ayres;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Ajudante de parada, capitão Anastacio;

Musica de parada e promptidão, a do 4º batalhão;

Rondam com o superior de dia, os alferes Santa Barbara e Cardel;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Moreira e um inferior, ambos de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos e mais dois de cada um dos batalhões, sendo dois para as patrulhas de Sylvestre;

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Nicoláo Carneiro; do Thesouro, alferes Sylvio; da Caixa de Conversão, alferes Quirino e da Casa da Moeda, alferes Bomfim;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Proença; no 2º, capitão Carlos dos Santos; no 3º, tenente Bastos; no 4º, alferes Coutinho; no 5º, capitão Maciel; no regimento de cavallaria, capitão Cardel e no corpo auxiliar, alferes Barbosa Lima;

Promptidão: no 4º batalhão, alferes Lucena; no regimento de cavallaria, alferes Paranhos;

Auxiliares do official de dia, um inferior e um corneteiro do 4º batalhão;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo e um corneteiro do 1º batalhão;

O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado, um official de promptidão, com 30 praças, as guardas da Casa da Moeda, 12º e 14º estações e o mais que se pedir;

O 1º batalhão dá o policiamento e extraordinarios já determinados e o mais que se pedir;

O 2º batalhão dá o policiamento do 6º, 7º e 21º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 3º batalhão dá o policiamento do 16º, 19º e 20º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 4º batalhão dá a guarnição, as proptidões de incendio e permanente, sendo esta com um subalterno, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 5º batalhão dá o policiamento e demais serviços do 9º, 15º, 16º e 17º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O corpo auxiliar dá um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, um auto para incendio, durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

—Uniforme, 4º.

TURF

Jockey Club.

A CORRIDA DE DOMINGO PROXIMO

Para a corrida que a illustre veterana do turf effectuará domingo, proximo, ficou hontem organizado o seguinte excellente programma:

1º pareo — "Velocidade" — 1.250 metros — 1:500$ — Tuyuty, 54 kilos; Guerreiro, 54; Alegrete, 50; Yayá, 50; Zela, 50.

2º pareo — "Experiencia" —1.250 metros — 1:500$ — Blériot, 52 kilos; Good Morning, 52; Tuyuty, 50; Lilian, 50; Firework, 50.

3º pareo — "Mariano Procopio" — 1.250 metros — 1:500$ — Houblon, 52 kilos; Franzi, 51; Ben d'Or, 52; Pallas, 52; Anna Glavary, 51.

4º pareo — "Dr. Costa Ferraz" — 1.609 metros — 1:500$—Cygne Aimé, 52 kilos; Hollanda, 52; Somnambula, 50; Sultão, 52; Ben, 54; Chaby, 51.

5º pareo — "Ypiranga" — 1.250 metros — 1:500$ — Délia, 53 kilos; Régio, 53; Restand, 51; Rio Pardo, 51; Gambá, 51; Eros, 53; Tuyuty, 53.

6º pareo — "Dr. Paulo Cezar" — 1.609 metros — 1:500$ — Milonga, 52 kilos; Tamandaré, 53; Forasteiro, 53; Condor, 51; Radium, 53.

7º pareo — "Dr. Francisco Calmon" —1.650 metros — 1:800$ — Dewet, 52 kilos; Calibar, 52; Nero, 52; Suprema, 51; Dora, 50.

8º pareo — "Jockey Club" — 1.750 metros — 3:000$ — Voluptuosa, 50 kilos; De Reszke, 51; Honor, 53; Bonaparte, 50.

9º pareo — "Guanabara" — 1.609 metros — 1:800$ — Indiana, 53 kilos; Imperial Prince, 52; Martha, 51; Cicero, 56; Vou Ver, 52.

—Em homenagem ao seu distincto consocio, Dr. Francisco Calmon, que acaba de concluir o seu curso na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, a directoria do Jockey Club, resolveu dar o seu nome ao setimo pareo da corrida de domingo proximo.

Animaes novos.

VARIAS EXCELLENTES ACQUISIÇÕES PARA O NOSSO TURF

Podemos dar hoje, em primeira mão, a relação dos animaes adquiridos na Inglaterra, pelo estimado "turfman", Dr. Alfredo Novis, proprietario do stud Campo Alegre.

Como verão os leitores, o Dr. Novis já comprou seis parelheiros, quatro dos quaes já experimentados, sendo que um delles, o cavallo Placidus, é animal de grande classe, competidor de varios dos melhores "perfomers" do turf de Inglaterra.

O esforçado "turfman" vai dotar, pois, o nosso hippismo com um brilhante reforço.

Vai em seguida a relação dos animaes:

PLACIDUS, quatro annos, castanho, por Cyllene e Han's Folly.

Placidus foi um dos melhores representantes da sua geração.

Aos tres annos, em 1910, correu ste vezes, competindo com os "craks" da sua turma, e conseguiu obter uma victoria no "Castle Three Year Old Handicap", de libras 262, batendo dez adversarios.

Disputou os "Dois Mil Guinéos", uma das mais importantes provas reservadas aos tres annos, collocando-se em quarto logar, batido por Neil Gown, Lemberg e Whisk Broom, e derrotando elevado numero de outros concurrentes, alguns de muito boa classe, como Tressady, Bronzino, mais tarde terceiro collocado do "Grand Prix de Paris", Cardinal Beaufort, etc.

Foi terceiro do "Eclipse Stakes", de libras 8.779, batido por Lemberg e Neil Gown, que fizeram "deadheat", e derrotando alguns outros competidores.

Disputou, sem successo, a "Royal Hunt Cup", de libras 2.010, e o "Sussex Stakes", de libras 707.

Este anno, até 15 de setembro, Placidus correu nove vezes, para obter duas victorias, dois segundos e dois terceiros logares.

Ganhou um premio de libras 133, em 2.000 metros, e o "Effingham Plate", em 2.100 metros.

Disputou, sem exito, o "Sclipse Stakes", e foi nono collocado no "Lincolnshire Handicap", de libras 1.100, derrotando vinte e tres adversarios.

Placidus é, pois, um magnifico "racer", que, se não estranhar o nosso clima, figurará honrosamente no turf carioca.

HAREN SKIRT, egua castanha, dois annos, por Lord Edward II e Mall.

Haren Skirt correu tres vezes, alcançando uma victoria.

SIMULIUM, potro alazão, dois annos, por Disguise e Sandfly.

Simulium correu quatro vezes, obtendo uma victoria e dois quartos logares.

MATUSHKA, egua zaina, dois annos, por Voter e Ecatarina.

Matushka correu duas vezes, não obtendo collocação.

N., egua de anno e meio, filha de Camps Fire II.

N., potro de um anno, filho de Turbine.

— O Sr. Carlos Coutinho tambem comprou na Inglaterra mais um animal já experimentado e victorioso, o potro de dois annos Gondilier, zaino, por Saint Simonmimi e Goldau.

Gondolier correu oito vezes, para obter duas victorias, um segundo e um quarto logar.

— Por estes dias publicaremos a relação das carreiras produzidas por esses animaes.

— Os novos pensionistas do stud Campo Alegre estão em viagem, no vapor "Devonshire", que saiu da Inglaterra a 16 do corrente.

Diversas.

O Sr. Henrique Joppert applicou hontem fogo nos animaes Limbo, My-Love, Plover, Lulu' e Derby Club.

Na occasião em que este ultimo regressava ás cocheiras desarticulou a espinha dorsal, ficando, portanto, inutilizado.

Derby Club deve ter sido sacrificado.

— O stud Albano de Oliveira resolveu ficar com o potro de dois annos Rock Ferry, que o Sr. Carlos Coutinho importou ultimamente da Inglaterra.

— Foram hontem embarcadas para S. Paulo as eguas Saracura e Polonia.

— Para o mesmo destino serão hoje embarcadas Briosa, Brisa e Britannia.

— Morreu, domingo ultimo, em Buenos Aires, victima de um desastre occorrido em corrida, o jockey A. Gigena.

— Acompanhado de sua esposa, deve partir, na primeira semana, para Montevidéo, no vapor "Atlantique", o aplaudido jockey P. Zabala.

— Seguiu hontem para S. Paulo o distincto "turfman" capitão-tenente Armando Roxo.

— Por falta de cocheiras, em São Paulo, é provavel que não sigam para essa capital oito ou dez pensionistas da Ecurie Paris e do stud Hime & Roxo.

— O stud Bernardino não ficou com o "yearling" francez Cloporte, por Lady Killer, para o qual o Sr. Carlos Coutinho lhe dera preferencia.

Esse potro fica, portanto, á venda.

— Durante os mezes de janeiro, fevereiro e março os bolos Sportman e Idéal serão organizados pelas corridas de S. Paulo.

— Está á venda, por 3:000$, o cavallo platino Tamandaré.

Correspondencia.

B. C. — Não tem razão. As multas impostas pelo "starter" não são tomadas em consideração para esse effeito, e, tanto assim, que Marcellino obteve o premio, em 1910, tendo uma multa, não de 50$ mas de réis 200$000.

O regulamento dos premios deve ser organizado no proximo anno pela directoria do Centro dos Chronistas Sportivs.

Gratos, pelas referencias.

27 DE DEZEMBRO — S. JOÃO, APOSTOLO EVANGELISTA.

Natural de Galiléa, S. João Evangelista era filho de Zebedeu e de Salomé, irmão de S. Thiago Maior; era pescador como elle.

Foi discipulo de S. João Baptista, e chamado pelo Divino Redemptor pouco depois de Pedro e André, deixando tudo para acompanhar Jesus na milagrosa pesca de S. Pedro.

Consta que foi o mais moço entre os apostolos, sendo a sua idade de vinte e cinco annos mais ou menos, quando foi chamado, e viveu durante setenta e dois annos da Resurreição de Jesus Christo. Jesus muito o amava, dedicando-lhe mesmo grande affecto, devido ás suas peregrinas virtudes.

Santo Agostinho e S. Jeronymo assignalam a grande ternura e meiguice com que João Evangelista cercava o Divino Mestre. Diz S. Jeronymo que João Evangelista guardou sempre a pura castidade, e isso lhe valeu o insigne favor com que o distinguiu o Salvador, na cruz, entregando-lhe a sua propria mãi santissima.

Levado a Roma, no anno de 95, reinando o cruel Domiciano, soffreu João Evangelista o grande supplicio de ser lançado dentro de uma caldeira a ferver, saindo o glorioso apostolo salvo por milagrosa assistencia de Deus.

O tyrano foi desterrado para a ilha dos Puthmos, hoje chamada Palmosa. Lá recebeu assombrosas revelações, chamadas "Apocalypse", incluidas nas sagradas escripturas. S. João Evangelista sobreviveu aos demais apostolos, e entregou a alma a Deus, no anno 100 da nossa éra, centesimo tambem de vida terrestre.

Muitos milagres glorificam o seu tumulo, que se acha num comoro, perto da cidade de Epheso.

EPISTOLA — A Epistola de hoje é de C. Eccl., C. XV, e diz o seguinte:

"O que teme a Deus fará boas obras, e o cultor da justiça lançará mão da sabedoria; e esta lhe sairá ao encontro, como mãi cheia de honra. Ella o nutrirá com pão de vida e de intelligencia, e lhe dará a beber agua da saudavel sabedoria; e se firmará nelle, e elle ficará incontrastavel; e tel-o-ha de sua mãi, e não será confundido: antes o exaltará entre seus proximos; e lhe abrirá a boca no meio da asembléa; e o encherá de espirito de sabedoria e de intelligencia; e o vestirá com estola de gloria. O Senhor nosso Deus sobre elle enthesourará regozijo e exultação, e lhe dará por herança nome eterno."

EVANGELHO—O Evangelho de hoje é de João, C. XXI, e nos ensina o seguinte:

"Disse Jesus a Pedro: Segue-me. E virando-se Pedro, viu que o seguia aquelle discipulo a quem Jesus amava, e que na ceia se encostara sobre seu peito, e dissera: Senhor, que é o que te ha de trair? E vendo Pedro a este, disse a Jesus: Senhor, é este que? Disse-lhe Jesus: Quero que fique assim até que eu venha; que te importa a ti? Segue-me tu. Correu, pois, entre os irmãos, que aquelle discipulo não havia de morrer; Jesus não lhe disse, que não morreria; senão: Quero que fique assim até que eu venha: que te importa a ti? Este é o discipulo, que testifica estas coisas, e as escreveu: e sabemos que seu testemunho é verdadeiro."

Archicathedral metropolitana.

Neste templo será entoado solemne *Te Deum* em acção de graças pela terminação do anno de 1911, no proximo domingo, á 1 hora da tarde.

Capela do Redemptor.

Na capela do Redemptor, da igreja episcopal brazileira, á rua Haddock Lobo, haverá hoje, ás 7 ¾ **da noite, officio religioso e sermão.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 26 de dezembro de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Antonio Joaquim Sampaio, Cunha Ozorio & C., Helena Ramalho Ortigão e Manoel Machado—Indeferidos.

Eurico da Costa Rodrigues (major) e Francisco Siqueira de Almeida—Não ha que deferir.

Alexandre Ferreira de Azevedo, Antonio Ferreira do Amaral (coronel medico do exercito, Dr.), Eduardo Augusto Mendonça, Elpidio Pereira Monteiro e Joaquim Coolena Leys—Deferidos, de accordo com a informação.

Felix Sans Sevante e José Pedroso—Deferidos.

Pelo Sr. director geral:

Dr. José Pereira de Magalhães—Certifique-se.

Barreto Irmão & C. e Vicente Oliveira de Brito — Satisfaçam a exigencia.

Antonio Dias de Oliveira—Satisfaça a exigencia anteriormente feita.

Euzebio Martins da Rocha e Joaquim Pereira da Rocha — Compareçam nesta directoria com a licença do exercicio anterior.

Zeferino Lourenço Ferreira e Paulino Fernandez—Depositem a importancia da multa.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

J. Carvalho, estabelecido com officina de alfaiate, no largo do Rosario n. 29, sobrado; Araujo & C., representados por Albino Marques de Oliveira, estabelecidos com deposito de leite, á avenida Passos n. 30, e Darin Massud & Irmão, representados pelo primeiro, estabelecidos com deposito de meias, etc., á rua General Camara n. 301, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado os seus negocios, sem a respectiva licença);

Betreis & C., representados por Abrahão Pedro, estabelecidos á rua Senhor dos Passos n. 72; S. J. Asmor, estabelecido á avenida Passos n. 82, e Carlos Graff, estabelecido á mesma avenida n. 120, multados em 50$, cada um, por infracção do art. 1º do decreto n. 421, de 14 de maio de 1903 (exporem os artigos de seus negocios, nas humbreiras das portas e fóra destas e em seus vãos).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Lopes & C., representados por Francisco Dias Lopes, estabelecidos á Avenida Central ns. 152 a 162, Galeria Cruzeiro, multados em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 421, de 14 de maio de 1903 (terem os artigos de seu negocio expostos nos vãos das portas e respectivas humbreiras e fóra destas).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

João Leopoldo Modesto Leal, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo um accrescimo nos fundos do seu predio em reconstrucção, á praça da Republica numeros 207 e 209).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Azevedo & Cabral, representados por Antonio de Azevedo, estabelecidos com loja de barbeiro, á rua Frei Caneca n. 543, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o referido negocio, sem a competente licença);

José Augusto de Andrade, estabelecido á rua Estacio de Sá n. 59; Antonio Augusto da Silva & C., representados pelo primeiro; Luiz Fernandes & Irmão, representados pelo primeiro, e Amaral & Silva, representados por Alberto do Amaral, estabelecidos á mesma rua ns. 69, 53 e 73, respectivamente, multados, aquelles, em 100$, e este, ultimo, em 200$ (reincidencia), por infracção do art. 1º do decreto n. 478, de 29 de novembro de 1897 (estarem negociando no domingo).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Custodio Marques da Silva, estabelecido com o negocio de horta de commercio, á rua Bella de S. Luiz n. 16, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar explorando o seu negocio, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

Felix Rodrigues, estabelecido á rua Pinto Guedes n. 2 antigo; Felix Rodrigues, á rua Rodemaker, sem numero, e Anthero Pereira de Mendonça, á rua Vinte e Oito de Setembro, sem numero, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, hortas de commercio, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Carmen (menor), representada por Manoel Dantas Coelho, multada em 30$, por infracção do § 1º, titulo V, secção 2ª do Codigo de Posturas Municipaes (ter feito uma cerca no fim da rua Camarista Meyer, sem licença, attingido o logradouro publico).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Romão Fernandes Areias, multado em 100$, por infracção do art. 1º do decreto n. 478, de 29 de novembro de 1897 (estar negociando depois do meio dia, com o seu negocio á estrada da Penha n. 67).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Antonio dos Santos, estabelecido com a exploração da olaria da estrada da Penha, sem numero, e Vianna & Castro, representados por José Martins da Cunha Vianna, com exploração do mesmo negocio á rua da Estação, em Nazareth, multados em 100$, cada um, por infracção dos arts. 21 e 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com os referidos negocios, sem a licença do corrente exercicio);

Joaquim Fernandes de Almeida Sobrinho, estabelecido á rua Marechal Rangel n. 22, multado em 10$, por infracção do § 4º, titulo 3º, secção 2ª do Codigo de Posturas Municipaes (deixar depositado na via publica, em frente ao seu estabelecimento, madeiras e outros materiaes).

EDITAE.

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento das licenças e multas, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Damin Assud & Irmão, estabelecidos á rua General Camara numero 301;

J. Carvalho, estabelecido no largo do Rosario n. 29, sobrado;

Araujo & C., estabelecidos á avenida Passos n. 30.

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Azevedo & Cabral, estabelecidos á rua Frei Caneca n. 543.

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

Antonio dos Santos, estabelecido á estrada da Penha, sem numero, e Vianna & Castro, á rua da Estação, sem numero, Anchieta.

DEMOLIÇÃO DE CERCA

Foi intimado, na conformidade do § 1º, titulo V, secção 2ª do Codigo de Posturas Municipaes, á demolir á cerca feita no terreno abaixo, de accordo com o edital affixado, no prazo de 24 horas:

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Carmen (menor), representada por Manoel Dantas Coelho, proprietaria do terreno, sem numero, da rua Camarista Meyer, estrada da Serra do Matheus.

FALTA DE LICENÇAS

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem os seus negocios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Custodio Marques da Silva, estabelecido á rua Bella de S. Luiz n. 16.

A. CARQUEJA—Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de fardamento aos guardas municipaes, continuos e serventes da Prefeitura, durante o anno de 1912

No dia 28 do corrente, ás 12 horas da manhã, na Directoria Geral de Policia, serão recebidas propostas para fornecimento de fardamentos aos guardas municipaes, continuos e serventes da Prefeitura, durante o anno de 1912.

O proponente provará estar licenciado para negocios de alfaiate e sirgueiro e estar quite dos impostos municipaes e federaes, relativos ao seu negocio.

Apresentará documento de deposito da quantia de 200$, para garantia da assignatura do contrato, se for preferido.

A proposta deverá ser feita em papel almasso commum (0m,33X0m,22), sem rasuras, entrelinhas ou emendas, com os preços por unidade e escriptos em algarismos e por extenso.

Acompanharão a proposta amostras das fazendas e um objecto de cada accessorio, todos iguaes em côr e identicos, em qualidade, aos usados presentemente.

O contrato será assignado dentro de cinco dias da notificação ao proponente de ter sido escolhida a sua proposta.

Os artigos a fornecer serão:

Uniforme de panno azul, compondo-se de calça, dolman, bonet e capote; de brim branco, compondo-se de calça, dolman e capa para o bonet; de brim pardo, composto das mesmas peças do de brim branco.

Os accessorios constarão dos seguintes objectos: fiador para bonets, botões de dois tamanhos e distinctivos, tudo de metal pratendo. Se o proponente escolhido não acudir no prazo de cinco dias ao aviso para assignar o contrato, perderá a caução effectuada.

Para garantia da fiel execução do contrato e das multas em que incorrer, segundo as clausulas contratuaes, será feito nos cofres da Prefeitura o deposito de 500$ em dinheiro ou apolices.

O prazo do contrato terminará em 31 de dezembro de 1912.

A commissão que presidir ao recebimento e abertura das propostas julgará antes de abrir qualquer dellas da idoneidade dos concurrentes, rejeitando o que for apresentada por pessoa não idonea ou que pertencer a concurrente que se não porte com o devido respeito e acatamento.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 19 de dezembro de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 29 do corrente, serão vendidos em leilão na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 4º districto, S. José, á rua da **Quitanda n. 11**, sobrado:

Lote n. 1

Duas latas para volantes de refrescos.

Lote n. 2

Doze pacotes de phosphoros.

Lote n. 3

Quatro pares de meias para homens, quatro ditos para criança, dois vidros de extractos, um dito de oleo de babosa, seis cartas de alfinetes, seis travessas para cabello, dois pentes de alisar, dois ditos finos, duas escovas de dentes, seis sabonetes, seis peças de cadarço, dois pares de ligas, tres carreteis de linha, duas caixas de pó de arroz, cinco maços de grampos, onze dezenas de ferro, quatro papeis de agulhas, seis duzias de botões de segurança, dois ditos de colchetes, um espelho pequeno, seis botões de punho e onze duzias de botões de vidro.

Lote n. 4

Uma caixa n. 2.199 para volante de doces.

Lote n. 5

Um carrinho á mão n. 1.911.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 23 de dezembro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despachos do Sr. director geral:

Miguel Gomes de Miranda—Passe-se quitação.

Gaspar José de Barros, Fontes Garcia & C. e Bertholina Ramos—Certifique-se.

Despachos do Sr. sub-director:

José Cardoso Martins e Concepcion Porta de Rebellon—Sim, mediante recibo.

A. Hermann Schleback—Pague o imposto de expediente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 26 de dezembro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

João da Silva Velloso, Antonio de Freitas Tinoco, Adelaide Augusta Alves Teixeira, Manoel Peixoto Antunes, João M. de Figueiredo, Duarte Soares de Oliveira, Eugenia da Silveira Valle, Manoel Caetano Ferreira, Adolpho Santos Pereira, Maria de Araujo Monteiro, Carolina Assumpção, João Moreira de Lima, Maria Gomes Maia, Antonio Rodrigues Fernandes, Julia Maria da Conceição, Dr. Frederico A. Liberalli, João Antonio da Silva e Joaquim Antonio Martins.

Indeferidos:

Alberto de Carvalho Silva, Anna Joaquina da Conceição Leite, Dr. Octavio Severo, Coriolano Augusto Alves de Oliveira e Odilia Rodrigues de Campos.

Manoel José de Pinho—Annulle-se a multa.

Candido Ferreira C. Baltar—Inscreva-se, de accordo com a informação.

Despachos da Sub-Directoria:

José Joaquim Ferreira—Inscreva-se por 2:640$; Antonio José Nogueira—Idem por 1:140$000.

Maria Thereza e outros—Inscrevam-se, de accordo com a informação

Antonio do Carmo Pires—Idem.

Olavo Mariano da Silva—Rectifique-se.

Cypriano de Oliveira Costa—Indeferido, por perempta.

José Joaquim Cardono e Joanna S. de Figueiredo—Certifiquem-se.

Antonio Joaquim e Alberto de Assumpção — Aguardem novo lançamento.

Lucio José da Silva Brandão—Exonere-se, de accordo com a informação.

Joaquim Pinto de Magalhães—Mantenho o lançamento.

Real A. B. dos Artistas, Antonio Vistoria Barlona, José Maximiano de Figueiredo, Lino José Barbosa, Manoel Luiz Simões, Abigail Maria de Beaurepaire, Antonio Lino Teixeira, Adele Gaymard, José Faria P. Barroso Carvalhosa, coronel Henrique José de Oliveira Sampaio, José Maria Mendes Junior, Dulce Ottoni, Theodoro Teixeira Gomes Gerly, Rodrigues & Dias, Antonio Carlos Brazil, Daniel Varella, André Cataldi, Faria & Ribeiro, Rosalina Gonçalves Fialho, Eugenio Odfeo e Benedicto Caldeira Junior — Transfiram-se.

Amelia Garcia de Castro, Julio Delage, Francisco José da Motta, Fernandes & Irmão, Francisco Coelho d'Avila Junior, Manoel Orphão, Dr. Alvaro de Barros Machado da Silva, José Rodrigues Fernandes, Associação dos Religiosos do Convento de Nossa Senhora da Conceição, Alberto Dias Guimarães, Antonio Dias Pavão, Zeferino Gomes Barrono, Octacilio d'Alcantra Ramalho, Manoel Rodrigues de Aguiar, Leopoldo Manoel de Carvalho, Maria Victorina Gonçalves Marques, João Antonio Lopes Soares, João da Costa Silva, Natividade Maria Ferraz da Cunha, João C. J. Puento, Judith de Moura, Helena de Carvalho, Mariana de Albuquerque e Lafayette Rodrigues de Barros—Satisfaçam as exigencias.

EDITAL

Imposto predial

MULTAS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do disposto no art. 23 do decreto n. 830, de 29 de abril de 1911, foram multados os proprietarios dos predios seguintes:

Ruas: S. Christovão n. 521, D. Candida n. 25 A, Visconde de Santa Isabel n. 253, Travessa das Partilhas ns. 7 e 9. Praia de Botafogo numero 20.

Sub-Directoria de Rendas, 26 de dezembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Joaquim Cotta de Mello e Humberto Levy.

Annibal da Motta—Dê-se baixa.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Antonio da Rocha Fraga, Anna Fernandes Veiga, Monteiro & Vieira, Alfredo & Silva, Elidio Correia de Sá, Manoel Joaquim Fernandes e Mello Queiroz & C.

Feliciano Ribeiro & C.—Indeferido.

Miguel Farah & Irmão, Francisco Soares da Fonseca, Miguel José da Silva, e João Mello da Silva—Dê-se baixa.

Exigencias:

Agostinho Pinto Cardoso, Pinto & C., Alves & Dias, M. A. de Souza Coelho, Luotti Borges & C., Lemos & Gonçalves, José Schumam de Araujo, A. J. Pereira Barbedo, Abilio Soares Vinagre e Francisco Sotto Miguez.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 26 de dezembro de 1911

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral:

Thomaz Posada — Sim, provando, com certidão, o tempo gratuito e o remunerado;

Valeriano Coutinho da Rocha — Deferido;

Olivia Senna Brioso — Deferido;

P. C. Weiss & C. — Não se trata de organizar uma exposição pedagogica internacional. Se o peticionario, em tempo opportuno, offerecer objecto que ainda não exista na secção allemã, será aceito, independentemente de qualquer favor;

Cecilia Jacobina Borges — Deferido;

Domitilia Lemos, Elisa Serrão de Medeiros Reis e Antonio Nunes — Deferidos.

Officios expedidos:

Aos inspectores escolares Drs. Hilario Peixoto, Antonio Carlos Velho da Silva e Virgilio Varzea, designando-os para, em commissão, darem parecer sobre o livro "Grammatica Portugueza", da professora Aurea Correia de Martines;

Ao inspector do 4º districto, accusando o recebimento do officio em que communica haverem terminado os exames de instrucção primaria no seu districto e mandando louvar os professores, no mesmo enumerados, pela sua abnegação e amor á causa do ensino publico.

CIRCULARES

Certificados de exame final

Aos Srs. inspectores escolares:

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico-vos que já se acham promptos nesta directoria os impressos dos certificados de exame final de instrucção primaria, os quaes só deverão ser entregues aos alumnos depois de pagos o sello federal e o imposto de expediente respectivos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 22 de dezembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Relação de material

Aos Srs. professores cathedraticos e elementares:

Determina o Sr. Dr. director geral que todos os Srs. professores remettam, com a maxima urgencia, aos respectivos inspectores escolares, uma relação do material em máo estado existente em suas escolas, discriminando o que póde ser reparado no proprio edificio escolar, o que só o poderá nas officinas da Prefeitura e o que está imprestavel.

Directoria de Instrucção, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAES

Institutos profissionaes

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os responsaveis pelos alumnos internos dos Institutos Profissionaes Masculino e Feminino a apresentar a esta directoria geral, no prazo de trinta dias, a contar desta data, as allegações e documentos que tiverem, afim de justificarem a permanencia, como internos nesses institutos, dos referidos alumnos, porquanto devem ser excluidos todos aquelles que não se acharem no caso de merecer a assistencia e o amparo da Municipalidade, nos termos do § 2º do art. 150 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, que assim dispõe:

"Serão excluidos tambem os que não apresentarem certidão que demonstre não se ter procedido á inventario por fallecimento de pai ou de mãi, á falta de bens á inventariar, ou feito inventario, não ter o monte partivel excedido a cinco contos de réis."

Directoria Geral de Instrucção Publica, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos de 2ª classe, a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Estagiarias de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as ex-adjuntas estagiarias de 1ª classe, abaixo mencionadas, a virem, a esta directoria, receber seus antigos titulos de nomeação, que aqui foram entregues para fins diversos:

Alzira Pacheco da Silva (5).

Helena Orlando da Costa Ramos

Orminda Isabel Marques.

Olga Doyle Silva.

Maria Augusta de Freitas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Estagiarias de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as ex-adjuntas estagiarias de 2ª classe, abaixo mencionadas, a virem, a esta directoria geral, receber seus antigos titulos de nomeação, que aqui foram entregues para varios fins:

Amelia Augusta Correia.
Rachel de Vasconcellos.
Anna Ardovino.
Octacilia dos Santos.
Margarida Rachel da Conceição.
Anna Augusta da Costa.
Maria Lydia Borges Monteiro.
Alice Emilia de Paula.
Eulalia Francisca da Silva.
Alice de Figueiredo Pimenta.

Directoria Geral de Instrucção, em 18 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Certificados de instrucção primaria

Os Srs. professores que apresentaram alumnos a exame final devem procurar, em mãos dos respectivos inspectores escolares, os diplomas impressos para serem entregues e distribuidos aos alumnos, que os requisitarem, pago o imposto municipal de expediente, no valor de dois mil réis, e mais estampilhas federaes, no valor de mil e quatrocentos réis, para cada certificado.

Directoria Geral de Instrucção, em 27 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 26 de dezembro de 1911

Requerimento despachado:

Dr. Eugenio Guimarães Rabello — Certifique-se o que constar.

EDITAES

Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores a... es de 1ª classe a enviarem com urgencia á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.

Districto Federal, 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Srs. professores e adjuntos

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido-vos a vir á 3ª secção desta directoria, receber um exemplar da lei do ensino vigente, decreto 838, de 20 de outubro de 1911.

Directoria Geral de Instrucção, 21 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Concurso de coadjuvantes de ensino

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, desta data ao dia 6 de janeiro futuro, em que será encerrada ás 2 horas da tarde, estará, nesta directoria, aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de coadjuvante de ensino das escolas nocturnas de letras, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

Art. 1º. O concurso no cargo de coadjuvante de ensino far-se-ha de conformidade com o que estatue o decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, arts. 95 g) e 96, em tudo quanto lhe for applicavel.

Art. 2º. A prova de idade será feita mediante exhibição de certidão do registro ecclesiastico ou certidão do registro civil de nascimento, para os menores de 23 annos.

Art. 3º. A prova da alinea a), art. 96, poderá ser satisfeita, apresentando o candidato attestado de instituto de ensino, regularmente constituido.

Art. 4º. O concurso versará sobre as materias que constituem o curso primario de letras, art. 95, letra g) e que são:

Leitura, escripta e calligraphia; ensino pratico da lingua nacional, grammatica; arithmetica, até regra de tres; antigo systema de pesos e medidas (parte em uso), systema metrico decimal, precedido de noções praticas de geometria; systema monetario brazileiro e dos principaes paizes; noções de cosmographia; elementos de geographia e de historia, especialmente do Brazil; historia do Districto Federal; noções de coisas e noções concretas de sciencias physicas e de historia natural; instrucção moral e civica; cantos patrioticos e sociaes; direitos do homem, seus deveres politicos e sociaes; direitos e deveres da mulher; deveres dos funccionarios publicos; desenho á mão livre, ambidextro; gymnastica, exercicios physicos, jogos; noções de hygiene individual; trabalhos manuaes.

Art. 5º. O exame constará de prova escripta e de prova oral e o assumpto, em cada dia, será o mesmo para todos os candidatos, quer se trate da primeira, quer da segunda prova.

Art. 6º. Cada concurrente fará exame oral por sua vez e sem assistencia dos outros, que permanecerão em sala reservada.

§ 1º. O assumpto da prova oral será tirado á sorte, dentre as partes em que for dividido, em cada dia, o programma, no momento do exame.

§ 2º. Além da prova anterior, cada candidato será livremente arguido por dois examinadores sobre a lingua nacional e sobre arithmetica, durante dez a trinta minutos.

Art. 7º. A prova escripta versará sobre a lingua nacional e constará de um dictado e de redacção, tirado o assumpto á sorte, dentre os que, no momento do exame, forem escolhidos pelos examinadores.

§ 1º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos membros da mesa.

§ 2º. Serão consideradas nullas:

a) a prova feita em papel não rubricado do modo acima dito;
b) a que não tratar do assumpto designado;
c) aquella em que for verificado plagio;

§ 3º. Será de duas horas o prazo para a elaboração da prova escripta.

§ 4º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

Art. 8º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em editaes pela imprensa, se atingirem o grão de habilitação.

Paragrapho unico. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos os nomes, grãos e notas dos que não concluiram o concurso.

Art. 9º. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 8 e 9 do art. 96 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar sem ter cumprido o disposto na alinea a) n. 4, do art. 96.

Art. 10. Cabe ao director geral dar interpretação e resolver nos casos omissos.

Disposições do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, a que se refere o art. 1º destas instrucções:

Art. 96 — 9º) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10º) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11º) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12º) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13º) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14º) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

17º) Nenhuma materia será parcelada ou dividida em pontos, para o exame.

23º) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24º) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento de quaesquer dos requisitos para qualquer prova.

25º) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, nos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 8 e 9 e 10.

27º) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, nesse caso, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por crimes offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Directoria de Instrucção Publica, 21 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

"Inspectoria escolar do 4º districto — Rio, 21 de dezembro de 1911 — N. 24 — Sr. Dr. Alvaro Baptista, director geral da instrucção publica — Communico-vos que terminaram no dia 19 do corrente os exames finaes de instrucção primaria deste districto, cujo resultado foi bastante lisonjeiro, como vereis pela acta geral, pelas parciaes e pelo mappa das approvações que junto vos remetto. As occurrencias havidas, quer durante as provas escriptas, quer durante as oraes, não vão minuciosamente exaradas, verificando-se que todas as disposições das leis geraes de ensino, foram exacta e plenamente observadas pela commissão julgadora dos mesmos exames. Justiceiramente aqui devo assignalar que foram dedicadas e integras, no desempenho das suas funcções de examinadoras, a professora cathedratica D. Maria Emilia dos Santos Leite, directora da sexta escola primaria de letras, e adjunta D. Leopoldina Ribeiro Teixeira, tendo esta servido de secretaria da commissão. Tambem merecem especial menção, pelos serviços prestados, as adjuntas que fiscalizaram as provas escriptas, DD. Idalina Maria Soares, Deolinda de Paula Marinho, Maria Beltrão, e Margarida Rachel e Florisbella Souza Braga (da 12ª). Cumpre-me ainda recommendar-vos, pelas aptidões pedagogicas reveladas, não só no acto dos exames, mas atravez do preparo dos examinandos, as directoras das escolas Benjamin Constant, Tiradentes, Souza Aguiar, Visconde de Ouro Preto e 1ª, 2ª, 4ª, 12ª e 13ª, primarias de letras, DD. Zulmira Miranda, Arminda Rodrigues, Léonie Dentallecamps de Feliu Andrada, Leocadia de Barros Junqueira, Corina Fernandes, Eugenia Pourchet, Thadêa da Silva, Petronilha Maia e Leonor Peçanha, bem assim as adjuntas que, durante o anno lectivo proximo findo, se encarregaram das turmas de exames e nelles tomaram parte, DD. Alice Carneiro, Adelaide Moreira, Aglaya Barbosa, Amalia Abramant, Joaquina Teixeira Netto, Arminda Alves de Macedo e Herclia Augusta Alves da Silva. Saude e fraternidade — VIRGILIO VARZEA, inspector escolar."

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 26 de dezembro de 1911

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, quarta-feira, 27 do corrente, serão chamados a exames praticos e escriptos todos os alumnos inscriptos nos dois cursos das seguintes materias:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno — Gymnastica — 212, 255, 258, 259, 260, 264, 268, 274, 275, 280, 283, 286, 288, 292, 293, 294, 297 e 300.

1º anno — Musica — 209, 214, 217, 218, 219, 221, 224, 227, 230, 232, 233, 235, 237, 238, 240, 241, 244, 245, 247 e 424.

4º anno — Desenho de ornato — Prova pratica para todos os alumnos inscriptos

A's 2 horas da tarde

2º anno — Algebra — Prova escripta para todos os inscriptos.

Curso nocturno

A's 2 horas da tarde

1º anno — Gymnastica — 315, 316, 320, 323, 325, 328, 330, 331, 335, 338, 340, 341, 342, 344, 345, 348, 352, 354, 355 e 357.

1º anno — Musica — 362, 363, 364, 369, 371, 372, 373, 374, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 388, 437 e 449.

2º anno — Algebra — Prova escripta para todos os inscriptos.

Secretaria da Escola Normal do Districto Federal, em 26 de dezembro de 1911 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DOS EXAMES

Curso diurno

1º anno — Gymnastica — Distincção: Alda Goldschmidt e Albertina da Costa Guimarães; plenamente: Accacia de Souza Moreira, Adalgiza Cesar Dias, Adelia Von Borell du Wernay Saunerbrenn, Adilia Freitas e Alzira Heloisa Cavalcanti de Albuquerque; faltou uma alumna.

1º anno — Musica — Distincção: Carmen de Campos Paula Freitas, Dulce de Araujo Motta e Dulce Pinheiro Guimarães Lins; plenamente: Belarmina de Paula Marinho, Bertha Helena de Queiroz, Carmen Neves, Cecilia Cardoso da Silva, Consuelo Moutinho da Costa, Dolores Rosa Borges, Dulce Vianna e Edith Mouren da Silva; simplesmente: Aurora Leite Bastos, Beatriz Rosa de Faria, Camilla Carvalho Chaves, Carlinda de Nogueira e Diva Marinho; faltaram quatro alumnos.

Curso nocturno

1º anno — Gymnastica — Distincção: Guilhermina Pinheiro e Guiomar Peixoto de Castro; plenamente: Ernestina Monteiro de Souza, Gloria Trigo Martins, Guiomar Ramos de Azevedo e Guionor de Lemos; reprovada uma alumna.

1º anno — Musica — Distincção: Brites Alvares Barata, Carolina Bacellar, Celeste Soares de Freitas, Dulce dos Santos Jacome e Edith Mendes Pereira; plenamente: Abigail Lobo da Rocha, Adelia Valença de Lemos, Alcina Flora de Alcantara, Alexandrina de Souza, Alina Maia, Arinda Kelly Sucupira de Araripe, Clara Machado, Clarisse Marques do Valle e Dyla de Sá; simplesmente: Anna Valle Lopes, Antonia Rabello Portes, Candida de Carvalho, Celso Ribeiro, Dalila Nunes de Lemos e Dulce de Almeida Werneck.

Curso diurno

1º anno — Trabalhos de agulha — Distincção: America Freire.

Secretaria da Escola Normal, em 26 de dezembro de 1911 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 26 de dezembro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Manoel Lourenço Ferreira, Elizilo de Magalhães Silva, Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Paschoal Chrispim e M. Bastos & Irmão—Restitua-se; Camillo Tavares de Souza, Anna Olindina Barros de Castro e Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula—Deferidos, nos termos da informação.

Despachos do Sr. Dr. director:

Barão de Santa Cruz—Deferido, nos termos da informação, mediante prévia intimação dos Srs. agentes nas casas de cercas vivas; Victoria Dias da Cunha Ramos—Conceda-se a licença; Julio V. Lobato de Vasconcellos—Compareça á directoria; Antonio Gonçalves, J. Marques de Carvalho, Dr. Alfredo Mattos, Antonio Coutinho dos Santos e Luiza Flores—Deferidos; Anjo Costa—Deferido, nos termos da informação; Dolerosa de Azevedo Moura e Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula—Indeferidos; Antonio de Mendonça Fernandes e Emilia da Conceição—Deferidos, nos termos da informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

João Pires da Silva—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

3ª circumscripção:

Carlos A. de Miranda Jordão—Faça a conservação na praça Quinze de Novembro e rua Marechal Floriano.

5ª circumscripção:

Companhia Neuchatel Asphalte—Compareça para explicações.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Almeida & Costa—Declarem a força do motor; Juan Peres Pereira, Antonio José Alves, Manoel de Carvalho, Manoel Dias, Manoel Pinto, Pedro Espindola e Tertulliano Ribeiro da Silva—Sim, compareçam; Ramos & Alves e M. Andrade & C.—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Thereza Bozetti Rey, Maria Rita de Araujo, Antonio Alves Pires, José Joaquim da Silva Pereira de Lima, Rogerio Montenar, José Marques Poliano, Pinto da Costa & C., Parreira & Irmão, Eugenio Pinto Vieira, Delphina Maria da Piedade Portella, José Teixeira Pires Villela, Eduardo Guinle, Vito Pascale e Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca—Passem-se alvarás; Alfredo Pavageau—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; José Sebastião de Souza—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Casimiro Pereira Cotta—Apresente projecto, de accordo com a lei; João Pinto Ferreira Leite—Pague a multa ou prove a relevação; João Pires da Silva—Prove o pagamento de placa.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Alfredo Gomes—Satisfaça a exigencia; Manoel da Silveira Palm—Declare o numero do predio.

2ª circumscripção:

Antonio Alfredo Habbert—Passe-se guia; David de Almeida Casaes—Declare se toca ou não na cobertura.

3ª circumscripção:

Martinez Pimenta & C. e L. de Mattos—Passem-se guias; L. da Cunha Magalhães & C. (rua do Riachuelo ns. 70 e 72)—Podem habitar; Antonio Teixeira de Azevedo (rua José de Alencar ns. 29 e 35)—Póde habitar; Julio José Pereira de Moraes—Compareça para explicações.

4ª circumscripção:

Luiz Ferreira da Costa—Póde habitar; Francisco Valerio Goulart—Satisfaça a exigencia; Bruno Irmãos & C. e Conti & Ayesta—Passem-se guias; José Pereira Fernandes Dias—Projecte, de accordo com a lei; Alcino Barbosa Pereira—Junte o imposto predial; Wadyh Simão—Satisfaça a exigencia; Francisco Pinto Monteiro—Passe-se guia; Manoel Garcia dos Santos—Apresente prospecto.

5ª circumscripção:

Padre Cledoveu Cayres Pinto—Dê a todos os commodos do porão a capacidade, o arejamento e a illuminação exigidos por lei; Bernardo Moreira de Carvalho—Figure a construcção na planta do cadastro; Mario Monteiro—Satisfaça as duvidas; Isidro Fernandes Gonçalves—Colloque as placas de numeração; Manoel Pedro de Carvalho—Póde habitar; Companhia de Fiação e Tecidos Confiança—Satisfaça as duvidas; Antonio Machado Borges—Projecte a construcção á distancia minima de 2m,00 do estabulo; Adelaide Torteroli Caraboloni—Satisfaça as duvidas; Francisco José da Silva Sellos—Satisfaça as duvidas; Maria Amalia Dias—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Bernardino Moreira da Silva—Pague licença de muro divisorio e faça o passeio; Candido de Faria—Compareça para explicações; Manoel Joaquim Vieira—Junte planta, pois não se trata de prorogação; Manoel Dias Ferradeira—Indeferido; o predio está em zona de recúo.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Torquato Pinto da Cunha, João José de Pinho e Manoel Francisco da Silva—Deferidos; Alexandre Placido Cardoso—Deferido, de accordo com a informação; Francisco de Souza Costa—Estando o predio desapropriado, não póde ser fornecida a planta requerida; Companhia Rio de Janeiro City Improvements, Limited—Compareça para explicações; Asselino de Miranda Sá Sobral—Compareça para dizer sobre a testada; Manoel Ozorio da Silva Lamego—Compareça para abrir o terreno; Miguel Barbosa (petição numero 11.926)—Compareça nesta sub-directoria.

EDITAL

Concurrencia para construcção de uma ponte no rio Pavuna, em Jacarépaguá

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 4 de janeiro vindouro, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito feito a 1:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal do imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. Os proponentes apresentarão preço em globo para toda a obra, de accordo com as especificações e desenhos apresentados, só podendo ser empregado material de primeira qualidade.

2º. O proponente preferido iniciará as obras no prazo de cinco dias e as terminará no de tres mezes, contados da data da assignatura do contracto.

3º. A ponte terá 17m,70 de vão e 6m,0 de largura.

4º. Os encontros de alvenaria existentes serão reparados e revestidos com argamassa composta de uma parte de cimento para tres de areia.

5º. As cinco vigas longitudinaes serão de aço I, com 18m,20 de comprimento, 0m,30 de altura, 0m,13 de largura, 0m,12 de espessura d'alma e o peso de 53 kilos por metro linear; levarão nas emendas chapas duplas de 0m,80 de comprimento e 0m,15 de espessura com parafusos 3/4.

6º. As cinco contra-vigas serão de aço I, com 6m,00 de comprimento, 0m,25 de altura, 0m,11 de largura, 0m,009 de espessura d'alma com o peso de 38 kilos por metro linear e serão aparafusados nas abas das vigas longitudinaes.

7º. Os 10 consolos serão de aço I, com 7m,00 de comprimento, 0m,25 de altura, 0m,11 de largura, 0m,009 de espessura d'alma e o peso de 38 kilos por metro linear; levarão nas juncções com as contra-vigas chapas duplas de 0m,80 de comprimento, 0m,015 de espessura e parafusos 3/4. Os consolos serão aparafusados por intermedio de cantoneiras em uma viga de aço transversal, assente sobre cada um dos encontros.

8º. As vigas transversaes são vinte, de aço I, com 6m,0 de comprimento, 0m,12 de altura, 0m,044 de largura, 0m,0045 de espessura d'alma e com o peso de nove kilos por metro linear.

9º. Todas as vigas de aço serão ligadas intimamente formando systema, levarão arame enrolado em toda extensão e serão envolvidas em argamassa composta de uma parte de cimento para tres de areia.

10º. O estrado da ponte será de concreto ramado com 0m,15 de espessura. O concreto será composto de uma parte de cimento, tres de areia, cinco de pedra britada meuda e o tecido de arame de tres fios n. 42, da United States Steel Producto Co.

11º. A balaustrada será feita de cimento armado com vergalhões de ferro, uma parte de cimento e tres partes de areia.

17—10—911. (Assignado), TORRES DE OLIVEIRA—Visto, 7 de novembro de 1911 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento de material de ferro e accessorios para o Laboratorio de Analyses

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 29 do corrente, ás 12 horas, com o preço em globo para o fornecimento de material metallico e accessorios para cada um dos pavilhões, de accordo com as especificações abaixo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 7:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia os menores preços propostos.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução do fornecimento, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de dezembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

O contratante fornecerá, dentro do prazo de tres mezes, os materiaes de que trata o presente edital, entregando-os no local das obras.

Os concurrentes poderão apresentar propostas para todos os materiaes ou só para um delles.

Todos os materiaes serão de primeira qualidade.

Os materiaes de ferro e accessorios constam de:

a) Accrescimo dos tres galpões de ferro já montados, devendo o material ser completamente identico ao existente;
b) Estructura de ferro para um laboratorio de bacteriologia;
c) Fornecimento de 12 capelos, cinco cortinas pretas, bateria de accumuladores, quadro de distribuição e um motor dynamo para carregamento dos accumuladores;
d) Um reservatorio de ferro, com capacidade de 20.000 litros de agua, montado sobre torre de ferro, tendo a parte inferior da caixa 16m,0 de altura acima do solo do laboratorio;
e) Fornecimento de 657m,2,00 de ladrilhos, especial, de barro esmaltado, do fabricante Flicoteau, igual á amostra, que será mostrada aos concurrentes;
f) Fornecimento de 983m,2,00 de vidro prismatico, typo Parasol, igual á amostra, que será apresentada aos concurrentes;
g) Fornecimento de 238m,2,00 de azulejo branco, de 0m,10X0m,10;
h) Fornecimento de 700m,2,00 de tela de arame com terra cota igual á amostra, que será apresentada aos concurrentes.

Das contas pagas aos fornecedores ou fornecedor será descontada a quota de dez por cento (10 %), que será conservada nos cofres municipaes, para garantir, pelo prazo de um anno, os materiaes fornecidos.

1) Accrescimo dos tres galpões:
a) Construcção de ferro para as paredes divisorias de duas casas de ligação, fornecimento das novas estructuras metallicas no logar dos seis portões movediços, com o necessario vidro armado para as claraboias;
b) Janelas de ferro batido, sem vidraça, para as casas divisorias;
c) Cerca de 900m,2,00 de metal estendido;
d) Quinze portas pendulantes, de duas portas, 1m,30X2m,20, com vidraça;
e) Seis portas, de 0m,80X2m,20;
f) Duas portas, de 1m,0X2m,20.

2) Construcção de ferro para o laboratorio de bacteriologia
a) Estructura de ferro completa e cobertura de asbesto;
b) Escada de ferro, para receber degráos de madeira;
c) Janelas de ferro batido;
d) Dezoito portas;
e) Calhas de cobre e conductores de ferro.

3) Cinco capelos de ferro, de 3m,0X0m,80, com telhas de asbesto e vidrado, com as respectivas vigas de ferro, taboa da mesa construida de modo a receber azulejos, que não são incluidos nesta concurrencia.

1 capelo, como acima, de 3m,0X0m,75, com mesa.
4 capelos, como acima, de 2m,0X0m,75, com mesa.
2 capelos, como acima, de 1m,90X0m,75, com mesa.
5 apparelhos completos, para escurecimento das camaras escuras.

Encanamento para os capelos, de barro, á prova contra os vapores de acidos.

1 tubo de ferro, de 0m,125 de diametro interno e 0m,70 de comprimento.
1 joelho de barro, idem, idem.
1 peça de terminal (chapéo).
1 bateria de accumuladores, de 54 ampéres hora, para o serviço do laboratorio.
1 quadro para distribuição da corrente electrica.
1 motor dynamo para carregamento dos accumuladores e para corrente da Light and Power.

4) Reservatorio, de capacidade de 20.000 litros de agua, de ferro, montado em torre de ferro, devendo o fundo da caixa ficar a 16 metros acima do nivel do laboratorio, com os encanamentos até o chão e com registro de entrada, saida e registro automatico de entrada.

5) Fornecimento de ladrilho especial de barro esmaltado, de cor branca, do fabricante Flicoteau, quantidade aproximada de 657m,2,00. Ao proponente aceito será entregue uma planta das installações internas dos pavilhões, afim do fabricante mandar os ladrilhos apropriados á sua collocação e com os devidos formatos. Será apresentada ao proponente uma amostra do ladrilho.

6) Fornecimento de vidros prismaticos, typo Parasol, em quantidade aproximada de 985m,2,00. Ao proponente aceito será entregue uma planta das installações, afim do fabricante mandar os vidros apropriados á sua collocação e com os devidos tamanhos e formatos para caixilhos.

7) Os ladrilhos de Flicoteau serão collocados de modo a revestir a superficie acima indicada, tendo de altura 2m,00, nas paredes internas dos tres galpões, exceptuando-se a de bacteriologia, que será revestida de outro material.

8) Fornecimento de 238m,2,00 de azulejos brancos, de 0m,10X0m,10.

9) Fornecimento de 700m,2,00 de tela de arame para forro dos galpões de ferro, conforme a amostra.

Tela de arame envolvida em terra cota.

ALVARENGA PEIXOTO.

ASSALTO AUDACIOSO

Realmente, a audacia dos gatunos, que, apesar de nossa complicada policia, infestam esta vasta cidade, não conhece nenhum limite, ou, se algum conhece, não faz a minima difficuldade em transpol-o.

Foi assim que hontem, pela manhã, os meliantes deram um assalto em regra no estabelecimento commercial situado na rua Prudente de Moraes, esquina da rua Pedro Reis.

O dono da casa mora nos fundos, com a familia.

Os ladrões forçaram a porta do armazem, penetraram ali, e dirigindo-se para a sala dos fundos, arrombaram uma gaveta e retiraram della cerca de 800$ em dinheiro e varios documentos.

Só pela manhã, o negociante lesado deu pelo assalto, correndo a dar conta delle ás autoridades do 20º districto, que immediatamente abriram inquerito e puzeram-se em campo, afim de ver se descobrem o paradeiro dos gatunos e do dinheiro.

Congregação da Marinha Civil.

Realizou-se ante-hontem, ás 4 horas da tarde, a eleição para presidente da congregação.

Foi acclamado o Dr. Affonso Costa, director de honra, para presidente effectivo.

A posse realizar-se-ha amanhã, 28 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua Visconde de Inhaúma n. 70, para a qual foram convidadas a imprensa, associações maritimas, etc.

O Dr. Affonso Costa será conduzido em *landau*, de sua residencia para a congregação, acompanhado por uma commissão.

Para este acto são convidados todos os maritimos sem distincção de classe.

Liga Nacional.

Na rua de S. José n. 70, onde funcciona, reunir-se-ha hoje, ás 7 horas da noite, a directoria da Liga Nacional, em sessão ordinaria.

Entre outros assumptos, figura na ordem do dia a momentosa questão do fechamento das portas das casas commerciaes nos dias de festa nacional.

Associação Protectora dos Homens do Mar.

Realizou-se hontem, com regular concurrencia, a assembléa geral ordinaria desta associação, para a eleição da commissão directora que tem de gerir os negocios sociaes durante o triennio de 1912 a 1914, e bem assim o conselho fiscal, que terá de emittir parecer sobre o relatorio e balanço do periodo de junho de 1910 a 31 do corrente, sendo eleitos os seguintes Srs.: presidente, vice-almirante Francisco Augusto de Paiva Bueno Brandão; vice-presidente, Dr. Julio Benedicto Ottoni; 1º secretario, capitão de corveta Dr. Adolpho José de Carvalho Del Vecchio; 2º secretario, 1º tenente Affonso de Oliveira Machado; 1º thesoureiro, capitão de corveta honorario Apollinario Gomes de Carvalho; 2º thesoureiro, capitão-tenente honorario Alamiro Mendes; directores effectivos, capitão de mar e guerra José Victor de Lamare, sociedade hippica Derby Club, commendador Julio Miguel de Freitas; directores suplentes, Herm Stoltz & C., David Mac Neill e Attilio Boselli; conselho fiscal, capitão de corveta commissario Felippe Nery Cabral de Menezes, capitão de corveta honorario Gil Augusto de Siqueira e capitão-tenente honorario Dr. José Guilherme de Moura.

A posse da nova commissão directora realizar-se-ha no proximo mez de janeiro, em dia que será previamente annunciado, sendo nesta occasião apresentados e lidos o relatorio e balanço da commissão directora que findou o seu mandato.

Centro Espiritosantense.

O Centro Espiritosantense reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em sessão extraordinaria, para deliberar sobre assumpto urgente.

Os representantes do Estado no Senado e Camara Federal, solidarios com a patriotica iniciativa do centro, comparecem a essa sessão.

Pede-se, pois, o comparecimento de todos os espiritosantenses e interessados na momentosa questão de que se tem occupado o centro.

OBITUARIO

DIA 5

CEMITERIO DE INHAUMA

Amelia Rosa dos Santos, brazileira, 30 annos, rua Antonia n. 35; Joaquim José Martins, portuguez, 56 annos, rua Dr. Niemeyer n. 113; Lucrecia Maria da Conceição, brazileira, 48 annos, rua Assis Carneiro n. 662; Innocencia Maria da Conceição, brazileira, 68 annos, rua D. Eugenia n. 23; Maria da Silva, brazileira, 23 mezes, rua Gurgel do Amaral numero 13; Nelson, brazileiro, oito mezes, rua Cardoso Quintão n. 4; Erondina, brazileira, 28 mezes, travessa Bernardo n. 36; Flavia, brazileira, 10 mezes, travessa Leal n. 11.

CEMITERIO DE IRAJA'

Feto, logar Collegio; Angelica, brazileira, um anno, travessa Carlos Xavier numero 21.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Octacilio, brazileiro, cinco mezes, logar Abaeté.

CEMITERIO DE REALENGO

Lino Ribeiro, brazileiro, sete annos, logar Sapopemba; feto, Realengo; Adalberto Damasceno Salgado, brazileiro, 15 annos, Realengo.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Feto, rua Fernando n. 10.

DIA 6

CEMITERIO DE INHAÚMA

Domingos Lourenço Lopes, hespanhol, 63 annos, rua Elisa da Silva n. 49; Angelina Augusta, portugueza, 35 annos, rua Roberto Silva n. 151; Procopio Ventura, brazileiro, 39 annos, rua Cardoso n. 18; indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Sebastiana, brazileira, onze mezes, rua D. Candida n. 29; Graciana, brazileira, 52 dias, rua Domingos Lopes n. 18.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA

João Cardoso Marcellino, brazileiro, 22 annos, rua Ieronymo n. 4; feto, rua Alayde n. 78; Emygdio Mariano do Espirito Santo, 54 annos, brazileiro, rua João Macieira n. 23.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, Bangú; Drinio, brazileiro, dias, Bangú.

TORNEIO DE DEZEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 16

Problemas ns. 37, de *Padre Sebastião*: SECCANTE; 38, de *Caxinguelê*: PENSÃO; 39, de *Lagosta*: VOMICA-31.

Aviaras, Nabuco, Isaac, Tyrião, Alleluia, Théo Malak ff e Esperança decifraram os ns. 38 e 39.

Problema n. 61

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(Isaac.)

4 — Durará sempre, porque não teve principio nem terá fim — 3.

Problema n. 62

ENIGMA PITTORESCO

(Lazarone.)

Problema n. 63

ANAGRAMMA

(Zimobert.)

3 — 2 — Uma insignia de doutor foi atirada e atira o labio superior de um mammifero.

Correspondencia

Le Grug — Recebida a de 25.

D. SIGLAS.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 12ª loteria do plano n. 219, 239ª extracção, realizada hontem:

Premios de 30:000$ a 120$000

55423...	30:000$000	585...	120$000
15508...	3:000$000	915...	120$000
42430...	1:500$000	639...	120$000
8195...	1:200$000	8088...	120$000
49091...	1:200$000	9621...	120$000
7981...	600$000	11195...	120$000
10370...	600$000	13107...	120$000
17762...	300$000	14332...	120$000
19837...	300$000	1.079...	120$000
25171...	300$000	24939...	120$000
2718...	180$000	27143...	120$000
4656...	180$000	7206...	120$000
6 50...	180$000	279.0...	120$000
19381...	180$000	33104...	120$000
20991...	180$000	35124...	120$000
22468...	180$000	39143...	120$000
2 831...	180$000	42031...	120$000
30169...	180$000	44117...	120$000
35261...	180$000	45708...	120$000
39312...	180$000	45774...	120$000
39885...	180$000	48649...	120$000
40082...	180$000	53315...	120$000
42302...	180$000	55336...	120$000
52950...	180$000	56008...	120$000
59557...	180$000	56568...	120$000

APPROXIMAÇÕES

55422 e 55424...	450$000
15507 e 15509...	300$000
42429 e 42431...	150$000
8194 e 8196...	75$000
4909[illegible] e 49092...	75$000

DEZENAS

55421 a 55430...	60$000
15501 a 15510...	30$000
42421 a 42430...	30$000
8191 a 8200...	30$000
49091 a 49100...	30$000

CENTENAS

55401 a 55500...	18$000
15501 a 15600...	15$000
8101 a 8200...	12$000
42401 a 42500...	12$000
49001 a 49100...	12$000

Todos os numeros terminados em 23 têm 6$, e em 3 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 23.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente, director assistente — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itaperuna, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Avon, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Re Vittorio, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Araguary, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Tropeiro, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Paulista, para portos do S. Paulo e Paraná, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Santa Rosalia, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 2 horas da tarde, impressos até as 3, cartas para o interior até as 3 ½, com porte duplo e para o exterior até as 4.

Sinnese Prince, para Victoria, Bahia, Trindad e Nova York, recebendo impressos até as 8 horas da manhã ... o interior até as 8 ... para o exterior ...

A...

guay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Indian Prince, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Pampa, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Cap Finisterre, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde dehoje.

Konig Friedrich August, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

MEDICOS

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: rua da Assembléa, 74, das 3 ás 5.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich, de Francfort; rua Primeiro de Março, 13, das 2 ás 5.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27, R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res.Voluntarios da Patria 173.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS (MORPHÉA), GONORRHÉA (TRATAMENTO RAPIDO), MOLESTIAS PARASITARIAS.

Dr. Americo da Veiga — Rua da Assembléa n. 68.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças.

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 133, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Leonel Rocha — Rua Gonçalves Dias n. 80, de 1 ás 3 horas.

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral, com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade, Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Vidal Duthu, das Faculdades ... do Rio de Janeiro, especialista em molestias genito-urinarias ... prostata, rins) e syphilis ... mentos ... a ... a

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca numero 31, das 4 ás 5.

IMPOTENCIA

Debilidade sexual, derrames nocturnos e ejaculações prematuras, orgãos atrophiados, fraqueza nervosa e neurasthenia, cura garantida em curto tempo, sem drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Consultas: das 9 ás 10 horas da manhã, e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dr. Abilio Ribeiro — Clareia dentes congestionados, por mais escuros que estejam (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Aceita trabalhos em domicilios. Consultorio com os modernos e mais aperfeiçoados apparelhos electricos, á rua Gonçalves Dias n. 78.

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca, 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 10.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica, dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Antonio Ribeiro de Almeida—Dentista. Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e officina de prothese, á rua Sete de Setembro, 183. Garante que os seus trabalhos serão executados pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados. Especialista em brig-woorks, pivots, etc. Telephone, 3.775.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos modernos, por meio de massagens, com perfeição; trabalhos scientificos manuaes e electricos. Com o "Crême Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto— Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza, de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Francisco de Paula Monteiro de Barros e Virgilio Damásio. Alfandega, 114.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

Livros de leitura, de Kopke, Pulgari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon — Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador", Rua Visconde do Rio Branco, 60.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim—Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, do 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa, Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e **em todas as pharmacias**.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 30 do corrente, réis 100:000$, por 8$. Sabbado, 17 de fevereiro, grande e extraordinario plano de 200:000$; só jogam 6.200 bilhetes.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Amanhã, 30:000$000.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.757—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.969. Avenida Central n. 49, porta larga. **Arthur A. Mendes.**

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MODAS

..Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Café e restaurante Guarany — Especial canja todas as noites. Praça Tiradentes n. 87.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Petisqueiras á portugueza, a qualquer hora do dia. Cozinha de 1ª ordem e especialidade em vinhos de Bastos, verde e virgem, assim como Collares finos, etc. Recebem pescada e sardinhas frescas de Lisboa. Rua Uruguayana, 142. Telephone, 1.753.

CAFE' MOIDO

Café Amorim — Fabrica a vapor **da especial café torrado e moido. Rodrigues & Filho.** Rua do Hospicio n. 106, antigo 114. Teleph. n. 2.843.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

A' casa Garcia — Joias de fino gosto; 20 % mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compram-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços, 168, Ouvidor, esquina da rua Uruguayana.

A Perola — Joias de fino gosto, Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

Banco Commercial do Porto — Saques sobre Portugal, Paris, Hespanha e Italia. Visconde de Inhaúma n. 38, antigo n. 4 — Santos Moreira & C.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itaúna n. 4, sobrado.

CASA DO CARMO

Especial em leques, luvas e bolsas. Preços reduzidos até o fim do anno. Rua do Ouvidor, 148.

DIVERSAS

Au bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bortido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 23 antigos, 55 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

A' Lyra Brazileira — Instrumentos para bandas, orchestra e estudantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 27.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 112.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

OS 500 CONTOS SAEM A UM RAPAZ DE 20 ANNOS

E' o caixa da secção do café no Estado de Minas

Hontem, ás 3 horas da tarde, a cidade toda vibrou. O premio grande, o grande premio do Natal! Em geral os 500 contos sahem para os Estados. Mas este anno, hontem não havia mais bilhete algum. Tudo vendido! Não havia ninguem que não tivesse comprado um bilhete. E era de ver á porta das casas de loterias a avidez da massa popular a querer saber o numero premiado.

—22.263!

—Branco!

—22.263!

—Branco!

—Ainda não foi desta vez

—A quem teria saido?

—A ninguem.

Mas, de repente, rebentou como uma bomba, uma noticia tornando conhecido um nome até então ignorado.

—A sorte saiu aqui, a um rapaz.

—Quem?

E' o caixa da secção de café do Estado de Minas Geraes, o Benedicto Martins.

Curioso phenomeno da fortuna e do dinheiro! Uma hora depois todo o Rio sabia que havia um felizardo, o Benedicto Martins.

—Pois não conheces o Benedicto, aquelle tão intelligente rapaz, que anda sempre de branco, gosta de se divertir e mora na casa do tio?

— Sim, conheço. Não conheço eu outra pessoa!

—Teve uma syncope, quando soube.

Mandámos immediatamente um dos nossos representantes á agencia de Minas. O Sr. Benedicto Martins, um rapaz de 20 annos, estava rodeado de uma turba de curiosos e de admiradores. Estava tambem muito pallido e tremulo. Recebeu-nos amavelmente. Não queria tirar o retrato, não queria barulho em torno do facto.

—Não tem importancia.

—Hein?

—Pelo menos para os outros.

E contou-nos. Passava ha dias pela rua Uruguayana, quando um cégo lhe offereceu bilhetes. Escolheu, ao acaso e guardou no bolso do casaco. Hoje, á hora do premio, mandou ver. Disseram-lhe:

—22.263!

Tirou o bilhete, olhou-o, e quasi desmaia. Era mesmo o 22.263. Depois foi verificar, e mais calmo teve a certeza: era mesmo, estava rico.

E mostrou-nos o bilhete, aquelle cheque de 475 contos á vista, que irá receber segunda-feira.

—E que pretende fazer?

—E' muito cedo para responder.

—Elle pensará e terá juizo, interrompeu o Sr. Martins, tio do Sr. Benedicto e que lhe serve de pai!

Nesta occasião, o Sr. Benedicto foi chamado a fazer um pagamento de tres contos. Estava contando e os dedos tremiam-lhe.

—Isso agora para o senhor é nada...

—Agora é que é muito, respondeu o Sr. Benedicto Martins.

E os seus olhos brilhavam. A fortuna variavel tinha lhe dado as mais agradaveis festas do Natal!...

O Benedicto Martins, o ultra-felizardo rapaz, tão perturbado estava ao contar-nos a historia do bilhete premiado, que se enganou na procedencia do pequeno rectangulo de papel litographado, que lhe levou a fortuna.

Benedicto comprara tambem um bilhete no Centro Loterico e Postal, á rua Nova do Ouvidor, 4, e foi esse o premiado e não o do cégo, como lhe pareceu.

"Da Gazeta de Noticias", de 24 do corrente.)

Uma menina de dez annos curada milagrosamente de grave e penosa enfermidade.

"Illmo. Sr. Dr. Zelle—Rua da Carioca n. 42. Rio de Janeiro —Presado Sr. — Em resposta á sua attenciosa carta de 9 do corrente, é com o mais vivo prazer que venho testemunhar-lhe a minha gratidão pelo resultado obtido com o tratamento que me aconselhou para a cura da minha filhinha, Adelaide, de 10 annos de idade, que, desde o seu nascimento, vinha soffrendo de uma grave enfermidade, para a cura da qual tinha lançado mão de todos os recursos.

Fazendo applicação do seu methodo especial de tratamento, verifiquei logo resultado magnifico e dentro de pouco tempo vi a minha filha completamente curada.

E', pois, com a maior satisfação que lhe venho dar este humilde testemunho de minha gratidão, autorizando-lhe tambem a fazer delle o uso que entender.

Com effusivo apreço, tenho a honra de subscrever-me, de V. S. —Andres T. Garcia — Victoria, 25 de setembro de 1911."

Agradecimento e boas festas

O infra assignado, em nome de sua familia e no seu, agradece gratissimo ás pessoas que manifestaram pesar pelo accidente de automovel de que foi victima.

Outrosim, a todos os seus affeiçoados e pessoas de suas relações, deseja completas boas festas e feliz fim de anno e auspicioso inicio de anno novo.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1911.

BALDOMERO CARQUEJA DE FUENTES E familia.

O celebre corrector de casamentos volta a dár consultas no

THEATRO S. JOSÉ

Todas as noites, de 7 á meia noite

Loterias da Capital Federal

100:000$**, sabbado, 30 do corrente. **200:000$, extraordinaria loteria, em 17 de fevereiro.

IDADE CRITICA

O Elixir de Virginie-Nyrdahl que cura as varizes, a phlebite, a varicocele, e as hemorrhoidas, é tambem um remedio soberano contra todos os accidentes da puberdade e da idade critica, taes como as hemorrhagias, congestões, vertigens, falta de ar, palpitações, dôres de estomago, prisão de ventre e perturbações digestivas e nervosas.

Acha-se em todas as boticas.

Productos Nyrdahl, 20, r. La Rochefoucauld, Paris.

Para crianças e adultos **Kufeke**. O alimento de melhor effeito para crianças de qualquer idade, sadias e debilitadas no seu desenvolvimento atrazado. Impede e evita como nenhum outro diarrheas, catarrhos intestinaes, etc.

Vende-se nas principaes casas de comestiveis, pharmacias e drogarias.

Fornecem-se amostras e brochuras sobre o tratamento das crianças de peito, gratis, na casa Alfredo Ebel, rua da Alfandega n. 58.

6.000 BILHETES APENAS

PLANO ESPECIAL DA LOTERIA FEDERAL

Commemorativo do 1º anniversario da assignatura do novo contrato firmado entre a Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil e o governo da União.

Em 17 de fevereiro de 1912, será extrahida uma loteria especial, composta de 6.000 bilhetes com o premio maior de 200:000$ e muitos outros de avultadas quantias. Para esta loteria, e por excepção, aceitam-se pedidos de numeros determinados, até 30 do corrente, sendo, porém, attendidas unicamente as encommendas de bilhetes inteiros do custo de 110$ cada um, já incluindo o sello de consumo.

Na agencia geral dos Srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 14, está aberta a assignatura para os bilhetes desta importante loteria, que será extraida pelo systema de urnas e espheras.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Carlos Nabuco

O Dr. Carlos Frederico Nabuco, sua senhora e filhos, participam a seus amigos e parentes o fallecimento de seu filho, Dr. **CARLOS NABUCO**, occorrido hontem, 26, ás 6 horas da tarde e convidam para acompanharem o enterro, que terá logar hoje, quarta-feira, 27 do corrente, ás 4 horas, da rua Paysandú n. 108, para o cemiterio de S. João Baptista.

Manoel Alves Pinto Guedes

A viuva, filhos, pais, irmãos, cunhados, tios e sobrinhos do finado **MANOEL ALVES PINTO GUEDES**, profundamente feridos pelo passamento deste seu extremecido parente, convidam aos demais parentes e amigos a acompanharem os seus restos mortaes, que sairão, hoje, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, da rua dos Araujos n. 11, para o cemiterio de S. Francisco Xavier; confessando desde já o seu reconhecimento.

João Vieira da Silva Borges

A familia de **JOÃO VIEIRA DA SILVA BORGES** faz celebrar, hoje, quarta-feira, 27 do corrente missa por sua alma, 1º anniversario de seu passamento, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

João Vieira da Silva Borges

Teixeira Borges & C. mandam rezar missas em intenção do seu inolvidavel chefe Sr. **JOÃO VIEIRA DA SILVA BORGES**, hoje, quarta-feira, 27 do corrente, 1º anniversario de sua morte, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

Rita de Castro Hastings

Mary Hastings, Kate Hastings Moreira da Fonseca e filho, Lucio de A Mello, senhora e filhos, Julião Ribeiro de Castro e senhora e Antonio Americo Barbosa de Oliveira e senhora convidam os demais parentes e amigos de sua muito presada mãi, sogra e avó **RITA DE CASTRO HASTINGS** para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula e desde já antecipam os seus agradecimentos.

Ernesto Crissiuma de Toledo

Mathilde Bricio de Toledo e filha, Braz Marcondes de Toledo, senhora e filhas, Dr. Joaquim Crissiuma de Toledo, senhora e filho (ausente) e Leonor Sampaio Bricio e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula, por alma de seu extremoso marido, pai, filho, irmão, cunhado, tio e genro; pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Dr. Manoel Maria del Castillo

A familia do Dr. del Castillo, penhorada, agradece a todos que se dignaram assistir a missa de 7º dia de seu saudoso chefe, e novamente convida aos parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia, que será rezada amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Alzira Airoza Gouveia

José A. Airoza, sua mulher e filhos, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, no altar do Santissimo Sacramento, missa pelo 5º anniversario do fallecimento de sua sempre saudosa filha e irmã **ALZIRA AIROZA GOUVEIA.**

Carolina de Oliveira Airoza

José A. Airoza, sua mulher Adelaide Xavier Airoza, seus filhos José Airoza Junior, Fortunato Airoza (ausente), Manoel Airoza, Olarico Airoza e sua sobrinha Mariana Airoza Garcia (ausente), e mais parentes agradecem á todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua extremosa irmã, cunhada, tia e parente **CAROLINA DE OLIVEIRA AIROZA**, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7º dia de seu fallecimento, que serão celebradas amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, nos altares mór e de Nossa Senhora das Dôres, pelo que desde já se confessam gratos.

S. M. a imperatriz D. Maria Thereza Christina

Por piedosa delegação da Sociedade Reverencia á Memoria de D. Pedro II, a Santa Casa da Misericordia manda celebrar, na sua igreja, no dia 28 do corrente, ás 10 horas, exequias solemnes, por alma da finada ex-imperante, saudosa homenagem da dita sociedade, que, "ad-perpetuum", será prestada pela pia instituição.

José Teixeira de Sant'Anna

Maria Ferreira da Silva Santa Anna, filhos e genro convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu finado marido, pai e sogro **JOSE' TEIXEIRA DE SANT'ANNA**, 6º mez do seu fallecimento, hoje, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, do largo de Catumby, confessando-se desde já gratos.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as ondulações ... á cores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Quineza n. 12, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Ferreira de Andrade, hoje Manoel Ferreira de Andrade.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Ferreira de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1903, do imposto predial devido pelo terreno á rua Quineza n. 12, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 3m,25 por 17m,50 de fundos. Avaliado o terreno em 400$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de dezembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Guineza, n. 12, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Ferreira de Andrade, hoje Manoel Ferreira de Andrade.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda, e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Manoel Ferreira de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Guineza n. 12, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, restando as paredes e alicerces diversos, e meio fio, medindo 3m,95 de frente por 19m,10 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 300$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do terreno á rua Guineza n. 6, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Ferreira de Andrade, hoje Manoel Ferreira de Andrade.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, do immovel penhorado a Manoel Ferreira de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo preido á rua Guineza n. 6, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 3m,25 por 17m,50 de fundos. Avaliado o terreno em quatrocentos mil réis (400$). E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo. — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do terreno á rua Guineza n. 18, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Ferreira de Andrade, hoje Manoel Ferreira de Andrade.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica do immovel penhorado a Manoel Ferreira de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Guineza numero 18, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno aberto, medindo 3m,25 por 17m,50 de fundos. Avaliado o **terreno em quatrocentos mil réis. E**

quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, e se ainda não houver quem o arremate,irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, nesse caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos,e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro,aos 15 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do terreno á rua Quineza n. 8, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Ferreira de Andrade, hoje Manoel Ferreira de Andrade.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil;

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda,e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Ferreira de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1903, do imposto predial devido pelo terreno á rua Quineza n. 8, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 3m,95 de frente por 19m,10 de fundos. Avaliado o terreno em 300$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro,aos 15 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Quineza n. 8, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Ferreira de Andrade, hoje Manoel Ferreira de Andrade.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Ferreira de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2 semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Quineza n. 8, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com paredes e alicerces, medindo 3m,90 de frente por 19m,10 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em trezentos mil réis (300$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de dezembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do terreno á rua Quineza n. 10 no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Ferreira de Andrade, hoje Manoel Ferreira de Andrade.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Ferreira de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua Quineza n. 10, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno aberto, medindo de frente 3m,25 por 17m,50 de fundos. Avaliado o terreno em quatrocentos mil réis (400$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de dezembro de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Barreiras n. 11 A, estação de Ramos, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Romariz.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Romariz, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á travessa Barreiras n. 11 A, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 3m,90 por 2m,60 de fundos. O terreno mede 6m,00 por 22m,00 de fundos. Dividido em commodos para familia. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 por cento, fica reduzida a 800$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de dezembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Getulio n. 73 A, hoje 313, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Frederico Augusto Neves, hoje Anna Brazilina Ritter.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Anna Brazilina Ritter, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Getulio n. 73 A, hoje 313, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão assobradado, em fórma de chalet; dividido em uma sala, dois quartos, puxado com cozinha e sem forro. O terreno mede de frente 11m., por 65m,90 de fundos. Avaliados o barracão e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$). E quem os mesmos pretender arrematar,deverá comparecer no dia,hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital,que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Getulio n. 51, hoje 235, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Rosa, hoje Leonarda de Jesus Rosa.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Rosa, hoje Leonarda de Jesus Rosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Getulio n. 51, hoje 235, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com 3m,80 de frente por cinco metros de fundos. O terreno mede de frente oito metros por 28 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua E. de Santa Cruz s|n., hoje 62 B, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Ignacio da Rosa.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de dezembro de 1911, ás 12 horas, após a audiencia de seu juizo,no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Ignacio da Rosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua E. de Santa Cruz s|n., hoje 62 B, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas janelas e porta ao centro. Dividido em duas salas, dois quartos, puxado com cozinha. O terreno mede de frente 10m,75 por 108m, de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis. (1:500$000). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e o abatimento de 10 o|o, e se, ainda assim, não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados,faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de dezembro de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á E. de Santa Cruz s|n., hoje 62 A., Realengo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Ignacio da Rosa.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Ignacio da Rosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á E. de Santa Cruz s|n., hoje 62 A, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em fórma de chalet, dividido em sala, quarto forrados e assoalhados. O terreno mede de frente 13m,35 por 108m,40 de comprimento. Avaliado o predio e respectivo terreno em 2:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitoocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua José Domingues n. 32, hoje 58, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardino Correia Feijó, hoje José Moreira do Carmo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de dezembro de 1911, ás doze horas, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 125, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Moreira do Carmo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua José Domingues n. 32, hoje 58, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com 6m,50 de frente. O terreno mede 8m, de frente por 35m, de fundos. Está demolido quasi toda a parte. Avaliados o predio e respectivo terreno em 600$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de qua a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco,de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados,faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de dezembro de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Paraná n. 22, hoje 56, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Antonio da Silva.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de dezembro de mil novecentos e onze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Antonio da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Paraná n. 22,hoje 56, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado em fórma de chalet, com duas janellas de frente e porta ao lado. Dividido em uma sala, um quarto e puxado. O terreno mede de frente 11m,30 por 50m,40 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate. irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil novecentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numro oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro,aos 15 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|5 parte do predio e respectivo terreno á rua Matriz s|n, hoje 30, Estrada Real de Santa Cruz, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Thiago Villela.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|5 parte do immovel penhorado a José Thiago Villela, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Matriz s|n, hoje 30, Estrada Real de Santa Cruz, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, dividido em duas salas, dois quartos, corredor e cozinha. Mede 4m,56, por 7m,75 de fundos. O terreno tem igual dimensão e vai até a rua da Imperatriz. Avaliados a 1|5 parte do predio e respectivo terreno em duzentos mil réis (200$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a cento e sessenta mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 5|24 avos do predio e respectivo terreno á rua Matriz s|n, hoje 32, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Thiago Villela.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda,e arrematação, em hasta publica, 5|24 avos do immovel penhorado a José Thiago Villela, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Matriz s|n, hoje 32, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 6m,40, por 7m,15 de fundos, e o terreno tem igual dimensão do predio e fundos até a rua da Imperatriz. Avaliados os 5|24 avos do predio e respectivo terreno em trezentos e setenta e tres mil réis (373$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a duzentos e noventa e oito mil e duzentos réis (298$200). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imrensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|2 parte do predio e respectivo terreno á rua Paraiso n. 20, hoje 48, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Diogo Manoel Gonçalves.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|2 parte do immovel penhorado a Diogo Manoel Gonçalves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Paraiso n. 20, hoje 48, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, medindo 4m,45 de frente; por se achar fechado e em completa ruina, deixamos de mencionar as dimensões internas. Avaliados a 1|2 parte do predio e respectivo terreno em 600$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 480$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados,advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Moura n. 1 E, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Leopoldina A. de Brito, hoje capitão Jeronymo Delamare.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de dezembro de 1911, ás 12 **horas do dia**, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao capitão Jeronymo Delamare, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Moura n. 1 E, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 11m., por 67m. de fundos. Avaliado o terreno em 1:000$, importancia esta que feito o abatimento da lei, isto é,de vinte por cento, fica reduzida a 800$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de dezembro de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação dos moveis á rua Amalia n. 72, estação de Dr. Frontin, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Costa & C.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Costa & C., no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança da multa, por infracção de posturas municipaes, a que foram condemnados, por sentença, datada de 9 de agosto de 1911, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: cinco saccos de farinha fina, 40$; um sacco de assucar de 2ª, 30$; meia pipa de aguardente, sendo a pipa pintada de verde e com torneira para venda a varejo, 100$; um sacco de arroz, 25$; um quinto de vinho, 68$; um balcão de madeira, 30$, e uma balança completa e pesos, 20$. Avaliados os moveis em 313$, importancia esta que, feito o abatimento da lei,isto é,de vinte por cento, fica reduzida a 250$400. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de dezembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Pedro Ivo n. 3, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maximino Maia.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem,ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maximino Maia, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Pedro Ivo n. 3, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, junto ao n. 53, moderno, e esquina da rua Consultorio, medindo 10m,60, por 15m,60 de fundos; com terreno, que mede 10m,60, por 51m,40 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em cinco contos de réis (5:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia,hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove,capitulo quinto,do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de dezembro de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Leopoldina n. 27 (Inhauma), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Ramos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica; o immovel penhorado a João Ramos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal, a que foi condemnado por sentença de 2 de setembro de 1911, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: uma carroça nova, de duas rodas, n. 4.033, 400$; um boi novo e forte, de pello amarelo, 200$. Avaliados em seiscentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de dezembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua José de Alencar n. 32, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Etelvina Mello Guimarães.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Etelvina Mello Guimarães, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1899, do imposto predial devido pelo predio á rua José de Alencar n. 32, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em completa ruina, só existindo uma pequena escada de cantaria. Tem um grande terreno medindo de frente 20m,40 por 12m,07 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 300$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de dezembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação da avenida e respectivo terreno á rua D. Anna Nery n. 307, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Mendes.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem,ou delle tiverem noticia,que no dia 27 de dezembro de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Mendes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal a que foi condemnado por sentença deste juizo datada de 5 de julho de 1911, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida composta de cinco casinhas, divididas em dois lances, medindo cada casa 8m,10 de frente. O primeiro lance é composto de tres casinhas e o segundo, que é recuado do nivel do primeiro, compõe-se de duas casinhas. O terreno mede 107m,80 de comprimento por 22m,95 de largura. Avaliados a avenida e respectivo terreno em 8:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o se ainda assim não houver [illegible] arremate irá á 3ª praça com [illegible] intervalo e abatimento [illegible] bre a primitiva [illegible] so, se [illegible] tes, [illegible]

dade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de dezembro de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua **Flack n. 14, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Carlos Ladrois, hoje Daniel da Silva Mattos.**

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Daniel da Silva Mattos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Flack n. 14, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida com sete casinhas, tendo cada uma 3m,85 por 6m,55 de fundos, com uma sala, um quarto e cozinha. O referido immovel dá accesso á entrada por uma facha de terreno calçado. Mede 54 metros de comprimento o terreno. Avaliados a avenida e respectivo terreno em 10:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de dezembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Avila n. 2 B, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Murtinho.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Murtinho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Avila n. 2 B, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 5m,65 por 72m,80 de fundos. Avaliado o terreno em dois contos e quinhentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de dezembro de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO

Frias Barbosa & C. declaram aos seus freguezes não só desta praça como do interior que o seu negocio de calçado por atacado, continúa a funccionar á rua da Alfandega n. 175.

Declaram mais que não têm casas filiaes e são seus unicos representantes os Srs. A. C. Pinto Bravo, nos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, Francisco da Silva Azevedo, no Estado de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1911 — FRIAS BARBOSA & C.

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes

De ordem do Sr. presidente, faço publico, para sciencia dos interessados:

a) existem 1.137 sócios quites;

b) falleceram os socios Rodolpho Julio da Silva, Alcino de Almeida e Ernesto Crissiuma de Toledo;

d) de accordo com os §§ 1º e 2º do art. 5º dos estatutos, os descontos serão feitos até março de 1913.

Séde social, 26 de dezembro de 1911—O escripturario, GENARO LEMOS. Confere. CARLOS FONSECA, 1º secretario.

CLUB MILITAR

De ordem do Sr. general presidente, tenho a honra de fazer a 2ª convocação de todos os Srs. socios para uma sessão de assembléa geral, a reunir-se a 30 do corrente, ás 7 horas da noite, para o fim especial de se proceder á eleição da nova directoria, para o periodo administrativo de 1912.

De accordo com o regulamento, nesta 2ª convocação se deliberará com qualquer numero.

Ainda de ordem do Sr. general presidente, faço publicas as seguintes disposições relativas ao pleito de 30 de dezembro:

1º—Os Srs. portadores de procurações ou delegações, que os habilitem a votar, deverão comparecer na secretaria do club, a partir do dia 26 até o dia 30, das 4 ás 6 horas da tarde, afim de deporem em mãos de uma commissão de membros da directoria, para esse fim especialmente nomeada, os documentos de que são depositarios, para serem devidamente examinados.

2º—Todas as cedulas a lançar na urna, por occasião da eleição, deverão ser assignadas pelos votantes, não sendo permittido pelo regulamento o escrutinio secreto.

3º—Os Srs. procuradores e delegados assignarão duas cedulas: uma representando o seu voto individual, e a outra os votos dos seus constituintes, sobre a face desta ultima o procurador ou delegado escreverá transversalmente, e em caracteres bem legiveis, o numero de votos que representam, de accordo com o registro feito.

Rio, . F. 27 de dezembro de 1911 — M. C. EMENTINO, 1º secretario.

ANNUNCIOS

23$000

ALUGA-SE uma pequena sala, com todas as commodidades, para uma ou duas senhoras, ou um casal; na rua S. Luiz Gonzaga n. 188, casa n. 2.

23$000

ALUGA-SE um pequeno quarto, com janela e luz electrica, a um homem; na rua do Senado n. 196.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, com todas as commodidades, a moços decentes; informa-se na avenida Passos n. 110, bazar do Povo, com o Sr. Abel.

ALUGA-SE um quarto, em casa de um casal sem filhos, a uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; na rua Nery Pinheiro n. 87, casa n. 2 (Estacio de Sá).

ALUGA-SE, a uma senhora de tratamento, um grande commodo, com janela, etc., em casa de um casal sem filhos; na rua Thereza Guimarães n. 20, Botafogo, transversal a do General Polydoro.

ALUGA-SE um bom quarto, na esplendida casa da Estrada Nova da Tijuca n. 3, ponto dos bonds da Tijuca; esplendido local para verão.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, a cavalheiro, proximo aos banhos de mar, em casa de familia respeitavel; na rua Barata Ribeiro n. 301, em Copacabana.

ALUGA-SE um quarto, com limpeza e gaz, a estudantes ou a rapazes do commercio; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto, com banheiro de agua quente e fria; na rua dos Arcos n. 41.

ALUGA-SE um bom porão, habitavel, proximo á rua da Saudeê; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

50$000

ALUGAM-SE bons quartos, independentes e arejados; na rua Visconde do Rio Branco n. 44.

ALUGA-SE um quarto, a dois rapazes do commercio; na rua Visconde Itaborahy n. 47, sobrado, de fronte da Alfandega.

55$000

ALUGA-SE um magnifico commodo, com duas janelas, claro e arejado, com banheiro, a moços ou casaes em casa familia e socegada; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

60$000

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE a cavalheiro, uma boa sala, proxima aos banhos de mar, em casa de familia respeitavel; na rua Barata Ribeiro n. 301, em Copacabana.

65$000

ALUGA-SE, em casa de familia de todo respeito, uma grande sala de visitas, bem arejada, com tres janelas, luz e saida independente, com direito a chuveiro; na rua Fernandes Guimarães n. 15, em Botafogo.

70$000

ALUGA-SE uma casa, pintada de novo, á rua Lopes Quintas n. 100, casa III, ponto das fabricas da Carioca e Corcovado; trata-se na rua Visconde de Silva n. 92, largo dos Leões, depois das 5 horas da tarde.

ALUGA-SE uma sala, com direito a limpeza e gaz, a rapazes do commercio ou estudantes; na rua D. Luiza n. 71, Gloria.

80$000

ALUGAM-SE esplendidas salas de frente; na rua Visconde do Rio Branco n. 44.

90$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Avila n. 43; as chaves estão no n. 35 e trata-se na mesma.

ALUGA-SE, em casa de familia de todo respeito, uma excellente sala de frente, á rua Theophilo Ottoni n. 17, 1º andar, esquina da de Primeiro de Março.

95$000

ALUGA-SE um pequeno predio, com duas salas, dois quartos, quintal e jardim; na rua S. Francisco Xavier n. 504.

100$000

ALUGAM-SE duas salas de frente, e mais dois quartos, juntos ou separados, a moços respeitaveis ou a casal, tendo cozinha, quintal e gaz; na rua da Lapa, e trata-se na rua Augusto Severo n. 74, praia da Lapa.

ALUGA-SE uma excellente casa, á rua Dr. Bulhões n. 203; trata-se no n. 197.

ALUGA-SE um quarto, com pensão, proximo aos banhos de mar; a cavalheiro, em casa de familia respeitavel; na rua Barata Ribeiro numero 301, em Copacabana.

ALUGA-SE uma casa, pintada e forrada de novo; na travessa Santos Rodrigues n. 1; as chaves estão ao lado.

ALUGAM-SE, uma grande sala e saleta de frente, tendo todo conforto, mobilada, querendo; na rua da Lapa, a moços respeitaveis; trata-se na praia da Lapa n. 71, com Augusto Severo.

112$000

ALUGA-SE um predio, com dois quartos, duas salas, jardim na frente e quintal e mais dependencias; na rua Diamantina n. 38, a chave está no n. 36, onde se trata, estação do Riachuelo, perto de bonds e de trem.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 27 de dezembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes:

Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, para renovação da directoria, a 1 hora de 27.

—Obras Publicas do Brazil, a 1 hora de 27, geral extraordinaria.

—M. Buarque & C., para a fundação de uma empreza, ás 2 horas de 27.

—E. F. Minas de S. Jeronymo, para a transferencia de um contrato, ás 2 horas de 28.

—Commercio e Navegação, para medi das de ordem interna, a 1 hora de 29.

—Engenho Nacional, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.

—Geral de Melhoramentos, para resolver sobre o seu emprestimo, a 1 hora de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Cantareira e Viação, os juros e os titulos resgatados, relativos ao emprestimo de 5.000:000$, desde já.

—Companhia Carris Urbanos, a partir de 2, os juros e o capital dos titulos resgatados.

Dividendos:

Emp. de Mineração e Tintas Ancora, o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

—Casa Colombo, um dividendo de 60$ por acção de 1:000$, relativo ao semestre findo.

—The S. Paulo T. Light, a partir de 2, no London Bank, o 39º dividendo do 4º trimestre, á razão de 10 o|o.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esteve hontem sem maior actividade esse mercado, cujos tomadores do bancario para remessas não eram muitos, não se podendo, entretanto, considerar escassas as letras de cobertura.

Effectivamente, têm-se verificado regulares saidas de café, cujas letras d'ahi provenientes foram sufficientes para supprir o mercado; mas este, embora não houvesse maior procura do bancario, funccionou pouco firme.

Sobre os papeis bancarios, regulava apenas o limite de 16 7|32, com o particular a 16 17|64 e 16 9|32, áquelle preço letras promptas e a este a prazo.

Regulou ainda a tabela official de 16 3|16 sobre Londres.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		A vista
Londres (por pence).....	—		16 3[illegible]
Paris (por franco).....	$589	a	$591
Hamburgo (por marco)..	$727	a	$729
Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence).....	16 1[32	a	16
Paris (por franco).......	$595	a	$596
Hamburgo (por marco)..	$735	a	$737
Italia (por lira).......	$592	a	$596
Portugal (réis forte)....	$308	a	$317
Hespanha (por peseta)...	$550	a	$553
Nova York (por dollar)..	3$080	a	3$100
Turquia (por pence)....	16	a	15 31|32
Austria (por pence)....	16 1|32	a	16
Rio da Prata:			
Argentina (por peso)....	3$000	a	3$015
Uruguay (por peso).....	3$220	a	3$240
Sobre-taxa:			
Café (por franco)......	$593	a	$595
Operações:			
Bancario................	—		16 7|32
Particular..............	16 17|64	a	16 9|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		a 3 d. v.
Londres (por pence)....	16 3|16	a	15 15|16
Paris (por franco)......	$589	a	$599
Hamburgo (por marco)..	$728	a	$739
Sobre-taxa:			
Café (por franco).......	—		$593
Alfandega:			
por ouro (por 1$)	—		1$687
....	—		16 7|32
	—		16 9|32

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco............	—	$734
Por dollar..............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por corôa austriaca......	—	$624
Por 1$000 fortes........	—	3$330

Movimento do dia 26 do corrente:

Entradas—310 libras, 20 francos e 190 marcos.

Saidas—1.329 libras.

Lastro—Ouro em deposito, 359.221:306$140; responsabilidade do Thesouro, 10.339:776$140.

Emissão—Notas em circulação, 378.558:710$; moeda subsidiaria, 2:372$156.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.		
Londres (por libra).....	16 13|64	a	16 3|64
Paris (por franco)......	$588	a	$590
Hamburgo (por marco)..	$727	a	$732
Italia (por lira)........	—		$594
Portugal (réis forte)....	—		$315
Nova York (por dollar)..	—		3$084
Operações:			
Bancario..............	16 3|16	a	16 7|32
Caixa matriz..........	16 3|16	a	16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$030.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento hontem verificado na Bolsa foi reduzidissimo.

Com effeito, apenas alguns lotes pequenos de apolices municipaes foram collocados; os demais papeis ficaram todos inalterados, assim como as municipaes de Nitheroy, que, em todo o caso, accusaram alguma firmeza.

Tudo mais carecia de significação, como se deprehende das vendas e offertas abaixo.

Vendas da Bolsa:

APOLICES ESTADUAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 16 a 97$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador): 70 a 204$500.

Emprestimo de 1906 (nominaes): 3, 3, 43 e 50 a 205$, e 4, 46 e 50 a 204$500; idem de 1909 (ao portador): 140 a 204$000.

Emprestimo de Nitheroy (ao portador): 100 a 202$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Transporte e Carruagens (ao portador): 77 a 96$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 50, 100 e 100 a 215$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:030$000	1:010$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:035$000	1:032$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	—	990$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	—	720$000
APOL. ESTADUAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	515$000	510$000
Rio, 100$ (4 o|o).....	978$00	971$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	970$000
Espirito Santo (6 o|o)	1:035$000	955$000
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)..........	1:052$000	1:050$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (ao portador)	205$500	204$000
Idem (nominaes).....	—	204$500
Empr. de 1906 (nom.)	—	204$500
Idem (ao portador)...	205$000	204$000
Empr. de 1909 (port.)	205$500	205$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	[illegible]
Idem (ao portador)...	205$000	[illegible]
Nitheroy (2ª serie)....	—	190$000
Idem (ao portador)...	202$500	201$500
Idem (nominaes)......	—	19[illegible]
Barr. de Petropolis...	202$000	195$000
DEBENTURES:		
America Fabril.......	208$000	—
Brazil Industrial......	205$000	202$000
Tecidos Carioca (nom.)	210$000	—
Idem (ao portador)....	—	210$000
Tecidos Esperança.....	209$000	207$000
[illegible]	—	[illegible]
S. Bernardo Fabril....	208$000	205$000
Fabril Paulistana.....	207$000	205$000
Industrial Conquista...	—	205$000
Industrial Mineira.....	212$000	208$000
Tecidos Cantareira.....	212$000	—
Tecidos Santa Rosalia	—	205$000
Tecidos Petrópolis.....	213$000	212$000
Tecidos Magéense.....	—	202$000
Tec. S. Pedro (nom.)	206$000	204$000
Tecidos S. Joaquim...	—	198$000
Mogéense (1ª serie)....	—	205$000
Idem (2ª serie)......	—	200$000
Tecidos Manufactora...	—	205$000
Cardia Paterno......	—	202$000
Mercado Municipal....	205$000	204$000
Fabrica de [illegible]	202$000	[illegible]
Luz Stearica..........	—	211$000
[illegible]	[illegible]	180$000
Docas de Santos.......	216$000	214$000
Cantareira e Commercio	—	[illegible]
O Paiz.............	500$000	—
Jornal do Brazil......	210$000	205$000
Manufactora Progresso..	202$000	200$000
Paulista de Madeiras..	95$000	92$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	—	103$500
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o) ...	104$000	[illegible]
Banco Credito Rural e Internacional........	—	100$000
Estado do Rio........	—	60$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:		
Do Brazil............	217$000	212$000
Commercial...........	230$000	228$000
Do Commercio.........	208$000	205$000
Da Lavoura..........	192$000	185$000
Nacional.............	190$000	165$000
Mercantil.............	280$000	265$000
Evolucionista.........	40$000	30$000
F.acc. Publicos.......	—	50$000
Hypothecario.........	110$000	100$000
Tecidos:		
Companhia Alliança...	320$000	312$000
Companhia Cometa....	440$000	340$000
Companhia Corcovado..	—	258$000
Comp. Brazil Industrial	—	320$000
Companhia Confiança.	—	260$000
Comp. Petropolitana...	—	290$000
Companhia Magéense..	140$000	130$000
Companhia S. Felix....	90$000	85$000
Companhia Carioca.....	305$000	290$000
Companhia Progresso...	370$000	365$000
Comp. Manufactora....	255$000	220$000
Companhia Esperança..	210$000	208$000
Industrial Mineira......	—	240$000
Nacional de Juta......	180$000	150$000
S. Pedro de Alcantara	250$000	235$000
Manufactora Progresso	50$000	—
Linho do Sapopemba..	—	300$000
Bom Pastor..........	—	210$000
União Lavrense......	—	225$000
Comp. S. Joaquim.....	150$000	105$000
Companhia Botafogo...	—	260$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia...	200$000	—
Companhia Confiança..	—	56$000
Companhia Previdente..	500$000	4[illegible]
Companhia Varejistas..	—	110$000
Comp. Indemnizadora..	25$000	18$000
Companhia Integridade	—	53$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	49$000	48$000
Loterias Nacionaes.....	44$500	43$000
Saneamento do Rio....	—	110$000
Minas de São Jeronymo	23$500	22$000
Terras e Colonização..	9$750	9$000
Rede Sul-Mineira......	99$500	99$000
Victoria a Minas......	96$000	90$000
Docas de Santos (nom.)	500$000	440$000
Idem (ao portador)...	500$000	440$000
Centros Pastoris......	28$000	27$000
Construcções Civis....	—	122$000
Cantareira e Viação...	270$000	265$000
Mercado Municipal....	558$000	—
Transporte e Carruagens	98$000	95$000
E. F. do Norte.......	41$000	38$000
E. F. de Goyaz.......	52$000	48$000
Editora..............	300$000	—
Com. e Navegação....	150$000	106$000
Usinas Nacionaes.....	—	210$000
Garage Vera Cruz.....	—	220$000
A Popular...........	68$000	—
Jornal do Brazil.....	100$500	99$500
Melhor. no Maranhão..	—	45$500

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 26........	7:837$906
Idem de 1 a 26.............	246:459$787
Em igual periodo de 1910.....	424:535$771

JUNTA DOS CORRETORES

Foram dadas hontem por esta junta as seguintes informações:

Café.

O mercado abriu desanimado e frouxo, tendo-se realizado vendas de 1.263 saccas, ao preço de 12$ sobre o typo 7, por arroba.

Durante o dia, venderam-se mais 1.773 saccas, aos preços de 12$ e 12$100, fechando o mercado firme.

Entradas	*Saccas*
Cabotagem..................	7.123
E. F. Leopoldina.............	2.180
E. F. Central...............	1.443
Total................	11.446

Algodão.

Em 23, entraram 1.694 fardos e sairam 943, sendo o *stock* hontem de 17.859 ditos.

Mercado calmo.

Assucar.

Em 23, entraram 5.607 saccos e sairam 5.728, sendo o *stock* hontem de 444.306 ditos.

Mercado firme.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O nosso mercado de café hontem funccionou sem os elementos que orientam a sua marcha, por isso que nos centros de consumo foi feriado, não funccionando assim as respectivas Bolsas.

As saidas de café têm sido feitas em escala bastante regular, embora se encontre o nosso mercado em condições pouco lisonjeiras.

Esse movimento de remessas talvez seja feito na previsão de uma nova descida nos preços, o que, se assim fôr, muito prejudicará os seus possuidores que, assim, incidiriam em um novo erro.

Por outro lado, porém, as determinantes desses trabalhos talvez sejam as proximas liquidações e entregas das operações feitas a termo.

Entretanto, ao tempo em que se verificam grandes saidas em Santos, as cotações desse mercado não melhoram, apenas mantêm-se inalteradas, esse facto deixando antever a falta de procura para a realização de novas operações.

O nosso mercado, de muito menores proporções do que aquelle, tem funccionado com relação a embarques regularmente animado, mas quanto a vendas o seu estado é de paralysação, por isso que não tem havido procura para negocios mais desenvolvidos.

Contudo, regulou hontem sustentado á base de 12$ sobre o typo 7, mas com negocios de pequena importancia, não excedendo de 1.263 saccas as vendas levadas a effeito na abertura.

Durante o dia, esteve o mercado um pouco mais firme, em vista de ter aberto a Bolsa de Nova York em alta, mas ainda assim não se desenvolveram os negocios que continuaram restrictos.

De tarde, foram fechadas mais algumas saccas, que produziram, reunidas ás primeiras vendas feitas, o total de 3.000 saccas, contra 6.000 anteriores.

O mercado fechou com vendedores a 12$100, mas sem compradores declarados acima de 12$000.

Passaram por Juindiahy, com destino a Santos, 24.800 saccas, contra 22.800 anteriores.

Nos mercados europeus ainda hontem foi feriado, por isso só tivemos evoluções da Bolsa de Nova York.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro..............	—
Cabotagem................	7.123
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.443
Estrada de Ferro Leopoldina........	1.886
Total................	11.446
Desde o dia 1 de julho..........	1.661.331

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem..............	3.000
No dia de ante-hontem..........	6.000
Desde o dia 1 do corrente........	120.000
Desde o dia 1 de julho...........	736.000
Passaram por Juindiahy...........	24.800

Pauta da semana, 820 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior................	265.677
Ultimas entradas...............	7.449
Total..............	273.126
Ultimos embarques.............	12.500
Stock actual..................	260.626

ENTRADAS

Do 1 a 25:	Saccas	Kilos.
Estr. de F. Leopoldina	56.319	3.379.140
Estrada de F. Central	54.868	3.292.080
Por via maritima.....	21.499	1.281.040
Total...........	132.686	7.961.160
Do 1 a 26:	Saccas	Kilos.
Estr. de F. Leopoldina	59.199	3.551.940
Estrada de F. Central	56.311	3.378.660
Por via maritima.....	28.622	1.717.320
Total...........	144.132	8.647.920

EMBARQUES

Dia 23:	Saccas	Kilos.
Estados Unidos........	1.356	81.360
Europa..............	8.774	526.440
Rio da Prata.........	775	46.500
Pacifico.............	—	—
Cabo...............	—	—
Cabotagem...........	1.595	95.700
Total...........	12.500	750.000
De 1 a 23:	Saccas	Kilos.
Estados Unidos.......	59.926	3.595.560
Europa..............	47.033	2.821.980
Rio da Prata.........	4.350	261.000
Pacifico.............	1.252	75.120
Cabo................	12.230	733.800
Cabotagem...........	9.282	556.920
Total...........	134.073	8.044.380
Desde o dia 1 de julho	1.443.872	86.632.320

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3......	12$800
" n. 4......	12$600
" n. 5......	12$400
" n. 6......	12$200
" n. 7......	12$000
" n. 8......	11$700
" n. 9......	11$400

O mercado de café em Santos continuou sem alteração, mas com entradas pequenas e saidas desenvolvidas.

Foram recebidas 26.286 saccas e sairam 185.357 ditas.

Desde o dia 1º entraram 604.978 saccas, na média de 26.303, sendo recebidas desde 1º de julho 8.070.562 ditas.

Desde o dia 1º sairam 896.557 saccas e desde 1º de julho 5.991.659, sendo o *stock* de 2.777.478 ditas.

Algodão.

Em Liverpool, ainda hontem foi feriado.

O nosso mercado funccionou pouco activo e fechou apenas calmo.

Entraram anteriormente 1.694 fardos de Assú e sairam dos trapiches 943, sendo o deposito hontem de 17.859 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$200 a 11$800
Idem, 1ª sorte...........	10$000 a 10$400
Idem, mattano............	Nominal
Assú, 1ª sorte...........	10$200 a 10$800
Natal, 1ª sorte..........	9$800 a 10$400
Idem regular.............	Nominal
Mossoró, 1ª sorte........	9$800 a 10$300
Idem regular.............	Nominal
Ceará, 1ª sorte..........	10$000 a 10$500
Idem regular.............	Nominal
Parahyba, 1ª sorte........	9$800 a 10$300
Idem regular.............	Nominal
Maceió, 1ª sorte..........	9$800 a 10$300
Idem regular.............	Nominal

Assucar.

Esse mercado hontem funccionou regularmente firme, com entradas e saidas mais ou menos iguaes.

Anteriormente entraram 5.607 saccos, sendo pelo *Tropeiro* 1.200 da Parahyba a Gonçalves Zenha & C., 1.242 de Pernambuco a Guimarães Irmão & C., 582 a Meirelles Zamith & C., 550 a Zenha, Ramos & C., 400 a Thomaz da Silva & C.

De Campos, pela Leopoldina, 1.633 á ordem.

Resumo	*Saccos*
Pernambuco................	2.774
Campos....................	1.633
Parahyba..................	1.200
Total...........	5.607

Sairam dos trapiches 5.728 saccos, sendo o *stock* hontem de 444.306 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina.............	$360 a $400
Idem cristal..............	$370 a $420
Idem, 3ª sorte............	$340 a $370
3º jacto..................	$330 a $365
Somenos..................	$270 a $320
Amarello cristal..........	$300 a $340
Mascavinho...............	$300 a $340
Mascavo bom..............	$280 a $330
Idem regular..............	$205 a $230
Idem baixo................	$100 a $200

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)............	140$000 a 155$000
Angra (pipa).............	140$000 a 155$000
Campos (pipa)............	130$000 a 150$000
Maceió (pipa)............	130$000 a 150$000
Pernambuco (pipa).........	130$000 a 150$000
Alcool:	
Fino de 38 a 48 grãos....	225$000 a 245$000
De 36 grãos..............	200$000 a 210$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo).......	$170 a [illegible]
Estrangeira (por kilo).....	$160 a $170
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)...	10$000 a 20$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)..	45$000 a 47$000
Bom (idem)...............	43$000 a 45$000
Regular (idem)............	38$000 a 40$000
Do norte (idem)...........	38$000 a 40$500
Do norte, rajado (idem)....	33$000 a 33$500
Agulha (idem).............	53$000 a 58$500
Inglez (idem).............	40$000 a 41$000
Azeite:	
Prista (litro)............	— 2$000
Hespanhol (lata grande)...	22$000 a 23$000
Portuguez (idem)..........	27$000 a 28$000
Banha:	
Minha Ingleza (33 kilos)...	3$500 a 3$600
Minho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Minas Fluminense, idem....	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim nacional........	Não ha
Enxofre...................	24$000 a 26$000
Mulatinho.................	19$000 a 22$000
Branco, nacional..........	25$000 a 26$500
Vermelho..................	21$000 a 21$500
Diversos..................	Não ha
Branco....................	42$000 a 44$000
Amendoim..................	37$000 a 38$000
Pradinho..................	42$000 a 43$500
Manteiga nacional.........	40$500 a 48$000
Preto, de P. Alegre, sup..	27$000 a 30$000
Idem da terra.............	Nominal
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade, kilo	1$800 a 2$700
De Minas:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$500
De Goyaz:	
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a 2$300
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$200
Da Bahia:	
Conforme a marca, kilo....	$500 a 2$000
Lombo:	
Especial, kilo............	1$000 a 1$200
Baixo, idem...............	$800 a $900
Manteiga:	
Isolesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)..	2$380 a 2$400
Idem pequenas.............	2$380 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier...............	2$300 a 2$320
[illegible]	Não ha
Vaselet...................	Não ha
Brum......................	2$380 a 2$400
Jacob Junior..............	Não ha
Outras marcas.............	1$750 a 2$500
De Minas..................	2$000 a 2$350
Milho:	
Da terra, idem............	14$000 a 14$500
Idem branco...............	11$500 a 12$000
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)..........	$500 a $820
Oleo de linhaça:	
Em barril (kilo)..........	1$150
Em lata (kilo)............	$880 a $900
Generos diversos:	
Agua-raz (kilo)...........	$800
Alpiste (kilo)............	42$000 a 43$000
Batatas (por kilo)........	$240 a $260
Carne de porco (kilo).....	$500 a $740
Canella, kilo.............	1$500 a 1$600
Canjica (por 100 kilos)...	22$000 a 24$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	7$900 a 8$700
Favas, por 100 kilos......	14$500 a 16$000
Fubá de milho, idem.......	14$000 a 16$000
Kerosene (caixa)..........	7$200
Ladrilhos (milheiro)......	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Matte (kilo)..............	$420 a $580
Pimenta da India, kilo....	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata.........	35$000 a 36$000
Phosphoros de cera, lata...	60$000
Polvilho (por 100 kilos)..	25$000 a 26$000
Tapioca (por 100 kilos)...	18$000 a 28$000
Toucinho, (por kilo)......	$700 a $900
Tremoços, por 100 kilos...	Não ha
Presuntos:	
Superiores................	1$850 a [illegible]
Inferiores................	1$700 a [illegible]
Pinho:	
Americano, pé.............	— [illegible]
Resina, litro.............	— [illegible]
Pence, idem...............	— [illegible]
Secco, branco, idem.......	— 82$000
Secco vermelho, idem......	— 84$000
De Paraná:	
Superior, duzia...........	— 70$000
Inferior, duzia...........	— 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)...	— 2$450
Outras procedencias (idem)	— 2$050
Sebo:	
Rio Grande (kilo).........	— $580
Matadouro (kilo)..........	$500 a $540
Telhas:	
Francezas, milheiro.......	$230 a 124$
Vinhos:	
Rio Grande (pipa).........	115$000 a 120$000
Virgem, do Porto (pipa)...	330$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)....	320$000 a 340$000
Collares, superior (pipa)..	370$000 a 380$000
Genero nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	63$000 a 70$800
Em lata de 20 kilos, idem	60$000 a 66$000
Laguna, idem, idem.......	64$200 a 65$000
Cajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos).........	65$400 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos.........	63$000 a 66$000
Lata grande...............	63$600 a 66$000
Banha americana:	
Em barris, por libra......	$780 a $800
Bacalhau:	
Gaspe, tina...............	— 48$000
Noruega, caixa............	41$000 a 42$000
Peixeling, tina...........	— 38$000
Halifax, tina.............	41$000 a 42$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa, por 2|2 caixa...	Não ha
Francezas, por 2|2 caixa...	18$000 a 19$000
Breu:	
Escuro, barril............	— 34$000
Claro, 280 libras.........	— 85$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	40$000 a 42$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)........	1$300 a 2$600
Cêa da India:	
Verde, kilo...............	6$200 a [illegible]
Preto, idem...............	6$000 a [illegible]
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$700 a $840
Nacional (por cem kilos)...	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas............	$900 a $960
Puras mantas..............	$960 a 1$040
Velhas....................	$760 a $860
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)...	— 11$500
Monroe (por barrica)......	— 13$000
Albatroz (por barrica)....	— 14$000
Minerva (por barrica).....	— 15$000
Outras marcas (idem)......	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	64$000 a 80$000
Nacional..................	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (por 100 kilos)...	18$200 a 18$700
Fina (por 100 kilos)......	16$500 a 17$000
Peneirada (por 100 kilos)	16$000 a 16$500
Grossa (por 100 kilos).....	14$000 a 14$500
De Laguna:	
Fina (por cem kilos)......	Não ha
Grossa (por 100 kilos).....	14$000 a 14$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda (por 88 kilos).......	24$200 a 24$700
Nacional (por 88 kilos)....	23$000 a 23$500
Brazileira (por 88 kilos)...	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (por 88 kilos)	24$200 a 24$500
O O (por 88 kilos)........	23$200 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (por 2|2 saccos)....	— 24$500
Santa Cruz (idem).........	— 23$500
Avenida (idem)............	— 22$500
Mimosa (idem).............	— 21$500

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Caravellas e escalas, pelo paquete nacional *Arassuahy*: varios generos, á Empreza Brazileira de Navegação;

De S. Matheus e escalas pelo paquete nacional *Teixeirinha*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Darthmouth e escalas, pelo rebocador chileno *Corral*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itauba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Marselha e escalas, pelo paquete francez *Espagne*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Pernambuco, pelo paquete nacional *Tropeiro*: varios generos, a Zenha Ramos & C.;

De Pensacola, pela barca norueguez *Whin Latter*: madeiras, á ordem;

De Pensacola, pela barca norueguez *Dyrcke*: madeiras, á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Caravellas e escalas, nacional *Arassuahy*; São Matheus e escalas, nacional *Teixeirinha*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itauba*; Marselha e escalas, francez *Espagne*; Pernambuco nacional *Tropeiro*.

Varias embarcações:

Darthmouth e escalas, rebocador chileno *Corral*; Pensacola, barcas norueguezas *Whin Latter* e *Dyrcke*.

Vapores saidos:

Santos, allemão *Asuncion*; Fiume e escalas, hungaro *Tibor*; Pernambuco e escalas, nacional *Itaquy*; Buenos Aires e escalas, inglezes *Aragon* e *Greforcle*.

Vapores esperados:

27 Portos do sul, *Itaquatiá*.
27 Portos do norte, *Itaúna*.
27 Portos do norte, *Alagoas*.
27 Rio da Prata, *Satrapa*.
27 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
27 Rio da Prata, *Arno*.
27 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
27 Marselha e escalas, *Pampa*.
28 Portos do norte, *S. Paulo*.
28 Portos do sul, *Pyrineus*.
28 Hamburgo e esc., *Konig F. August*
28 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
29 Genova e escalas, *Argentina*.
29 Portos do sul, *Itauna*.
29 Portos do norte, *Olinda*.
30 Santos, *Habsburg*.
30 Santos, *Bonn*.
30 Havre e escalas, *Ceylan*.
30 Portos do norte, *Mantiqueira*.
30 Portos do norte, *Brazil*.
30 Trieste e escalas, *Alice*.
30 Portos do norte, *Barbaroma*.
31 Portos do sul, *Itaquy*.
31 Portos do norte, *Olinda*.

JANEIRO:

1 Londres e escalas, *Albania*.
2 Trieste e escalas, *Atlanta*.
2 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
3 Santos, *Asuncion*.
3 Bremen e escalas, *Halle*.
3 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
3 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
3 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
3 Rio da Prata, *Chili*.
3 Rio da Prata, *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Thames*.
4 Liverpool e escalas, *Camoens*.
4 Rio da Prata, *Umbria*.
4 Portos do Pacifico, *Oropesa*.
4 Genova e escalas, *Cordova*.
4 Portos do norte, *Manáos*.
4 Rio da Prata, *Frisia*.
5 Portos do sul, *Jupiter*.
5 Santos, *Petropolis*.
7 Nova York, *Voltaire*.
7 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
9 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
9 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
10 Rio da Prata, *Aragon*.

Vapores a sair:

27 Rio da Prata, *Pampa*.
27 Portos do sul, *Itaperuna*.
27 S. Sebastião e escalas, *Garcia*.
27 Porto Alegre e escalas, *Tropeiro*.
27 Pernambuco e escalas, *Araguary*.
27 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
27 Southampton e escalas, *Avon*.
28 Pernambuco e escalas, *Amazonas*.
28 Rio da Prata, *Konig F. August*.
28 Hamburgo, *Cap Finisterre*.
28 Villa Nova, *Rio Pardo*.
28 Stockolmo e escalas, *Axel Johnson*.
28 Prado e escalas, *Pinto*.
28 Buenos Aires e escalas, *Guajará*.
29 Rio da Prata, *Espagne*.
29 Santos, *Piranga*.
29 Portos do norte, *Mossoró*.
29 Rio da Prata, *Argentina*.
30 Porto Alegre e escalas, *Ibiapaba*.
30 Hamburgo, *Habsburg*.
30 Portos do norte, *Alagoas*.
30 Laguna e escalas, *Laguna*.
30 Recife e escalas, *Satellite*.
30 Rio da Prata, *Alice*.
31 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
31 Portos do norte, *Pará*.
31 Bremen e escalas, *Bonn*.

JANEIRO:

1 Rio da Prata, *Ceylan*.
1 Rio da Prata, *Albania*.
2 Rio da Prata, *Atlanta*.
2 Pernambuco e escalas, *Pyrineus*.
2 Callão e escalas, *Orcoma*.
3 Aracajú e escalas, *Teixeirinha*.
3 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
3 Rio da Prata, *Atlantique*.
3 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
3 Southampton e escalas, *Thames*.
3 Nova York e escalas, *Tennyson*.
3 Bordéos e escalas, *Chili*.
4 Genova e escalas, *Umbria*.
4 Rio da Prata, *Cordova*.
4 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
4 Rio da Prata, *Sirio*.
4 Amsterdam e escalas *Frisia*.
5 Portos do norte, *Jaguaribe*.
5 Portos do norte, *Alagoas*.
6 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
7 Rio da Prata, *Zeelandia*.
8 Marselha e escalas, *Plata*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
9 Barcelona e Genova, *P. Mafalda*.
10 Southampton e escalas, *Aragon*.
12 Portos do norte, *Olinda*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 533:609$055, sendo em ouro 213:676$080 e em papel 219:933$975.

De 1 a 26 do corrente a renda foi de 9.152:297$227, tendo sido em igual periodo do anno findo de 8.116:819$318, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.035:486$909.

—Na 2ª secção, sob a presidencia do chefe interino da mesma Julio Sylvio de Miranda, está correndo um inquerito, conforme determinou o inspector, por portaria de hontem, para apurar qual o causador ou causadores da aggressão de que foi victima o caixeiro despachante Mario Monteiro, que declarou verbalmente ao inspector ter sido aggredido dentro da Alfandega, no pateo do Rosario.

A' hora em que o nosso representante se retirou da Alfandega, depunha a testemunha Nilo José de Mello, que disse não ter presenciado o principio da discussão entre o escripturario Pereira da Costa e o caixeiro despachante Mario Monteiro, vendo sómente os dois se atracarem e serem separados pelo depoente e outras pessoas.

—Reunem-se no proximo dia 29 as commissões arbitres nomeadas para julgar recursos interpostos pela firma R. J. Fontes & C., de decisões da commissão de tarifa.

São arbitros dessas commissões, por parte do commercio, os Srs. Affonso Vizeu e José Ritter, e, por parte da fazenda nacional, os conferentes Fernandes da Silva e Angelo da Veiga.

—Restituições despachadas:

Serafim Clare & C., 400$106; Braga Carneiro & C., 188$525; Gonçalves Zenha & C., 197$244; Merino & C., 144$; Huber & C., 84$800, e Gonçalves Zenha & C., 74$880—Deferidas.

—O inspector, de accordo com as informações dos chefes de secções e guarda-mór, aceitou para fornecedores desta aduana para o anno vindouro as firmas Leuzinger & C., Julio Miguel de Freitas & C. e Belmiro Rodrigues.

—Pelo extravio de um volume, foi multado o commandante do vapor inglez *Voltaire*.

—O chefe da 2ª secção desta Alfandega enviou ao inspector uma representação communicando estar em duvida sobre se já foi servida [illegible] a estampilha collada ao despacho n. 13.566, apresentado pela firma Gonçalves [illegible], por apresentar a mesma um borrão, e se é preciso officiar ao director da Casa da Moeda, afim de ser a mesma examinada.

—Foi concedida isenção de direitos para 200 rolos de arame para cerca, solicitada pelo Syndicato Central dos Agricultores do Brazil.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Nery n. 198, para pequena familia, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, bom quintal, agua e gaz; as chaves estão no n. 196 e trata-se á rua Dr. Barbosa da Silva n. 10, estação do Riachuelo.

130$000

ALUGA-SE um predio novo, á rua Costa Pereira n. 24, ponto dos bonds do Andarahy Grande, tendo luz electrica.

132$000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, cozinha, fogão economico, gia, porão habitavel, tanque, gaz, jardim e chacara, á rua Dr. Dias da Cruz n. 717, moderno; as chaves estão na venda proxima á rua Engenho de Dentro n. 238 bonds da Piedade á porta; trata-se na rua Miguel Fernandes n. 6, Meyer.

142$000

ALUGA-SE o predio da rua Almirante Tamandaré n. 70, proprio para pequena familia de tratamento; na mesma rua esquina da do Cattete, armazem.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Nilo Peçanha n. 5, em S. Domingos, Nitheroy, com bastantes commodidades, perto da praia de banhos e servida por duas linhas de bonds; trata-se na mesma.

152$000

ALUGA-SE o predio á rua Barão do Bom Retiro n. 109, novo, com bons commodos, para familia, illuminação electrica e quintal; as chaves estão no n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

170$000

ALUGA-SE o predio moderno, assobradado, com porão habitavel, á rua Santa Alexandrina n. 241, ponto dos bonds; trata-se na mesma rua n. 181, onde estão as chaves, e por contrato faz-se abatimento.

180$000

ALUGA-SE á familia, no primeiro pavimento, o predio n. 12, á rua D. Anna, proximo á praia de Botafogo, tendo uma sala, quatro quartos, cozinha, banheiro, "water-closet", tanque, agua e gaz encanados, jardim e entrada independente.

190$000

ALUGA-SE a boa casa, com tres quartos, duas salas e excellente serviço de hygiene, cozinha e luz electrica; trata-se na rua Conde Baependy n. 4.

200$000

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Barroso, em Copacabana, adiante do tunel pequeno, para familia pequena e de tratamento; as chaves estão na chacara de flores, em frente ao n. 244, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 9, loja.

220$000

ALUGA-SE a boa casa, com cinco quartos, duas salas, grande porão, jardim e quintal; na rua da Estrella n. 55, Rio Comprido; as chaves estão no armazem, em frente.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua José Bonifacio n. 52, moderno, em Todos os Santos; as chaves estão no n. 104, da mesma rua, e trata-se na rua S. Leopoldo n. 13, moderno, na Cidade Nova.

ALUGA-SE a casa da rua do Reconhecimento n. 20, em Icarahy, propria para familia de tratamento, tendo gaz e electricidade e bonds á porta e grande terreno, com jardim; trata-se na rua Gavião Peixoto numero 70 A, em Icarahy ou na rua do Hospicio n. 189, sobrado.

ALUGA-SE o sobrado n. 57 da rua Maris e Barros, junto ao circo, com tres salas, seis quartos, varanda, terraço, etc.; está aberto.

ALUGA-SE o esplendido predio com armazens, inteiramente novo, da rua João Alvares n. 14, Saude, e trata-se na rua da Candelaria n. 20, com o Sr. Moniz.

300$000

ALUGAM-SE os magnificos predios da rua de S. Clemente ns. 72 e 74, Botafogo, com cinco dormitorios, salas de visita e de jantar, cozinha, despensa, banheiro, porão habitavel, grande quintal e jardim na frente; informa-se no n. 104, da mesma rua.

350$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, á avenida Mem de Sá n. 120, tendo cinco quartos, duas salas, banheiro terraço, etc.; as chaves estão na praça dos Governadores n. 6, livraria, e trata-se na Avenida Central n. 144, 2º andar.

450$000

ALUGA-SE o predio da rua da Passagem n. 51; as chaves estão na rua S. Clemente n. 453, onde se trata.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e quarto; na rua Correia Dutra n. 25.

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira de quarto, dando referencias de sua conducta; para mais informações, n. Metropole Hotel, 309 rua das Laranjeiras.

PRECISA-SE de um bom official de carpinteiro, para obras de casas; na rua General Caldwell n. 96, antiga Formosa, perto da Estrada de Ferro.

PRECISA-SE de uma criada; na villa Santos Leal, casa V; na rua D. Anna Nery n. 658, Sampaio.

VENDE-SE um dormitorio de peroba, completo, inteiramente novo, para desoccupar logar, com sete peças, marmore côr de rosa, madeira esculpturada, tudo em obra de arte; para tratar na rua Barão do Flamengo numero 18.

TRASPASSA-SE uma boa casa de quitanda, por commodo preço; o motivo é o dono não poder estar á testa; trata-se na rua do Senado n. 88.

GABINETE para medico ou dentista, aluga-se no largo de S. Francisco de Paula n. 6, sobrado, com sala mobilada, criado e luz electrica.

EMPRESTIMOS — Fazem-se, sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios, em qualquer arrabalde; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis; custeia-se qualquer demanda, e o processo para extincção de usofruto, etc.; compram-se terrenos e predios velhos e novos, mesmo nos suburbios; como Sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

FOLHETIM 192

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

XXI

A multidão era immensa e hostil.

Enchia a margem do rio, as vizinhanças do Chatelet, a praça do Parvis e as ruas proximas da igreja de Nossa Senhora de Paris. Ondulava em todos os sentidos como um oceano de carne humana, vomitando imprecações, gritos de alegria, blasphemias ferozes.

René ia morrer!

René o envenador, René o assassino, René o homem, cujo nome enchera Paris de terror durante um quarto de seculo.

—A coisa demora-se! gritou uma mulher do povo, vendo que o levavam á igreja de Nossa Senhora de Paris, para fazer penitencia publica... Não quererão acabar com semelhante malvado?

Crillon, que na frente dos suissos, abria caminho com grande custo, ouviu a exclamação da mulher, e disse-lhe:

— Maior demora terá se me não deixar passar.

A replica de Crillon era tão justa.

A carreta escoltada sempre por Noé e pelos seus tres companheiros, que levavam a espada em punho, chegou á praça de Parvis.

Era esse o momento que Crillon receava entre todos; porque René ia descer do carro, e a multidão era tão compacta, que o rapto podia ser possivel naquelle momento, se os partidarios da rainha Catharina se achassem disfarçados e misturados na multidão.

Por isso cercou elle o condemnado com a sua tropa, da qual cada homem recebera ordem de fazer fogo sobre René, se tentassem qualquer coisa em seu favor.

Quando René subiu os tres degráos do adro precedido pelo frade, emquanto o capitulo da igreja de Nossa Senhora de Paris vinha ao seu encontro, os quatro gascões seguiram-no e estabeleceram uma muralha viva entre elle e a multidão.

Emquanto elle ajoelhava e recitava com voz tremula a oração *in articulo mortis*, permaneceram elles de espadas desembainhadas e de pistolas em punho.

Terminada a ceremonia, mestre Caboche e os seus ajudantes fizeram subir de novo o condemnado para o carro.

— Uf! — murmurou Crillon — agora respiro... está passado o peior momento.

Crillon enganava-se.

Emquanto os padres recitavam as orações do uso para a penitencia publica e a multidão, impressionada, suspendera por um momento os gritos de odio e as vociferações, duas pesadas carretas de feno desembocaram pela rua de la Barillerie e vieram interceptar a saida da praça do Parvis, o que fez com que, quando a multidão quiz desfilar e seguir o caminho da Gréve, fosse repellida.

— Com mil raios! — exclamou Crillon, que julgou adivinar naquelle acontecimento a mão da rainha Catharina — é chegado o momento critico.

E impelliu o cavallo, para dispersar a multidão, gritando, em voz de stentor:

— Arreda! arreda!

Mas caboche, que tornara a pegar nas redeas e no chicote e que, certamente, estava instruido de antemão, do que se devia passar, fez voltar bruscamente a carreta para a direita, dirigindo-se para a entrada da rua da Calandra.

Crillon estava na frente e não vira aquella manobra.

— Que fazes, patife? — exclamou Noé.

— Meu senhor — exclamou Caboche, sem se perturbar — pois não vê que frustro, assim, os planos da rainha-mãi? As pessoas que querem salvar René estão por detrás daquellas carradas de feno.

A explicação e o expediente pareceram logicos a Noé, que respondeu:

— Pois bem, fustiga a alimaria e toca a andar depressa.

E, como a rua da Calandra era estreita, collocou-se na frente da carreta com Hogier de Levis, emquanto Lahire e Heitor iam tomar posição atrás della.

Em seguida, o cortejo tornou a pôr-se em marcha, com grande espanto de Crillon, que acabava de se voltar, e que julgou que a manobra executada pelo carrasco fôra por ordem de Noé.

Depois de penetrar na rua da Calandra, não podia a carreta retrogradar, tão estreita era a rua.

Apenas dois cavalleiros podiam caminhar nella a par, e Crillon viu-se obrigado a collocar-se no couce do cortejo, por detrás dos primeiros suissos, porque a multidão já tinha invadido a rua.

A carreta avançou até meio da rua, cujas janelas estavam abertas e cheias de curiosos.

Mas, quando chegou ao meio da rua, o pessimo cavallo que puxava o vehiculo ignobil encontrou um obstaculo mysterioso e caiu, de modo que Caboche soltou uma praga energica e a carreta parou.

De repente, o frade enlaçou René com o seu braço robusto e, da janela de uma casa proxima, veiu cair na carreta a extremidade de uma corda.

O frade, que enlaçara René com o braço esquerdo, lançou mão da corda e, logo em seguida, frade e condemnado elevaram-se no ar e foram içados para a janela.

— Maldição! — exclamou Noé, que lançou mão das pistolas, apontou para o grupo humano e fez fogo. Ao menos — accrescentou elle — não o terão vivo...

XXII

Como fôra operada a salvação de René?

E' o que vamos explicar em poucas palavras.

A casa de cuja janela caira uma corda sobre a carreta pertencia a um bom homem, procurador no Chatelet, a quem enfermidades precoces haviam obrigado a vender o logar.

Esse homem, catholico exaltado, tinha um odio feroz aos huguenotes e uma profunda dedicação aos principes lorenos, os quaes haviam sabido grangear grande numero de partidarios no coração mesmo da França.

O procurador Bigorneau, era este o seu nome, tinha, além disso, excellentes razões para alimentar ao mesmo tempo odio por uns e dedicação por outros.

Nascera huguenote e fôra fanatico dessa religião até a idade de vinte e cinco annos.

Mas, nessa época, haviam-lhe provado, que podia alcançar um bom logar em casa de um procurador, se fosse catholico.

Bigorneau não hesitara e como toda a gente que muda de religião, acabara por odiar os antigos correligionarios.

Durante trinta annos, todo o catholico que tinha um processo com qualquer huguenote, ia ter com mestre Bigorneau, que arranjava as coisas de modo que o catholico ganhava sempre o processo.

Por duas ou tres vezes Bigorneau levara uma boa sova, em uma rua escura, fóra de horas, de mais de um cliente huguenote.

Quando foi feito procurador, os huguenotes lançaram-lhe uma vez fogo á casa.

Era o bastante para justificar o seu odio de animal feroz aos huguenotes e a sua dedicação aos principes lorenos.

Um dia, mestre Bigorneau, então primeiro escrevente do procurador, cujo cartorio devia comprar mais tarde, defendia no tribunal um ladrão professo, homem sem vergonha que roubara, matara e fizera peor ainda.

Aquelle homem que se chamava La Ribaudiére, era conhecido em todos os máos logares de Paris e tinha reputação de má firma. Haviam-no surprehendido cortando o pescoço a uma rapariga, só porque a desgraçada estava marcada das bexigas e lhe occultava isso, applicando uma certa pomada no rosto.

La Ribaudiére, vendo-se enganado, dizia elle, puxara da adaga, encostara á parede a cabeça da ribalda e dispunha-se para lh'a cortar.

Emquanto se preparava para aquella tarefa horrivel, apparecera a ronda.

Ora, era a causa desse miseravel, que mestre Bigorneau advogava e o tribunal estava cheio.

Achavam-se ali muitos senhores da côrte, sobresaindo entre elles o duque de Lorena, pai do duque de Guise. Bigorneau foi tão eloquente e de tão má fé na defesa, que provou aos juizes com toda a clareza, que La Ribaudiére era um homem delicado e usara de legitimo direito vingando-se de ter sido enganado.

La Ribaudiére fôra posto em liberdade pelos juizes.

Quando Bigorneau sahia da audiencia, o duque de Lorena tocara-lhe no hombro e dissera-lhe:

—Tu és um patife jubilado, mas és habil.

Bigorneau fizera uma cortezia.

—E, proseguiu o duque, como sou proprietario de alguns senhorios em França e tenho frequentes processos com os meus visinhos, ficarás sendo meu advogado e dar-te-hei dinheiro para que compres o cartorio do teu patrão.

Com effeito, o duque cumpriu a palavra e mestre Bigorneau, de escrevente que era, tornou-se procurador.

Trinta annos depois, estava rico e proprietario de uma casa na rua da Calandra.

Vendera, porém, a procuradoria pela razão de que, advogando um dia contra um huguenote, gritara tanto que lhe resultara uma completa extincção de voz.

Ora, na manhã do dia em que René devia ser justiçado, almoçava Bigorneau ás nove horas da manhã com toda a tranquilidade de alma [illegible] espirito, quando lhe bater[illegible]

O procurador [illegible] velha criad[illegible] que fo[illegible]

A [illegible]

c[illegible]